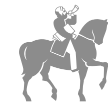
INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 4 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47804
estadão.com.br

E&N Ritmo da economia __B1, B2 e B4

PIB surpreende, eleva projeção de crescimento e pressiona BC

Crescimento de 1,4% no 2.º trimestre reforça apostas na alta dos juros

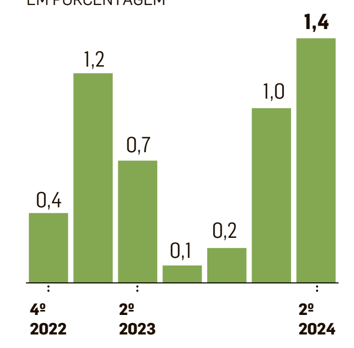
A economia mostrou força no segundo trimestre e o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro avançou 1,4% ante os três primeiros meses do ano, e 3,3% em relação ao segundo trimestre de 2023. O resultado, impulsionado por indústria e serviços, surpreendeu analistas. A mediana das projeções era de 0,9%, segundo pesquisa do Projeções Broadcast. O resultado levou a uma revisão, para cima, das estimativas de instituições financeiras para o crescimento da economia no ano. Há previsões de crescimento de até 3%. A alta mais forte, porém, deve elevar a pressão sobre o Banco Central, que vai definir neste mês a nova taxa básica de juros do País, hoje em 10,50% ao ano. Economistas afirmam que a tendência é de que o BC, com uma eventual alta da Selic, procure "esfriar" um pouco a economia, para que a inflação não fuja do controle.

Análises

Roberto Padovani __B2
Com PIB forte, País pode enfrentar desafio fiscal

Alexandre Calais __B4
Um novo voo de galinha?

Produto Interno Bruto
VARIAÇÃO ANTE TRIMESTRE ANTERIOR EM PORCENTAGEM



Trimestre	%
4º 2022	0,4
	1,2
2º 2023	0,7
	0,1
	0,2
	1,0
2º 2024	1,4

Notas e Informações __A3
A covardia do Brasil na Venezuela

Vera Rosa __A7
Lula convida Moraes para 7 de Setembro

Andrés Oppenheimer __A11
É hora de ação coletiva contra Maduro

Roberto DaMatta __C5
Galípolo ou mais do mesmo?

Venezuela __A10

Reação a ordem chavista de prisão de opositor deixa Brasil isolado

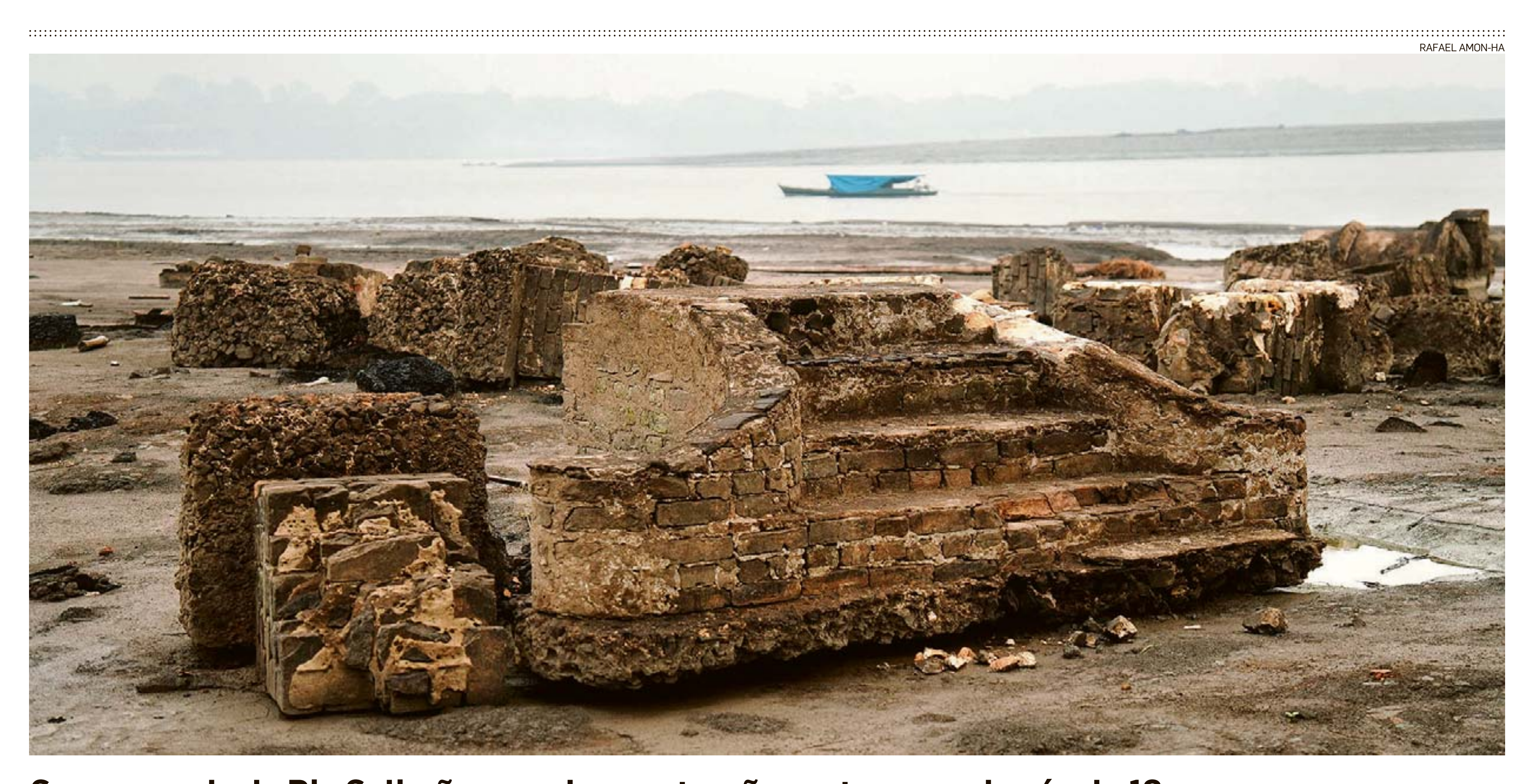
EUA, União Europeia e nove países latino-americanos condenaram repressão. O Brasil, em nota com a Colômbia, se limitou a dizer que mandado de prisão de Edmundo Urrutia dificulta solução pacífica.

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA

SP prevê uso de reconhecimento facial na Cracolândia e em evento fechado

De acordo com o governo do Estado, objetivo do Muralha Paulista é identificar foragidos e desaparecidos. __A13

RAFAEL AMON-HA



Seca recorde do Rio Solimões revela construção portuguesa do século 18

Compostas principalmente por resquícios de paredes de alvenaria, ruínas do forte de Tabatinga estão localizadas na tríplice fronteira com a Colômbia e o Peru. __A16

E&N Entrevista __B8

'Governo não tem competência para questão ambiental'

CANDIDO BRACHER
Ex-CEO do Itaú Unibanco

Para Bracher, governo mostra boa vontade no tema, mas falta capacidade de gestão.



Regulamentação vai disciplinar setor, dizem analistas e empresários

Tributos e multa para quem operar sem autorização vão tornar mercado transparente, afirmam especialistas. __B6



SILVIO AVILA / CPB

Paralimpíada de Paris __A18

Yeltsin Jacques supera recordes e é bicampeão

Atleta ganhou ouro nos 1.500 m para pessoas com deficiência visual e estabeleceu novas marcas mundial e paralímpica.

Embate em torno do X __A6
Bolsonaristas usam Musk para dar impulso a ato na Paulista

C2 Mercado editorial __C1
Cidade de SP ganha quatro livrarias de rua em um mês

Jornal do Carro __D2
Excesso de tecnologias frustra donos de carros nos EUA

Tempo em SP
22° Mín. 31° Máx.

ISSN - 1516-293-1



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo Lula eleva o tom, mas amarrou as próprias mãos na relação com Nicolás Maduro

O governo Lula elevou o tom contra as ações de Nicolás Maduro, após a ordem de prisão de Edmundo González, mas é o próprio ditador da Venezuela que guiará os próximos passos brasileiros. Interlocutores do Itamaraty ressaltaram, à *Coluna*, que a manutenção das relações com o país vizinho não depende só da decisão brasileira. Maduro não tem reagido bem às críticas, tendendo a promover rupturas. Fato é que o governo Lula amarrou as próprias mãos, na avaliação de especialistas. "A eleição foi uma farsa e o Brasil passou da condição de fiador de um acordo para a de responsável. É difícil retroceder. Lula e Celso Amorim pensavam ter controle da situação. Os fatos provam que não tinham", diz Leonardo Trevisan, professor de Relações Internacionais da ESPM.

● **NOVO ERRO.** Para Rubens Barbosa, que foi embaixador do Brasil em Washington e em Londres, Lula não deveria fazer comentário sobre a ordem de prisão de Gonzáles, mas "apenas manifestar preocupação com a deterioração da democracia e dos direitos humanos na Venezuela".

● **PAPO.** O deputado federal Marcos Pereira (Republicanos-SP) e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, tiveram uma longa conversa sobre a sucessão de Arthur Lira (PP) na presidência da Câmara. O encontro ocorreu na sexta-feira, 30, em São Paulo.

● **DIRETO.** Segundo apurou a *Coluna/Broadcast*, Pereira disse a Kassab que será grato por toda a vida se receber seu apoio para presidir a Casa. Senão, toda vez em que se encontrarem, pensará que não foi eleito pela resistência do presidente do PSD. Pereira tenta convencer Antonio Brito (PSD) a deixar a disputa. Procurados, os dois não comentaram.

● **BOMBOU.** Em menos de 24 horas, o penúltimo capítulo da websérie sobre a vida da candidata à Prefeitura de São Paulo Tabata Amaral (PSB) alcançou 1,6 milhão de visualizações. O episódio conta o relacionamento amoroso com o prefeito do Recife, João Campos (PSB), candidato à reeleição, e fenômeno nas redes. Foi o vídeo mais visto até agora.

● **PARCERIA.** "Algo me diz que esse episódio pode ser um dos mais assistidos", disse Tabata no lançamento. O namorado da candidata também postou o episódio, o que amplificou o alcance.

● **METAS.** Depois de entregar aos candidatos à Prefeitura paulistana o Guia de Ações para São Paulo Saudável, o Sindicato dos Hospitais de São Paulo (Sindihosp) vai discutir as propostas, hoje, com os assessores das campanhas. A ideia é identificar o que os programas de governo dos postulantes contemplam, por exemplo, para reduzir as filas.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Ricardo Salles,
deputado federal (Partido Novo)

● **CULPADO.** O crescimento de Pablo Marçal (PRTB) nas eleições em São Paulo gerou um clima de lavação de roupa suja e olho no retrovisor dentro do PL. Deputados do partido dizem que o candidato só saltou nas pesquisas porque conseguiu cooptar a ala mais radical do bolsonarismo por "culpa de Valdemar Costa Neto", que é presidente nacional do PL.

● **CENÁRIOS.** Para esses interlocutores, se o PL tivesse lançado a candidatura de **Ricardo Salles** (agora no Novo) em vez de apoiar Ricardo Nunes (MDB), isso não estaria acontecendo. Procurado, Valdemar não comentou.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre as eleições nos Estados Unidos

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Ricardo Marcílio
Professor de Geopolítica

"Os democratas estavam em declínio na campanha e hoje são favoritos. Mas é preciso conquistar os votos dos colégios eleitorais mais estratégicos."

Victor del Vecchio
Advogado Direito Internacional

"Kamala não tem que brigar só para ganhar a eleição, mas para ter a maior vantagem possível e diminuir as chances de contestação de resultado de Trump."

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A covardia do Brasil na Venezuela



Mesmo ante ordem de prisão do líder da oposição venezuelana, Lula segue incapaz de condenar a ditadura do companheiro Maduro, ofendendo os que bravamente lutam pela democracia

A repressão na Venezuela recrudesce a níveis pavorosos mesmo para os padrões de truculência do chavismo. O regime está em vias de aprovar uma “Lei contra o Fascismo” que na prática lhe dará carta branca para prender quem bem entender. Desde as eleições presidenciais, cujos resultados foram escandalosamente fraudados para dar a vitória ao ditador Nicolás Maduro, quase 30 manifestantes foram mortos e cerca de 2 mil foram detidos, entre eles dezenas de menores de idade. As milícias informais conhecidas como “Coletivos”, a Gestapo chavista, intimidam famílias em suas casas e jornalistas nas redações. O advogado da oposição foi sequestrado.

Agora, o regime ordenou a prisão do candidato da oposição, Edmundo González. Como se sabe, o único “crime” da oposição foi divulgar, graças à insubordinação cívica de funcionários dos colégios eleitorais, fotogramas das atas eleitorais que confirmam, segundo a apuração de vários observadores independentes, sua vitória nas urnas com dois terços dos votos.

Chancelarias de diversos países latino-americanos emitiram notas veementes de repúdio. Já o governo brasileiro continua a fazer cara de paisagem. Em tom prazenteiro, o chanceler paralelo do presidente Lula da Silva, Celso Amorim, disse que “eu sou do tempo da bossa nova – a gente nunca sobe o tom”. Nunca, desde que se trate de tiranos companheiros.

Se o governo, sob a retórica malandra do “pragmatismo”, se desfaz de suas obrigações de denunciar a fraude contra a vontade do povo venezuelano e as violações de seus direitos fundamentais, não é por falta de saliva. Mesmo em questões em que tem pouca influência, como a guerra na Ucrânia ou em Gaza, Lula fala e fala muito, com frequência superlativamente, como quando equiparou as operações militares de Israel ao Holocausto. O Brasil, por sinal, segue sem um embaixador em Israel.

Em 2012, quando o Parlamento do Paraguai destituiu o presidente esquerdista Fernando Lugo, a então presidente Dilma Rousseff vociferou contra uma suposta “ruptura da ordem democrática”, engendrando com os governos esquerdistas da Argentina e do Uruguai o afastamento do Paraguai do Mercosul. Pouco importa que missões internacionais tenham constatado a higidez constitucional do impeachment de Lugo: como se tratava de um companheiro progressista, Dilma deixou de lado a diplomacia “bossa-nova” de Amorim. Para confirmar que a manobra era puramente ideológica, o consórcio esquerdista do Mercosul, sem o inconveniente voto contrário do Paraguai, aprovou a entrada no bloco da – ora vejam – Venezuela chavista.

Em outras palavras, em nome da “defesa da democracia”, o lulopetismo e seus sócios sul-americanos patrocinaram um atentado às instituições do Mercosul, alijando um país em condições de normalidade democrática para favorecer um regime cujo autoritarismo é a principal marca.

A oposição venezuelana tem dado ao mundo um exemplo de heroísmo. Em outras ocasiões ela se fracionou e oscilou entre modos diversos de resistência, de boicote às eleições a tentativas de rebelião armada. Agora, mesmo diante de uma ditadura militar que mantém na coleira o Legislativo, o Judiciário e a mídia, optou pelo enfrentamento nas urnas – e venceu. Mas o governo brasileiro continua a promover a farsa da “neutralidade”, cobrando as atas eleitorais que o chavismo trancou a sete chaves e a oposição mostrou ao mundo.

Já ficou claro que o Brasil tem pouca capacidade de influência num regime manietado por China, Rússia e Cuba. Mas longe de isentá-lo, essa seria mais uma razão para que o seu chefe de Estado denunciasse com todas as letras o atentado contra a democracia e os direitos humanos em curso. Não é só um dever moral, mas constitucional. A Carta Magna brasileira preconiza que as relações exteriores do Brasil se regem, entre outros princípios, pela prevalência dos direitos humanos e o repúdio ao terrorismo.

Ditaduras dependem de duas coisas para subsistir: o apoio das Forças Armadas e da população. Maduro, aparentemente, mantém o primeiro, mas o rechaço do povo venezuelano é inequívoco. Democracias genuínas deveriam celebrar e apoiar a resistência desse povo. O Brasil, em nome das amizades de seu presidente, prefere ofendê-lo.●

A capitulação do Supremo

Ciente da fraqueza do STF para impor suas decisões ante o poder do Congresso para dispor de emendas ao Orçamento, ao presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, restou a resignação

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, considerou que o acordo entre os Poderes Executivo e Legislativo com vista à liberação do pagamento de emendas parlamentares, mediado pela Corte em 20 de agosto, não foi a solução ideal para moralizar a disposição de recursos públicos por deputados e senadores, mas era o que havia para o momento. “Saímos melhor do que entramos. Foi perfeito? Não, mas foi melhor do que o que se tinha”, avaliou Barroso, durante um evento na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), no dia 2 passado.

A constatação do presidente do STF, ninguém menos, recende a capitulação da Corte diante do enorme poder acumulado pelo Congresso nos últimos anos para se assenhorear de um quinhão cada vez maior do Orçamento da União sem prestar contas a rigorosamente ninguém – nem ao Supremo, que vem sendo desrespeitado desde o fim de 2022. Aí estão as famigeradas “emendas Pix” como o estado da arte de uma desabrida avacalhação da decisão da então ministra Rosa Weber, depois referendada por seus pares, que declarou inconstitucional o orçamento secreto, em dezembro daquele ano.

Nesse caso, cabe perguntar ao ministro Barroso: quem “saímos melhor”, afinal? A sociedade decerto não foi, muito menos a instituição que ora ele preside.

Diante de uma patente e reiterada afronta à Constituição, não deveria ter havido mediação alguma, menos ainda uma mediação patrocinada por uma Corte que não foi concebida para mediar coisa alguma, mas sim para se ocupar da defesa da Lei Maior. Correta, ainda que tardia, foi a decisão do ministro Flávio Dino de simplesmente interromper o pagamento de todas as emendas parlamentares até que seus autores, destinatários e propósitos fossem conhecidos pelos contribuintes. No entanto, prevaleceu o arranjo entre as cúpulas dos Poderes, cujos termos até hoje não são conhecidos.

No dia 30 de agosto, venceu o prazo dado pelo STF para que o Palácio do Planalto e o Congresso apresentassem novas regras para o pagamento de emendas parlamentares, supostamente mais transparentes. O governo Lula da Silva, entretanto, pediu extensão do prazo por mais dez dias. Não se pode condenar quem enxergue essa demora para a apresentação de critérios republicanos para disposição de recursos públicos, que de resto deveriam ser rotineiros, como uma elucubração de mecanismos para mudar mantendo tudo rigorosamente como sempre foi, vale dizer, ao abrigo do escrutínio público.

Não se negocia o cumprimento da Constituição. Chega a ser constrangedor para este jornal ter de registrar uma obviedade ululante. E é estarrecedor constatar que esse tipo de barganha não só tenha sido articulado em plena sede da Corte Constitucional, como ainda por cima por um STF, ao que parece, acuado diante das ameaças explícitas ou veladas do Congresso à sua independência. Convém lembrar que, à guisa de retaliação, tão logo Flávio Dino decidiu liminarmente sustar o pagamento de emendas opacas, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), encaminhou para a Comissão de Constituição e Justiça da Casa duas Propostas de Emenda à Constituição que minavam o poder da Corte – uma para limitar decisões monocráticas, objeto de uma alteração no Regimento Interno já aprovada pelo próprio STF, e outra para dar ao Congresso o poder de cassar decisões da Corte, um despautério.

Os ministros do STF, não sem razão, se enchem de brios quando são afrontados, seja como indivíduos, seja como autoridades da mais alta instância do Poder Judiciário do País. Entretanto, quando os Poderes Executivo e Legislativo, de forma escancarada, se unem para rasgar a Constituição – em prol de uma suposta governabilidade, no melhor cenário, ou para satisfazer interesses inconfessáveis, no pior – e dispor de recursos do Orçamento da União sem a observância de quaisquer critérios objetivos e fora do alcance dos controles republicanos, o STF, ora vejam, dá-se por conformado com um arremedo de solução que, a rigor, só o apequena como guardião maior do texto constitucional.●

ESPAÇO ABERTO

IA generativa, todo cuidado é pouco

Larissa Pigão

Recentemente, o Grupo Meta, proprietário do Facebook, do Instagram, do WhatsApp e do Threads, anunciou uma atualização em sua política de privacidade, afetando mais de 100 milhões de usuários apenas no Facebook. Esses usuários viram seus dados pessoais, incluindo fotos, textos e vídeos, serem utilizados para o treinamento de inteligência artificial (IA), gerando sérias preocupações com relação a privacidade e segurança de dados.

A IA generativa é uma área da inteligência artificial que se concentra na criação de conteúdos, como textos, imagens, músicas ou vídeos, a partir de modelos treinados numa ampla variedade de dados disponíveis. Diferente de outras formas de IA, que apenas analisam e respondem a dados de entrada, a IA generativa pode produzir novas informações ou artefatos.

Após o anúncio público e global sobre a alteração de sua política de privacidade, a preocupação aumentou. Em junho, a organização *None of Your Business* (Noyb) emitiu o primeiro aviso para proteger os dados dos usuários europeus, apresentando queixas às autoridades de proteção de dados de 11 países da União Europeia (UE) contra a Meta, por uso indevido de dados pessoais para o desenvolvimento de IA generativa. As queixas destacaram a violação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR, na sigla em inglês), argumentando que a justificativa para o tratamento de dados pessoais sem o consentimento dos usuários estava sendo o "interesse legítimo".

Como resultado das pressões regulatórias e das queixas, a Meta decidiu suspender temporariamente o uso de dados de usuários da UE para o desenvolvimento de IA. Essa medida foi anunciada como uma resposta preliminar às solicitações das autoridades de proteção de dados.

De maneira similar, no Brasil, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), em 2 de julho, emitiu uma decisão cautelar preventiva determinando a suspensão imediata da nova política de privacidade da Meta em relação ao uso de dados pessoais para treinamento de IA. A ANPD determinou que a companhia deve suspender o tratamento de dados pessoais para este fim em todos os produtos, sob pena de multa diária de R$ 50 mil. Essa medida visa a proteger os direitos fundamentais dos titulares de dados e reduzir o risco iminente de danos graves e irreparáveis.

> *Atuação eficaz das autoridades de proteção de dados ressalta importância da regulação no setor tecnológico; mas usuário também deve se proteger*

No entanto, a Meta recorreu dessa decisão. Em 10 de julho, a ANPD rejeitou o recurso da Meta, mantendo a decisão que obriga a suspensão do uso de dados de brasileiros para treinar inteligência artificial. Essa rejeição reforça a atitude rígida da ANPD em relação à proteção dos dados pessoais dos cidadãos brasileiros. Como consequência, a Meta desativou algumas de suas ferramentas de IA no Brasil, destacando o impacto direto das regulamentações nas operações tecnológicas da empresa no País.

Mas por que esta preocupação toda? A IA generativa, embora poderosa e inovadora, pode causar vários tipos de danos aos usuários, como a criação de notícias falsas, a manipulação de informações e a rápida disseminação de desinformação de forma convincente. Vídeos e áudios gerados por IA podem fazer parecer que uma pessoa disse ou fez algo que não aconteceu, podendo ser usados para difamar ou enganar. A criação de identidades falsas pode ser usada para fraudes ou roubo de identidade, uma vez que a capacidade de imitar vozes e rostos pode facilitar fraudes financeiras e outros crimes.

A atuação rápida e eficaz das autoridades de proteção de dados na União Europeia e no Brasil ressalta a importância da regulação no setor tecnológico, uma vez que a proteção dos dados pessoais é um direito fundamental que deve ser preservado, especialmente num contexto em que o desenvolvimento de tecnologias avançadas, como a IA, depende cada vez mais desses dados.

A crescente integração de IA generativa nas operações de empresas de tecnologia levanta questões críticas sobre privacidade e segurança de dados. As regulações de proteção de dados pessoais destacam a necessidade de um equilíbrio cuidadoso entre inovação e proteção dos direitos dos usuários. No entanto, a responsabilidade não recai apenas sobre as autoridades e as empresas; os próprios usuários devem estar cientes dos riscos e tomar medidas proativas para proteger suas informações pessoais.

Ou seja, apesar da supervisão das instituições, os usuários devem tomar precauções adicionais. Entre as medidas de segurança, recomenda-se evitar fornecer informações pessoais como números de documentos ou detalhes financeiros, não compartilhar sua localização exata ou detalhes específicos sobre sua rotina, nunca divulgar senhas, números de cartão de crédito ou informações confidenciais, e analisar as políticas de privacidade das plataformas para entender como seus dados pessoais serão tratados.

Esta movimentação da Meta mostra a tensão entre inovação tecnológica e a proteção de direitos fundamentais. O cenário está longe de ser resolvido, mas é um passo crucial para garantir que as gigantes tecnológicas respeitem a privacidade e a segurança dos dados pessoais de seus usuários. ●

ADVOGADA ESPECIALIZADA EM DIREITO DIGITAL E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS, É MESTRANDA EM CIÊNCIAS JURÍDICAS

FÓRUM DOS LEITORES

Petrobras

Cabideiro

Ministros, PT e sindicato loteiam cargos estratégicos na nova gestão da Petrobras (**Estadão**, 2/9, B1, B2 e B4). Nunca foram tão transparentes os motivos que impedem a privatização da Petrobras. Os principais cargos são usados para que políticos veteranos se mantenham nos pontos mais importantes da estatal a fim de favorecer grupos de interesses já amplamente conhecidos do PT e seus apaniguados.

Luiz Frid
São Paulo

Amigos do rei

Lamentável que a Petrobras, a joia da Coroa, se transforme em *cabide de emprego* para engordar as fileiras partidárias. Depois, quando começar a dar prejuízo, vende-se a empresa a preço de bananas, mas bananas podres, porque as boas bananas custam caro. Brasília virou Pasárgada: lá, todo mundo é amigo do rei.

Carlos Ernesto Cabral de Mello
São Paulo

Hienas

O loteamento de cargos na Petrobras me lembra hienas que escolhem a presa, a perseguem, matam e a devoram por completo.

Emerson Luiz Cury
Itu

O velho PT

Esperávamos que o atual governo fizesse ao menos algo em benefício do Brasil, mas, pelo que se está apresentando, continua o velho PT, loteando cargos dos seus apadrinhados na Petrobras e onde mais couber. Danem-se os que trabalham e pagam os seus impostos, para que no poder eles possam cada vez gastar mais. Quem viver verá o que o Brasil será daqui em diante.

Pedro Genésio Ramos
São Paulo

Judiciário

R$ 50 mil

Pelo que aprendi com a matéria *Mercado de palestras rende cachê para ministros do STF, STJ e TST* (**Estadão**, 1/9, A8), sob o prisma dos magistrados brasileiros, a multa diária decretada pelo ministro Alexandre de Moraes a usuários do X após o banimento da rede social não é exorbitante, como pode parecer, afinal, em alguns casos magistrados chegam a receber o mesmo valor (R$ 50 mil) por só uma hora de palestra.

Oscar Seckler Müller
São Paulo

Poderes

Mau pressentimento

Estou com um mau pressentimento. E não é para menos. Um presidente com ideias ultrapassadas que remetem a seus primeiros mandatos, impregnadas de ideologia anacrônica, a emitir conceitos primários relacionados a gastos públicos e considerações inábeis sobre política externa – com direito a ser desmoralizado por ditador continental –, que fazem crescer o desprestígio internacional do País. Uma economia desordenada, sem objetivos definidos e que, portanto, não atrai investimentos sadios, capazes de catalisar crescimento consistente. Uma Justiça caótica, capitaneada por Corte Suprema escancaradamente politizada e militante, fonte de insegurança jurídica, e que tem entre seus integrantes um ministro censor e autoritário que corrói a liberdade de expressão e opinião. E, finalmente, um Congresso onde operam parlamentares pragmáticos no pior sentido e em constantes disputas e retaliações contra os outros dois Poderes. É ou não é um cenário preocupante, cujo desenvolvimento pode levar o País a uma grave crise institucional?

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Estado distópico

Um presidente da República que titubeia em condenar ditaduras e organizações terroristas, considerando exclusivamente seu entendimento pessoal, vilipendiando a tradição democrática e de neutralidade do Brasil em conflitos internacionais. Um Congresso que abocanha voraz e indevidamente o Orçamento público, omite-se em legislar os assuntos de interesse da sociedade e, quando o faz, destrói o pouco que temos em regras estruturantes – no caso, a Lei de Responsabilidade Fiscal, permitindo a prefeitos perdulários enterrarem financeiramente os municípios que governam. Um ministro do Supremo Tribunal Federal que inobserva o rito processual em notificação e obriga parte ilegítima ao pagamento de multas, no afã de punir um infrator estrangeiro. Esses eventos delineiam claramente que os atuais integrantes do Estado brasileiro estão nos conduzindo à ridicularização internacional, à desintegração orçamentária e à falência da garantia dos princípios constitucionais e das leis derivadas. Na contramão de uma governança edificante, consolidam um Estado distópico.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

Dupla debilidade institucional

Klaus G. Hering

Dois fatos relevantes para o considerado incipiente crescimento de nossa economia são apontados por eminentes economistas ex-ministros da Fazenda. Bresser-Pereira ressalta que rentistas e financistas participam de 17% do nosso PIB e Maílson da Nóbrega destaca a rigidez dos mais de 96% de despesas obrigatórias no Orçamento da União.

Mesmo considerando que a concorrência entre rentistas e financistas pela poupança especulativa keynesiana seja fator dinâmico na seleção e otimização dos investimentos do setor privado, a destinação de 17% da renda nacional para atividades só remotamente produtivas de bens de consumo e serviços traz consigo ao menos duas implicações. Uma, de redistribuição da renda dos setores produtivos para atividades neutras em sua contribuição para o PIB, feito uma tributação sobre os cidadãos daqueles setores em redução de sua renda. Por outro lado, a exclusão dos 17% representa uma redução no potencial de alavancagem econômica, em especial em razão da qualificação dos colaboradores desse setor, podendo ser mais produtivamente realocados.

Por sua vez, a rigidez orçamentária das despesas obrigatórias não representa um obstáculo para a dinâmica econômica por restringir a flexibilidade fiscal do Poder Executivo. No entanto, obviamente, requer a adequação do planejamento orçamentário, em especial dos seus 96%, aos objetivos da política econômica e social do País. E o seu estabelecimento é uma questão fundamental que não se limita a aumento do crescimento do PIB e/ou melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), ou à busca de algum tipo de equilíbrio entre os dois índices. Isso porque estas são estimativas estatísticas no nível macro, e não variáveis de processo decisório. Cabe a questão: afinal, a quem cabe tomar tal decisão?

Em democracia, como por nós estabelecida constitucionalmente, a etimologia do próprio termo não só sugere, como determina que os decisores finais sejam os cidadãos. Não restrito, como é praxe desde que somos uma República, a consultados apenas em períodos eleitorais, com candidatos em sua maioria selecionados por nosso tradicional caciquismo, e não consultados devidamente no longo do interregno, distanciando representados de seus representantes. Tal desconexão é estrutural, por duas razões institucionais.

> ***Há dois passos que podem aperfeiçoar nossa democracia: um ligado aos diretórios municipais dos partidos políticos e outro ligado ao Orçamento da União***

Uma, em face de a Constituição de 1988 não regulamentar devidamente o relacionamento do cidadão, beneficiário último da democracia, com a instituição que deveria ser o elo com seus representantes nos vários níveis da estrutura política – qual seja, o diretório municipal de seu partido político. Pois em seu artigo 17, IV, § 1.º, "é assegurada aos partidos políticos autonomia para definir sua estrutura interna e estabelecer regras sobre escolha, formação e duração de seus órgãos permanentes e provisórios e sobre sua organização e funcionamento", uma fragilidade tradicionalmente utilizada em municípios, tanto assim que, em 2016, 83,6% dos partidos só dispunham de *comissões provisórias* formadas por reduzido número de participantes designados por órgão de instância superior. Tal desconexão temporal é duplamente nociva para a democracia, pois relevantes saberes da diversidade da população não conseguem alcançar os políticos, assim como estes precisam se restringir a parco número de cidadãos informantes, um estímulo a narcisismo ao exercer seu poder e limitado atendimento de interesses, prejudiciais.

Uma segunda fragilidade decorre do Orçamento da União, em especial o fiscal, por ser elaborado pelo Poder Executivo, cabendo ao Parlamento o papel de referendá-lo com emendas. Mesmo que nos dois últimos mandatos presidenciais o Orçamento fiscal encaminhado pelo Ministério da Fazenda e do Planejamento tenha sido exposto à mais ampla e detalhada análise e discussão pelo Parlamento, em face do seu gradual empoderamento, ainda assim continua sujeito a interesses setoriais aos quais está exposto o presidencialismo em sua busca por fortalecimento político. Todavia, a aprovação da por décadas aguardada reforma tributária pela Câmara, após consultados exaustivamente todos os setores da sociedade, em discussão com o Executivo, representa o ápice da evolução democrática desde que somos República.

São dois os passos possíveis para o aperfeiçoamento de nossa democracia. O primeiro, o da inclusão em filtragem democrática dos interesses e saberes dos cidadãos no processo decisório a partir dos diretórios municipais, dependendo tanto da iniciativa das bases partidárias como de uma visão de maior empatia cidadã da cúpula parlamentar em regulamentar devidamente o citado artigo 17 da Constituição, e menos dependente das tradicionais articulações setoriais.

Com o progresso da representatividade parlamentar, torna-se recomendável a transferência da elaboração orçamentária do Executivo para o Parlamento, para uma já existente Comissão Mista do Orçamento, composta por deputados federais e senadores. Tal transferência, gradativa, é possibilitada por uma coexistência de equilíbrio de poder entre Câmara e Senado, sem necessidade de um primeiro-ministro, em efetivo parlamentarismo bicameral. ●

BACHAREL EM ECONOMIA E FILOSOFIA PELA USP, MESTRE EM ECONOMIA PELA VANDERBILT UNIVERSITY, DOUTOR EM ENGENHARIA DA PRODUÇÃO E SISTEMAS PELA UFSC, FOI PROFESSOR DE TEORIA ECONÔMICA NA FEA-USP

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Vera Rosa

Lula convida Moraes para 7 de Setembro em contraponto a ato de Jair Bolsonaro

A presença de Moraes na tribuna de autoridades ao lado do presidente, de ministros, de chefes dos Poderes e das Forças Armadas representa um desagravo do governo ao juiz que mais inimigos comprou nas fileiras bolsonaristas. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Alexandre de Moraes é um herói nacional que salvou nossa democracia."
LEONARDO REZENDE

● "Suprema Corte politizada. Quem hoje sorri com isso poderá chorar amanhã."
BRENO MONTEIRO

● "Convite acertado. Xandão, ou Alexandre, o Grande, nosso defensor da democracia."
MARIANA CAVALCANTI

● "Vão é ouvir um monte de vaias. Ah, e não esqueçam de colocar o Exército brasileiro para cantar o hino de 'todes', hein?"
RAPHAEL SANTOS NUNES

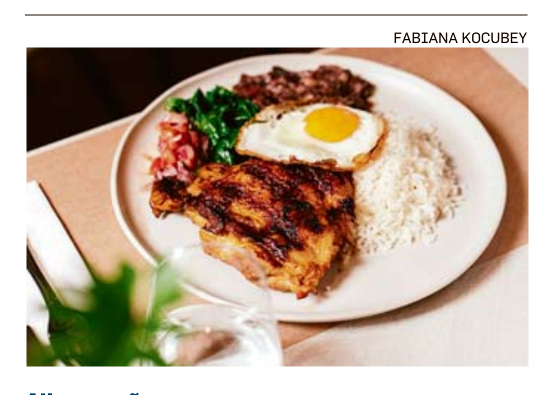


NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FABIANA KOCUBEY



Alimentação



SP: Qual é a cidade mais cara para almoçar fora de casa? ●
https://bit.ly/4dRBxH4

Literatura



12 livros que serão lançados na Bienal de São Paulo. ●
https://bit.ly/3XtbSOS

Newsletter




Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249



7 de Setembro

Bolsonaristas usam Musk para reforçar rejeição a Moraes em ato na Paulista

Suspensão do X no País ordenada por ministro e confirmada por Turma do Supremo impulsionou manifestação, dizem organizadores; bilionário difunde evento na rede social

A manifestação do 7 de Setembro organizada por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve voltar à Avenida Paulista no próximo sábado com dois personagens centrais: o bilionário Elon Musk e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Ainda que a pauta oficial seja a luta pela "liberdade de expressão" e a anistia para os implicados no 8 de Janeiro – quando uma multidão de apoiadores de Bolsonaro destruiu prédios dos três Poderes, em Brasília –, o evento deve ter a adesão impulsionada pela suspensão do funcionamento do X no Brasil.

Autor da ordem que bloqueou a rede social de Musk, Moraes foi convidado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para participar do Dia da Independência, na Esplanada dos Ministérios, como revelou a colunista Vera Rosa (*mais informações na página ao lado*).

O ministro do STF justificou a decisão em razão do descumprimento de ordens judiciais por parte de Musk. O bilionário, por sua vez, passou a vazar as decisões do Supremo na internet, em retaliação. A derrubada do X fortaleceu a convocação para o evento na Paulista, dizem os organizadores.

BONECOS. Musk estará sob os holofotes. Um boneco de 20 metros de altura, representando o empresário, deverá ficar ao lado do carro de som do grupo Movimento #ForaMoraes, liderado pelo empresário Guilherme Sampaio e pelo ex-comentarista da Jovem Pan Marco Antônio Costa. Ao lado de Musk, Moraes será representado por outro boneco gigante com uma "cabeça de ovo" – pecha com que bolsonaristas se referem ao ministro. Abaixo, as escrituras: "Supremo Tirano Federal" e "Democracy or Moraes", uma referência a Musk.

O mesmo grupo também planeja um boneco gigante do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) vestido com uma fantasia de banana, para pressioná-lo pelo impeachment de Moraes. O Senado, que ele preside, é a Casa responsável pela eventual deposição de ministros do STF.

Musk tem feito seus esforços para incendiar a direita brasileira contra a mais alta Corte do País. Na madrugada de ontem, o bilionário compartilhou postagens que falam sobre o ato bolsonarista. Em uma delas, o autor da publicação original escreve que as pessoas "marcharão por liberdade, em protesto a abusos do Judiciário, e defendendo o livre discurso". Musk repostou o texto, que acompanha uma imagem gerada por inteligência artificial, com emojis de bandeiras do Brasil.

Uma outra publicação sobre o ato compartilhada por Musk afirma que a "marcha transcende um simples protesto", e que representa "uma declaração contra a tirania". A mensagem, assinada com "Viva a Democracia! Viva o Brasil Livre!", é ilustrada com uma foto em que aparecem mãos levantadas e bandeiras do Brasil. Ela foi compartilhada pelo empresário anteontem, com emojis de "fogo".

Dias atrás, ele compartilhou uma convocação para o ato feita pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Também tem dado declarações contra o ministro do STF. "Não há dúvida de que Moraes precisa sair. Ter um 'ministro do Supremo' que viola repetida e flagrantemente a lei não é justiça alguma", escreveu Musk no X em agosto.

Aliados de Bolsonaro ouvidos pelo **Estadão** dizem que a anistia aos acusados e condenados pelo 8 de Janeiro deve ser a reivindicação formal do protesto, mas que oposição a Moraes é a pauta que aglutina os manifestantes que devem comparecer à Paulista.

Principal organizador do evento, o pastor Silas Malafaia encaminhou à reportagem um vídeo em que diz que fará seu "mais duro discurso" contra "o ditador Alexandre de Moraes".

Pressão

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também será alvo dos manifestantes

Porém, o receio de ser incluído nas investigações contra atos antidemocráticos deve reduzir as chances de uma reedição do 7 de Setembro de 2021, em que o então presidente Bolsonaro chamou o ministro de "canalha" e afirmou que não iria mais cumprir decisões da Corte.

Protocolaram, junto à Polícia Militar, pedido de autorização para se manifestar na Avenida Paulista no sábado: Grupo Movimento Conservador Escolhidos por Deus; Movimento Patriotas do QG; Movimento #ForaMoraes; Movimento Marcha da Família – Foro Conservador; Movimento Resistência Brasil e Monarquistas; Movimento Voluntários da Pátria e Auri-Verde; e Bruno Kendy Sato, candidato a vereador (Republicanos).

Com exceção do grupo de pauta homônima, todos os outros inscreveram como motivações temas referentes à liberdade ou homenagem à data.

Diferentemente da manifestação de 25 de fevereiro convocada por Bolsonaro como uma demonstração de força diante das investigações da Polícia Federal que se fechavam contra ele, quando cartazes e faixas foram vetadas pelo próprio ex-presidente, as mensagens devem voltar à Paulista e refletir os ânimos contra o STF.

Se ao longo de 2023 as críticas ao Poder Judiciário desapareceram dos eventos bolsonaristas, hoje lideranças voltam a tratar do assunto de forma espontânea. O deputado federal Ricardo Salles (PL-SP) define o momento político como de "justa indignação da sociedade". O ato foi convocado após reportagens do jornal *Folha de S.Paulo* revelarem a atuação informal entre gabinetes de Moraes no STF e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

CANDIDATOS. O evento contará com a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de candidatos à Prefeitura da capital e de mais de 50 congressistas. Entre os candidatos ao Executivo municipal estão confirmados o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e Marina Helena (Novo). Nunes, que disputa a reeleição, tem o apoio do PL e de Bolsonaro.

Contudo, outro candidato à Prefeitura que recebe o apoio de nomes ligados ao ex-presidente – o influenciador Pablo Marçal (PRTB) – poderá comparecer. Ao **Estadão**, a assessoria de Marçal disse que a presença dele na manifestação não está confirmada. Em um vídeo publicado na semana passada, Bolsonaro abriu margem para que o candidato do PRTB possa participar do evento. "É um movimento suprapartidário", disse.

● GUILHERME CAETANO, KARINA FERREIRA, ALINE BRONZATI E GABRIEL DE SOUSA

INVESTIDORES QUE AJUDARAM MUSK A COMPRAR TWITTER PERDERAM BILHÕES. PÁG. B12

Starlink afirma que vai cumprir ordem e bloquear acesso ao X

A Starlink, empresa de Elon Musk que fornece internet via satélite, disse que vai cumprir a ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para bloquear o acesso ao X (antigo Twitter). A decisão foi anunciada ontem pela plataforma, que também pertence ao empresário.

De acordo com a Starlink, a decisão de cumprir a determinação de Moraes se deu após a impossibilidade de se conduzir transações financeiras no País. Na última quinta-feira, o ministro do STF bloqueou as contas bancárias da empresa até que Musk quite as dívidas do X com a Justiça brasileira.

"Após a ordem de Alexandre de Moraes que congelou as finanças da Starlink e impede a Starlink de conduzir transações financeiras no Brasil, imediatamente iniciamos procedimentos legais no Supremo Tribunal Federal brasileiro explicando a ilegalidade grosseira desta ordem e solicitando ao tribunal que descongele nossos ativos. Independentemente do tratamento ilegal (*dado à empresa*) no congelamento de nossos ativos, estamos cumprindo a ordem de bloquear o acesso a X no Brasil", afirma o comunicado.

Após ter as contas bloqueadas, a Starlink disse que a ordem "foi emitida em segredo" e sem dar à empresa "qualquer um dos devidos processos legais garantidos pela Constituição do Brasil". "Pretendemos abordar o assunto legalmente", disse a empresa. ● G.S.

Quem vai e quem não vai

FERNANDO NASCIMENTO/GOV. SP



● **Governador**
Aliado de Jair Bolsonaro (PL), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), confirmou presença no ato na Avenida Paulista. Ele também participou da última manifestação convocada pelo ex-presidente, em fevereiro, no local

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



● **Partido Novo**
O deputado cassado Deltan Dallagnol, hoje filiado ao Novo, estará na Paulista no dia 7. Crítico do ministro Alexandre de Moraes, o ex-procurador coordenou a força-tarefa da Lava Jato em Curitiba. O presidente nacional do Novo, Eduardo Ribeiro, também anunciou que vai comparecer

WILTON JUNIOR/ESTADÃO–6/9/2023



● **Ausência**
Presente no ato convocado por Bolsonaro em fevereiro, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), afirmou que não participará da manifestação de sábado porque está de férias

● **Candidatos**
O ato do dia 7 na Paulista deve ter a participação de dois postulantes à Prefeitura de São Paulo em outubro: o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e a economista Marina Helena (Novo)





Vera Rosa E-mail: vera.rosa@estadao.com

Lula convida Moraes para 7 de Setembro

No 7 de Setembro, horas antes de ser alvo de um ruidoso protesto na Paulista, no qual aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro pedirão o seu impeachment, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes deverá estar a 1.037 quilômetros dali. É que Moraes foi convidado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assistir com ele ao desfile do Dia da Independência, na Esplanada dos Ministérios.

O porta-voz do convite foi o ministro da Defesa, José Múcio. "Eu convidei o ministro Alexandre, em nome do presidente, e ele respondeu prontamente que vai ao nosso desfile de 7 de Setembro. Estou chamando todos os ministros do STF", disse Múcio à coluna.

A festa em Brasília está marcada para o período da manhã. À tarde, seguidores de Bolsonaro vão levar o boneco de "Xandão" para a Paulista e chamá-lo de "ditador" que suspendeu a rede social X, de Elon Musk.

A presença de Moraes na tribuna de autoridades – ao lado de Lula, de chefes dos Poderes, ministros e comandantes das Forças Armadas – representa um desagravo do governo ao juiz que mais inimigos comprou nas fileiras bolsonaristas.

Lula avalia que Moraes foi um dos responsáveis por salvar a democracia quando houve a tentativa de golpe, em 8 de janeiro de 2023. Além disso, desde o início de seu terceiro mandato, o presidente – que não tem maioria no Congresso – selou uma aliança com o STF para governar.

> ***Presidente quer prestigiar STF horas antes de Bolsonaro pedir cabeça de 'Xandão' na Paulista***

Nos últimos dias, Lula fez uma defesa veemente de Moraes e disse que Musk precisava acatar as leis brasileiras. "Ele pensa que é o quê?", criticou.

Na Avenida Paulista, seguidores de Bolsonaro vão responder a essa pergunta com elogios a Musk, tratado como "perseguido". Nesse enredo que ninguém sabe como termina, candidatos de direita à Prefeitura, como Pablo Marçal (PRTB) e Marina Helena (Novo), querem colar em Bolsonaro e pegar carona na popularidade do duelo entre Moraes e Musk.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB), por sua vez, se equilibra entre o desejo do apoio de Bolsonaro e o desvio de temas espinhosos, como o impeachment de magistrados. Sob risco de levar vaias, porém, reavalia a conveniência de ir ao protesto.

Está claro que, nesse jogo, Bolsonaro pôs um pé em cada canoa para não se associar à possível derrota de Nunes. Até agora, Marçal é visto como candidato "teflon", pois nada gruda nele. Mas, com receio de comprar briga com a Justiça, onde enfrenta processos, não quer atacar "Xandão" na Paulista.

Nesse confronto com o bolsonarismo, o Planalto está com Moraes. E o Dia da Independência terá duas imagens: uma contra e outra a favor de "Xandão". Resta saber de que lado estará a maioria do eleitorado. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

7 de Setembro

Governo inclui MST em desfile, mas depois desiste

O governo Lula desistiu da ideia de chamar o Movimento dos Sem Terra (MST) para o desfile de 7 de Setembro, em Brasília. O convite já havia sido feito ao grupo, e designava dois representantes para participar de uma homenagem às forças de segurança e entidades da sociedade civil que atuam pela reconstrução do Rio Grande do Sul.

Inicialmente, o MST iria fazer uma participação simbólica no desfile junto com outras organizações que trabalharam no resgate e amparo às vítimas das enchentes. Segundo a assessoria do MST, os dois escolhidos para a cerimônia "representam nacionalmente o movimento". O governo, no entanto, desistiu da ideia por questões de "logística". Ao **Estadão**, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência negou que o MST tenha sido "desconvidado". ● GABRIEL DE SOUSA



ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Boulos defende câmeras corporais e armas 'adequadas' para a GCM

Em sabatina da 'Rádio Eldorado', candidato do PSOL afirma que, se eleito, pretende dobrar o efetivo da corporação

KARINA FERREIRA
JULIANO GALISI
ZECA FERREIRA

Candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PSOL, Guilherme Boulos afirmou ser contra armar mais a Guarda Civil Metropolitana (GCM) e disse que, se for eleito, vai garantir equipamento "adequado" à tropa, além do uso de câmeras corporais. As declarações ocorreram em sabatina da *Rádio Eldorado*, ontem. O candidato foi o segundo entrevistado da série.

Boulos disse que pretende dobrar o efetivo da GCM e assegurar a sua função de "policiamento comunitário de proximidade". Segundo ele, haverá, ainda, "atuação cirúrgica" em relação a roubos e furtos de celulares. "(*A GCM*) Seria armada como ela está hoje. Você tem uma quantidade de fuzis comprados há três anos, e é até uma coisa curiosa. Sabe quantas vezes esses fuzis foram usados? Nenhuma. Não deu um tiro. Só em treinamento."

Boulos continuou: "O papel central da GCM é policiamento de proximidade, preventivo, ostensivo de proximidade, fazer a escola segura com a ronda escolar na entrada e saída dos estudantes, fazer a ronda no bairro, estar presente onde tem maiores índices de criminalidade, no ponto de ônibus de manhã, nas regiões onde tem mais roubos, principalmente roubo e furto de celular". O candidato disse que não vai subtrair o número de fuzis que a GCM já tem, mas que defendeu armamento "compatível" com o trabalho.

"Eu não vou tirar nenhum (*fuzil*). O que tem, não tem por que você tirar. O que nós vamos garantir é que a guarda tenha o armamento adequado, compatível com o que é sua função e seu trabalho", declarou. "E com câmeras corporais, claro. Isso é uma questão essencial, para a Polícia Militar, que lamentavelmente retrocedeu no governo Tarcísio (*de Freitas*), e também para a Guarda Civil."

PRIVATIZAÇÃO. Na sabatina, Boulos disse ainda que a privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) foi "danosa" para a capital paulista, o maior cliente da companhia. Embora seja contrário à privatização, ele reconheceu que reverter o processo não depende apenas do prefeito e que, caso seja eleito, terá pouco poder de ação sobre o tema.

Quando foi questionado sobre a privatização da companhia, Boulos declarou que sua posição histórica é não acreditar que a privatização é a solução para os problemas urbanos e que, se dependesse dele, reverteria a decisão. "Mas não depende da vontade do prefeito", afirmou o candidato.

A declaração contrasta com uma fala feita no domingo, durante o debate da TV Gazeta e o canal MyNews. Na ocasião, Boulos comparou o processo de privatização da Sabesp ao da Enel e afirmou que "reverteria esse tipo de coisa".

No entanto, em julho deste ano, ele já havia admitido em uma coletiva de imprensa que, sozinho, não poderia reverter a privatização, mas que poderia cobrar a Sabesp para garantir um bom atendimento à população paulistana.

Desde antes do período eleitoral, Boulos tenta desconstruir a imagem de radical, associada ao seu passado como líder do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST). ●

> ***"Eu não vou tirar nenhum (fuzil). O que tem, não tem por que você tirar. O que nós vamos garantir é que a Guarda Civil tenha o armamento adequado, compatível com o que é sua função"***
> **Guilherme Boulos**
> **Candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo**

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Deputado federal reconheceu que não tem como atuar na Sabesp

PT doa R$ 30 milhões para a campanha do candidato do PSOL

O PT doou R$ 30 milhões de seu fundo eleitoral para a campanha de Guilherme Boulos (PSOL) à Prefeitura de São Paulo. Trata-se do maior valor recebido pelo candidato até agora. Boulos é o postulante que mais arrecadou em doações na cidade: R$ 44,6 milhões.

Na semana passada, o PT havia adiado a decisão sobre a doação. Parte da legenda argumentava que o valor faria falta para outras candidaturas. O valor doado corresponde a 67,20% do total coletado pela campanha de Boulos até o momento. O PSOL contribuiu com R$ 14 milhões e outros R$ 588 mil vieram de pessoas físicas e do financiamento coletivo da campanha.

O deputado federal havia pedido R$ 40 milhões para o PT, mas o PSOL considera que as siglas conseguiram chegar a um bom acordo. Os vereadores petistas terão acesso a R$ 15 milhões para suas campanhas.

Procurados, nenhum dos partidos quis comentar a doação. ● VINÍCIUS NOVAIS

Marçal publica, com alteração, direito de resposta

PEDRO LIMA

A equipe de Guilherme Boulos, candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, acusou o adversário Pablo Marçal (PRTB) de alterar o vídeo de direito de resposta do deputado federal publicado em seu perfil no Instagram na madrugada de ontem. Segundo a campanha de Boulos, Marçal teria descumprido uma decisão judicial ao modificar o início do vídeo do oponente, inserindo uma tela escura que transformou a visualização do conteúdo em um quadrado preto em seu feed na rede social.

O **Estadão** teve acesso ao texto com o pedido de cumprimento provisório de sentença, protocolado pela equipe do deputado, que pede à Justiça Eleitoral a republicação do vídeo da maneira original, como foi enviada a Marçal, "com a capa de publicação imagem de Boulos extraída do vídeo pela própria ferramenta do Instagram". Além disso, a defesa do candidato do PSOL pede que o vídeo fique disponível por pelo menos 48 horas a partir da nova veiculação do material.

Boulos também diz, no documento, que "o requerido atrasou cerca de 11 horas para publicar o vídeo em suas redes, o que ocorreu por volta de meia-noite e meia, aguardando deliberadamente o momento em que as publicações teriam menos alcance para cumprir a decisão". O direito de resposta foi concedido após o influenciador insinuar, sem apresentar evidências, que ele é usuário de drogas. A equipe do candidato do PRTB foi procurada pela reportagem, mas não respondeu.

No vídeo, intitulado "Ocupando as redes do Marçal", Boulos considera "absurda" a ligação que o influenciador faz dele ao uso de substâncias ilícitas. Ele lembra que a acusação do candidato do PRTB atingiu, inclusive, suas filhas, como também disse em entrevista ao *Roda Viva* no fim do mês passado. Em um comentário na postagem do vídeo, Marçal provocou: "E o toxicológico?", insinuando novamente, sem provas, que o adversário faria uso de cocaína.

'MÁ-FÉ'. "Não seria muito melhor tentar atrair a atenção das pessoas com propostas em vez de mentira e ataque? Desde o início da minha vida profissional, como professor, ensinei aos alunos o que é liberdade de expressão. Mas a gente não pode confundir liberdade de expressão com liberdade para cometer crime e mentir sobre os outros de maneira baixa", declara o deputado federal no vídeo. "As acusações feitas pelo Marçal são de alguém que age de má-fé. Tolerância zero com as fake news."

O **Estadão** procurou o Ministério Público Eleitoral sobre a aplicação de possíveis penalidades a Marçal, porém não houve resposta.

Na visão do especialista em Direito Eleitoral e professor da Fundação Getulio Vargas (FGV-SP) Fernando Neisser, esse é mais um desafio do influenciador à Justiça Eleitoral. Para ele, existe a "hipótese de cabimento de novo pedido de direito de resposta, eventualmente acumulado com outras sanções, de derrubada de conteúdos, aplicação de multa e, no limite, de abertura de inquérito para apurar o crime de desobediência à Justiça Eleitoral". "O candidato não emite opinião de forma idêntica a um cidadão ou cidadã. Ele está ali, na página dele, em que foi obrigado a ceder espaço para cumprir o direito de resposta, fazendo uma provocação e reiterando as ofensas. O candidato tem regime próprio de responsabilização diferente do cidadão", afirmou Neisser.

O advogado especialista em Direito Digital Luiz Augusto D'Urso disse que o juiz pode determinar, em alguns casos, a publicação do conteúdo e a legenda, mas que os comentários são públicos – inclusive para os próprios candidatos que tiveram de ceder espaço nas suas redes para outros, como é o caso de Marçal.

"No entanto, se esse comentário for entendido ou interpretado como ofensivo e agressivo, pode o outro candidato mover nova ação ou solicitar na mesma ação novo direito de resposta", observou D'Urso. ●

> **Sanção**
> **Especialista avalia que influenciador desafia a Justiça Eleitoral, o que pode acarretar multa**

Forças Armadas

Um acordo inédito para a Marinha concluir seu mais poderoso míssil

Pelo acerto, Força do Brasil entra com o projeto e grupo árabe, com o dinheiro; investimento previsto é de US$ 120 milhões

MARCELO GODOY

A Marinha do Brasil assinou ontem em Abu Dabi, nos Emirados Árabes, um acordo de cooperação estratégica com o Grupo Edge para concluir o desenvolvimento do míssil Mansup com alcance de até 70 quilômetros, bem como sua versão ER, que poderá atingir alvos em até 200 quilômetros. O objetivo é entregar as primeiras unidades do novo míssil em 2025.

O acordo é inédito ao estabelecer uma propriedade intelectual compartilhada entre o Brasil e um país estrangeiro para desenvolver armamento no qual a Marinha entra com o projeto do míssil e os árabes, com o dinheiro, além do desenvolvimento tecnológico. O investimento de US$ 120 milhões será aplicado pelo Grupo Edge, um gigante estatal árabe da área de tecnologia e defesa.

Em contrapartida, a Marinha aceitou que a propriedade intelectual da versão com alcance expandido do míssil seja compartilhada entre Brasil e grupo árabe, que, em 2023, adquiriu 50% da SIATT, empresa brasileira que desenvolve o míssil para a Marinha – já foram feitos cinco lançamentos da versão com até 70 km de alcance.

TAMANDARÉ. Com o novo acordo, a Marinha deve espantar um dos fantasmas do almirantado: a falta de recursos para concluir o míssil a tempo de equipar a nova fragata da Classe Tamandaré, que deve entrar em operação em 2025. Primeira embarcação de quatro previstas que estão sendo construídas em Itajaí (SC), a Tamandaré deve contar com o míssil Mansup como um de seus sistemas de armas.

Por meio do documento assinado, o Grupo Edge e a SIATT se comprometeram a fornecer os recursos necessários para garantir que o Mansup seja entregue a tempo de ser integrado às novas fragatas. O acerto permitirá também que o Grupo Edge utilize a tecnologia e os dados técnicos do Mansup (com alcance de 70 km) no desenvolvimento do Mansup-ER (de alcance estendido). Ao todo, US$ 20 milhões devem ser destinados para concluir o primeiro; o projeto da versão ER terá US$ 100 milhões.

Nos projetos futuros haverá um sublicenciamento para o Grupo Edge utilizar o conhecimento técnico a fim de produzir e comercializar o Mansup-ER. Conforme a negociação, o grupo terá a propriedade intelectual dos novos componentes desenvolvidos para o Mansup-ER, e a Marinha do Brasil permanecerá como dona da propriedade intelectual de partes já desenvolvidas do Mansup usadas na versão ER.

LEONEIL ROXAS



Míssil Mansup-ER; equipamento poderá ser vendido para países da África, Ásia e América do Sul

COLABORAÇÃO. O diretor financeiro do Grupo Edge, Rodrigo Torres, disse que esse programa fortalece os setores de defesa do Brasil e dos Emirados Árabes Unidos, com benefícios que vão além do desenvolvimento de mísseis.

Contrapartida

Propriedade intelectual da versão do míssil com alcance expandido será compartilhada com árabes

"Eles levarão ao estabelecimento de novas fábricas e criarão inúmeras oportunidades de emprego, promovendo o crescimento de toda a base industrial e da economia. Estamos entusiasmados com o avanço de nossa colaboração com as Marinhas do Brasil e dos Emirados Árabes Unidos, à medida que expandimos nossa família de sistemas de mísseis e impulsionamos a transformação no setor de defesa", afirmou o executivo.

O almirante de esquadra Edgar Luiz Siqueira Barbosa, diretor-geral do Material da Marinha, também participou da assinatura do acordo. A delegação da Marinha contou ainda com quatro contra-almirantes – Emerson Gaio Roberto, Carlos Henrique de Lima Zampieri, Marcelo da Silva Gomes e Sergio Blanco Ozório.

Os mísseis devem ser produzidos na base de fabricação da SIATT em São Paulo. A SIATT já assinou contratos para entrega do míssil para a Marinha do Brasil e para o Ministério da Defesa dos Emirados Árabes, este último avaliado em cerca de € 400 milhões. O Grupo Edge ainda participa da modernização da Marinha de Angola, um projeto de € 1 bilhão que prevê a construção de três corvetas, 22 barcos interceptadores e 12 drones. O país africano deve ser um dos clientes do Mansup em suas duas versões.

ROYALTIES. A empresa e a Marinha, que deve receber royalties de cerca de 4% a 5% do preço de cada unidade vendida do Mansup e um porcentual igual em relação a partes da versão ER, esperam também vender o míssil para países como Chile, Equador e Peru. Entre possíveis clientes na África e na Ásia estão o Egito, a Malásia, as Filipinas e a Indonésia. Um dos atrativos da nova versão é que ela deve ser de 20% a 30% mais barata que seu principal concorrente no mercado internacional, o míssil francês Exocet.

Além disso, o Grupo Edge e a SIATT planejam desenvolver, a partir do conhecimento adquirido com o projeto do Mansup, um Míssil Tático de Cruzeiro (MTC) com alcance de 300 km. Atualmente, o Exército brasileiro está desenvolvendo essa arma com a Avibras, empresa que está em recuperação judicial com dívidas que chegam a quase R$ 1 bilhão.

Para o desenvolvimento do MTC a partir do Mansup, a SIATT estima que levaria dois anos, com investimento de US$ 60 milhões. ●

Congresso

PT tenta barrar mudança da Ficha Limpa que pode beneficiar Bolsonaro

LEVY TELES
BRASÍLIA

O PT no Senado apresentou no plenário da Casa uma proposta para tentar evitar que o projeto que altera a Lei da Ficha Limpa possa beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A votação estava marcada para ontem, mas, diante da falta de consenso sobre o tema, foi adiada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A atual redação do projeto diz que um candidato só pode se tornar inelegível em caso que implique cassação de registro ou diploma, quando eleito. Segundo um dos idealizadores da Lei de Ficha Limpa, o ex-juiz Márlon Reis, como Bolsonaro perdeu o pleito e não foi diplomado, ele poderia se beneficiar da brecha legal.

O próprio Reis disse que se reuniu com senadores ligados ao governo para alertar sobre o que estava sendo votado. Essa proposta é criticada por movimentos da sociedade civil, que afirmam que se trata de um "grave retrocesso".

"A Lei da Ficha Limpa adveio, primeiro, da vontade popular: é uma das raras leis de iniciativa popular que foram discutidas no Congresso Nacional, aprovadas nas duas Casas, que dialogou com o clamor da sociedade", discursou o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP).

INTERPRETAÇÃO. Randolfe é o autor da emenda que contornaria a possível interpretação da retomada da elegibilidade de Bolsonaro com o processo. A emenda altera a redação do texto de modo que a punição atinja candidatos que cometam a prática de abuso de poder econômico ou político e tenham decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado.

Na análise de urgência, realizada na semana passada, apenas o senador Eduardo Girão (Novo-CE) foi contra o projeto, votado de forma simbólica.

Petistas evitaram mencionar o nome de Bolsonaro durante a discussão do projeto. Oposicionistas debocharam disso. "Aliás, nos discursos que eu ouvi de dois senadores do PT e do líder Randolfe, só faltaram falar o nome de Jair Bolsonaro", afirmou Magno Malta (PL-ES).

O projeto de lei cria novas condições para o começo da contagem do prazo de inelegibilidade e, se aprovado, beneficiará mesmo candidatos que já foram condenados, encurtando o tempo de afastamento dos pleitos. ●

Abaixo do tom

Ordem do regime chavista para deter opositor afasta Brasil de democracias

Analistas sugerem que reação frouxa da diplomacia brasileira à repressão na Venezuela evidencia o fracasso da política externa de Lula na América Latina

JÉSSICA PETROVNA

A reação frouxa à ordem de prisão da Justiça venezuelana contra o opositor Edmundo González Urrutia afastou ainda mais o Brasil das democracias. Ontem, EUA, União Europeia e nove países latino-americanos condenaram a repressão. O Brasil se restringiu a emitir uma nota conjunta com a Colômbia, dizendo que o mandado de prisão dificulta busca por uma solução pacífica para a crise.

"Esta medida judicial (*ordem de prisão contra Urrutia*) afeta gravemente os compromissos assumidos pelo governo venezuelano no âmbito dos Acordos de Barbados, em que governo e oposição reafirmaram seu compromisso com o fortalecimento da democracia."

No governo brasileiro, o único a falar foi Celso Amorim, assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. À agência Reuters, ele disse apenas que o mandado de prisão é "preocupante". Amorim afirmou que o Brasil não aceita presos políticos e admitiu que o regime de Nicolás Maduro está passando por uma escalada autoritária, mas insistiu em uma saída negociada.

Analistas em política externa ouvidos pelo **Estadão**, no entanto, disseram que o governo brasileiro precisa ser mais firme para não ficar falando sozinho. Nos bastidores, Lula reconhece o autoritarismo de Maduro, ainda que não o chame de ditador. Até agora, a cautela não fez diferença. O chavismo ignorou os apelos por transparência e intensificou a repressão, colocando 2,4 mil manifestantes atrás das grades, incluindo menores.

Para Rubens Barbosa, presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice) e ex-embaixador em Londres e Washington, o governo criou uma série de armadilhas que tornaram sua posição delicada. "O Brasil precisa manifestar preocupação com a democracia e os direitos humanos na Venezuela", disse.

ATAS. Enquanto Lula exige a divulgação das atas de votação para reconhecer a vitória de Maduro, a cada dia fica mais evidente que o chavismo não tem intenção de apresentar nada. "O Brasil deve ter uma posição mais enfática com relação a Maduro", disse o cientista político Guilherme Casarões, professor da FGV, referindo-se à perseguição política.

De acordo com ele, o confronto diplomático com a Venezuela não é desejável, mas pode ser necessário para Lula se manter fiel ao princípio de defesa da democracia. "Deve haver uma crescente pressão internacional sobre como o Brasil pretende lidar com as violações sistemáticas do regime."

No início de seu mandato, Lula gastou capital político para reabilitar Maduro e recorreu a contorcionismos retóricos para defender a democracia na Venezuela, apostando que a ditadura cumpriria as promessas de organizar eleições limpas. À medida que perseguia opositores e vetava a presença de observadores internacionais, no entanto, Maduro causou estragos na imagem de Lula.

"A crise indica um problema mais amplo na política externa de Lula. No terceiro mandato, ele esperava ser reconhecido como um líder do Sul Global", afirmou Maurício Santoro, do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha. "O que a realidade mostra é que nem na América do Sul o Brasil tem capacidade de negociar consensos e soluções. A Venezuela é um exemplo desse fracasso."

LAÇOS. Para Santoro, a cobrança das atas de votação já não faz mais sentido. A dificuldade de subir o tom com a Venezuela, segundo ele, se explica pelas relações históricas do Partido dos Trabalhadores com o chavismo. "Essa política está sendo feita com a mão amarrada nas costas", disse.

"Com isso, Lula desperdiça ativos que poderiam ser importantes para a diplomacia, como a defesa da democracia", afirma Santoro. "O que é ainda mais significativo, considerando que ele foi eleito com essa bandeira. Ao se recusar a chamar Maduro de ditador, ele está enfraquecendo sua própria política externa." ●



"Se não quiserem que a Venezuela caia em um banho de sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas, temos de garantir o maior êxito, a maior vitória da história eleitoral do nosso povo"

Nicolás Maduro, dia 17 de julho, em comício em Caracas



"Fiquei assustado com a declaração do Maduro dizendo que se ele perder as eleições vai ter um banho de sangue na Venezuela"

Lula, dia 22 de julho, reagindo à declaração de Maduro

"Quem se assustou que tome um chá de camomila"

Maduro, no dia 23 de julho, sem citar Lula diretamente

"É normal que tenha uma briga. Como resolve essa briga? Apresente as atas"

Lula, dia 30 de julho, após o impasse eleitoral na Venezuela



"Eu temo muito que possa haver um conflito muito grave"

Celso Amorim, dia 7 de agosto

"O Maduro ainda tem seis meses de mandato. Se ele tiver bom senso, poderia fazer uma conclamação ao povo da Venezuela, quem sabe até convocar novas eleições"

Lula, dia 14 de agosto



"Aqui na Venezuela não há segundo turno. Isso não é uma ideia, é um erro estúpido. Não vamos repetir nenhuma eleição"

Diosdado Cabello, número 2 do chavismo, dia 15 de agosto, criticando a proposta de Lula

"No Brasil, teve eleições e Bolsonaro não reconheceu os resultados. Houve recurso ao TSE, que decidiu que os resultados deram a vitória a Lula. E quem se meteu com o Brasil?"

Maduro, dia 28 de agosto

Distopia chavista

Ditador decreta que Natal será em outubro

CARACAS

Um apagão nacional, a economia em ruínas, uma eleição fraudada e a população aterrorizada por uma polícia cada vez mais violenta. O que um ditador pode fazer? Simples: antecipar a chegada do Natal.

Enfrentando críticas por todos os lados, o autocrata venezuelano, Nicolás Maduro, tirou da cartola uma estratégia para desviar a atenção para uma das poucas unanimidades que restaram na Venezuela: o Natal.

Com uma canetada, ele decretou que a temporada de festas começará em 1.º de outubro. O anúncio foi feito em seu programa de televisão, chamado *Mais com Maduro*. "Cheira a Natal!", disse o ditador à plateia, que incluía sua mulher e vários altos funcionários. Todos responderam com aplausos e gritos. A temporada começaria, segundo ele, "com paz, felicidade e segurança".

REALIDADE. Esta não é a primeira vez que Maduro antecipa a temporada de festas. Desta vez, o anúncio foi feito em meio a uma crise política causada pela fraude eleitoral de 28 de julho. O gesto do ditador mostra o abismo crescente entre a afirmação do regime chavista de que a Venezuela está prosperando e a realidade nas ruas.

A decisão foi ridicularizada na internet. Um jornalista da Univisión, Félix de Bedout, chamou o Natal em outubro de "delírio de um ditador". As condições econômicas, políticas e de direitos humanos da Venezuela vêm se deteriorando há anos. No entanto, Maduro permanece inabalável desde que declarou vitória nas eleições. Suas forças de segurança prenderam mais de 2 mil pessoas, acusando algumas de terrorismo; 24 venezuelanos morreram na onda de protestos.

Com as famílias angustiadas fazendo fila fora das penitenciárias do regime, esperando por notícias, o anúncio do Natal em outubro é um reflexo da distopia que se transformou a Venezuela chavista. A festividade ainda é o feriado mais amado pela população, cuja celebração é praticamente um dever patriótico.

A celebração começa dias antes da véspera de Natal, com parentes e amigos se reunindo para fazer as "hallacas" – tamales recheados com carne, azeitonas e passas – e cantar canções folclóricas. Nos últimos anos, a temporada natalina tem se tornado agridoce: tantos venezuelanos migraram em meio à crise econômica e política que as festas se tornaram discretas.

Este ano, muitas ceias serão feitas por videochamada, em meio a parentes e amigos separados pela ditadura, além de homenagear conhecidos que sumiram no sistema prisional ou que foram mortos pela repressão. ● NYT

INÊS 249



Andrés Oppenheimer

É hora de ação coletiva contra Maduro

Após mais de um mês da fraude eleitoral de 28 de julho, as exigências dos EUA e de vários países latino-americanos para que Nicolás Maduro apresente provas da sua vitória caíram no vácuo. Já se esgotou a paciência com os esforços de Brasil e Colômbia para convencê-lo a mostrar as atas de votação.

Como me disse em entrevista o presidente do Panamá, José Raúl Mulino, a menos que haja um esforço internacional para isolar Maduro, o ditador permanecerá no poder indefinidamente. Isso pode ocasionar novo êxodo de milhões de venezuelanos somando-se aos quase 8 milhões que já fugiram do país.

Mulino me disse que os esforços de Brasil e Colômbia não estão dando resultado e a proposta de novas eleições apenas ajudaria Maduro a ganhar tempo.

O Panamá, que em janeiro assumirá a presidência do Conselho de Segurança da ONU, já rompeu relações diplomáticas com o regime de Maduro, suspendeu o tráfego aéreo com a Venezuela e reconheceu o opositor Edmundo González Urrutia como presidente eleito.

Mulino disse que chegou a hora de os países democráticos implementarem o "real isolamento material" da Venezuela. Quando lhe perguntei se outros países deveriam seguir o exemplo do Panamá e suspender o tráfego aéreo com a Venezuela, ele respondeu: "Sim".

Há um grande debate em Washington sobre se os EUA devem impor sanções mais severas à Venezuela ou se isso apenas aceleraria o colapso econômico. Os líderes da oposição venezuelana dizem que, no mínimo, o presidente Joe Biden, a América Latina e a Espanha deveriam impor sanções pessoais, como cancelamentos de vistos para autoridades venezuelanas e seus comparsas no mundo empresarial.

> ***É hora de Biden e líderes latinos adotarem sanções coletivas contra Nicolás Maduro***

AÇÕES. Biden já revogou os vistos de altos funcionários venezuelanos e suas famílias, mas os líderes da oposição me disseram que entregaram aos diplomatas americanos uma lista de 1.560 nomes que também deveriam ser punidos. Juan Guaidó, ex-presidente da Assembleia Nacional, me confirmou que a lista foi entregue ao Departamento de Estado no início do ano.

Maduro está numa posição muito mais fraca agora do que estava após as eleições de 2018. Alguns de seus principais aliados de esquerda, como Brasil e Colômbia, distanciaram-se, ele perdeu o apoio de facções chavistas em bairros populares e tem menos dinheiro para pagar suas forças de segurança. "Maduro poderia confiar nos soldados rasos da Guarda Nacional Bolivariana ou do Exército, que ganham apenas US$ 10 dólares por dia?", questiona Ryan Berg, do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, em Washington.

É hora de Biden e líderes latino-americanos adotarem sanções econômicas e diplomáticas coletivas contra Maduro para acelerar a sua queda, restaurar a democracia e evitar um novo êxodo em massa. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

Entrevista à Fox

Trump diz que tinha direito de intervir na eleição

Em entrevista ao canal Fox News, o ex-presidente Donald Trump afirmou que tinha "todo o direito" de interferir no resultado das eleições de 2020, nas quais o então candidato democrata Joe Biden saiu vencedor. O republicano é réu em quatro casos criminais, sendo dois deles relacionados à tentativa de interferência eleitoral. ●

JOSE LUIS MAGANA/AP–30/8/2024



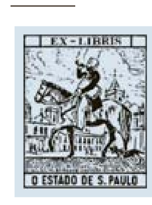
República Democrática do Congo

Tentativa de fuga em prisão deixa 129 mortos

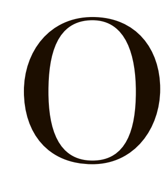
Uma tentativa de fuga da maior penitenciária da República Democrática do Congo terminou com 129 mortos, afirmou ontem o governo. As circunstâncias não foram informadas. A prisão de Makala, com capacidade para 1,5 mil detentos, abriga entre 14 mil e 15 mil, segundo dados oficiais. Mais de 4 mil fugiram do local em 2017. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

O avanço extremista alemão



Inédita vitória eleitoral de radicais de direita escancara crise da política tradicional



O chão tremeu no lado oriental da Alemanha. Pela primeira vez no pós-guerra, um partido da extrema direita emergiu nas urnas como força principal em um Estado. A Alternativa para a Alemanha (AfD) levou quase um terço dos votos na Turíngia e na Saxônia. Na primeira, foi o partido mais votado, seguido pela Democracia Cristã, de centro-direita; na segunda, foi o inverso. A esquerda radical também teve boa performance: a Aliança Sahra Wagenknecht (BSW), uma dissidência da Esquerda, herdeira do Partido Comunista, fundada há apenas nove meses, ficou em terceiro. Os três partidos que governam o país – social-democrata, liberal e verde – somaram nessas regiões, respectivamente, 10,6% e 13,6% dos votos. O premiê Olaf Scholz conclamou todos a manter a AfD fora do poder.

É o que deve acontecer. Os regimentos dos partidos tradicionais vetam coalizões com extremistas e ninguém à esquerda se aliará à AfD. Os democratas cristãos estão em posição de governar os dois Estados, mas através de coalizões confusas e instáveis, que exigirão compromissos excepcionais e indigestos com a Esquerda ou a BSW ou ambas, enquanto a AfD poderá bloquear mudanças nas constituições locais.

Além dessa foto do momento, o filme no lado oriental da Alemanha é de radicalização. Os votos nos extremos ultrapassaram 40%. Desde a reunificação em 1990, as desigualdades entre o Oeste e o Leste diminuíram, mas ainda são sensíveis. Por fatores socioculturais, no Leste as organizações da sociedade civil essenciais para a democracia representativa – partidos, sindicatos, associações – não se consolidaram. Nesse ambiente volátil, extremistas fabricam máquinas populistas abastecidas pelo rancor. Embora no plano ideológico a AfD e a BSW se abominem, em políticas cruciais são indistinguíveis: ambas se opõem ao apoio à Ucrânia; são eurocéticas, antissistema e antielites; exigem restrições draconianas à imigração; e têm modelos nacional-socialistas para o Estado.

A contraparte da ascensão extremista é a desmoralização dos partidos tradicionais, sobretudo da centro-esquerda. A irritação com os custos das políticas migratórias e de transição energética está longe de estar restrita a franjas xenófobas e radicais.

Não se deve superestimar a ascensão do radicalismo, que tem pouca aderência no Oeste, e nas eleições para o Parlamento Europeu a AfD parou em 15% dos votos. Mas tampouco se deve subestimá-la, pois a AfD é o segundo partido mais popular, e nunca a dissensão entre o Oeste e o Leste e a polarização entre os extremos foram tão agudas.

Os democratas cristãos estão bem posicionados para voltar ao governo nacional em 2025. Mas eles e os outros partidos tradicionais têm um ano para afinar suas propostas à vontade popular, hoje mais conservadora, se quiserem neutralizar os extremos e constituir um governo estável. Hoje, a clivagem entre esquerda e direita é menos relevante para o futuro da democracia alemã do que aquela entre extremistas e moderados. A grande questão é se o lado oriental da Alemanha será moderado pelo lado ocidental ou se o lado oriental radicalizará o ocidental.●

A guerra de Putin

Bombardeio russo mata mais de 50 na Ucrânia

KIEV

Um ataque de mísseis russos na cidade de Poltava, no leste da Ucrânia, matou ontem 51 pessoas e feriu outras 219, segundo o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski. O ataque foi o mais recente de uma série de bombardeios devastadores na Ucrânia e um dos mais mortais nos dois anos e meio de guerra.

No ataque, dois mísseis atingiram uma escola em Poltava, segundo Zelenski, bem como um hospital, prendendo pessoas sob os escombros. Segundo o Ministério da Defesa da Ucrânia, o intervalo de tempo entre as sirenes e o ataque foi tão curto que muitas pessoas morreram a caminho dos abrigos. Na semana passada, a Rússia atingiu cidades ucranianas com mísseis e drones, incluindo mais de 200 no dia 27. ● NYT

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA :** VIGILÂNCIA

Programa paulista de câmeras prevê reconhecimento facial na Cracolândia

Tecnologia também será usada em eventos fechados, com o objetivo de identificar foragidos e desaparecidos; decreto ainda espera aprovação do governo de São Paulo

ÍTALO LO RE

O Muralha Paulista, programa estadual de câmeras de monitoramento, prevê utilizar reconhecimento facial para identificar foragidos e desaparecidos. As imagens serão captadas em eventos fechados e na região da Cracolândia, no centro da capital, segundo projeto da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado.

Também haverá captação de imagens em outros locais, por dispositivos públicos e privados incorporados no programa, mas sem uso de biometria facial. A ideia é usar em larga escala a inteligência artificial apenas para identificar placas de carros roubados e alertar sobre gestos suspeitos – se alguém, por exemplo, saca uma arma de fogo em via pública. Ainda não há estimativa de quantos equipamentos devem ser incorporados.

É um desenho diferente do programa Smart Sampa, da Prefeitura, em que o reconhecimento é usado de forma mais ampla. Como mostrou o **Estadão**, a iniciativa municipal já tem 14 mil câmeras, todas com reconhecimento facial para tentar identificar desaparecidos ou procurados pela Justiça. A gestão municipal diz que só há abordagem em caso de 90% de compatibilidade entre a captação e o banco de dados.

A minuta do decreto do Muralha foi recém finalizada após cerca de um ano e meio de discussões. Trata-se de um trabalho conjunto do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) e da Subsecretaria de Acompanhamento de Projetos Estratégicos (Sape), ambos subordinados à SSP. Tecnicamente, o Muralha está dentro do que a secretaria define como Política Estadual de Controle da Mobilidade Criminal, que, entre outros pontos, visa a combater o trânsito de condenados pela Justiça. A iniciativa mira 18 tipos de problemas criminais definidos pelo decreto, como crimes violentos e tráfico de pessoas.

Agora, o decreto espera aprovação do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que ainda pode fazer ajustes finais. A expectativa é de que o programa seja apresentado ainda neste mês. Só depois definições mais técnicas, como formas de abordagem ou diretrizes para incorporar câmeras do setor privado, devem avançar por meio de resolução.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 6/8/2024



Lei estadual determina 'monitoramento ativo das cenas de uso de drogas', como é o caso da Cracolândia

"O reconhecimento facial será usado só em ambientes fechados, em especial praças e eventos, em que as pessoas compram o ingresso ou há algum nível de controle no acesso, já que a gente precisa informar que o evento vai ser feito, ou as áreas especiais de segurança pública assim definidas por lei, que é o caso da Cracolândia", disse João Henrique Martins, coordenador-geral do CICC. Segundo ele, a pasta montou essa definição com base na Lei Estadual 17.183 de 2019, a Política Estadual sobre Drogas, que determina que o Executivo paulista faça "o monitoramento ativo das cenas de uso de drogas". Trata-se de um enquadramento que hoje, em maior grau, só poderia ser aplicado na Cracolândia, concentrada na Rua dos Protestantes, em Santa Ifigênia, diz Martins.

TESTE NO AUTÓDROMO. No caso dos ambientes fechados, a ideia é usar só imagens captadas em espaços que permitam anuência prévia das pessoas que lá estão. No fim do ano passado, com o Muralha em testes, foram presos dez foragidos em ação no Autódromo de Interlagos, na zona sul, durante o Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1. Os detidos eram alvo de ordens de prisão, tanto por condenação quanto por decisão cautelar, por crimes como roubo e abuso infantil. As medidas levam em consideração a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que define parâmetros técnicos para o reconhecimento facial.

> *"O que conheço de padrão do mercado é que existem ainda muitos problemas quando a tecnologia não é usada em um espaço controlado (...) O padrão de comportamento para identificar um roubo de carro, por exemplo, não é tão óbvio"*
>
> **Daniel Edler**
> **Pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo**

Martins diz que o projeto foi desenhado para que mesmo dados biométricos de suspeitos, por exemplo, não sejam salvos pelo sistema, uma vez que a prática pode reforçar vieses racistas. Ele acrescenta que o reconhecimento só pode ser usado para tentar fazer correlação com registros no banco de dados de desaparecidos, de foragidos da Justiça e de criminosos contra quem há alguma medida protetiva.

INTEGRAÇÃO DE DADOS. "O foco do Muralha Paulista não é expandir o reconhecimento facial, mas expandir a integração de dados sobre o mesmo evento", diz Martins. Na avaliação dele, hoje há dispersão das informações. A ideia é unir dados, por exemplo, de chamados do 190, do Disque Denúncia e de boletins de ocorrência, até para definir mais precisamente os pontos de atenção.

Uma vez que o Muralha estiver em vigor, os alertas gerados pelas câmeras devem chegar às equipes do Centro Integrado de Comando e Controle, no centro da capital. Os agentes que lá atuam serão responsáveis por avaliar e distribuir esses informações para equipes em atuação nas ruas ou de investigação. "Se a câmera identificar um comportamento criminal, como alguém quebrando o vidro para pegar celular dentro de um carro ou sacando arma na saída do metrô, a imagem imediatamente vem para o CICC, para um humano analisar", diz Martins. Segundo a minuta, compõem as soluções de inteligência artificial do programa softwares e códigos-fonte próprios, desenvolvidos sob demanda da SSP. O documento aponta ainda que, além da pasta, podem ser usuários de informações geradas pelo programa, por meio de convênio ou termo de cooperação, outras secretarias ou órgãos públicos, além do Ministério Público. Os níveis de acesso dependerão dos termos firmados com os órgãos.

Na semana passada, a minuta do decreto foi apresentada a entidades que manifestaram preocupação com a criminalidade, como as Federações das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (Fecomercio). Participaram também entidades que cobram melhorias nas buscas por desaparecidos e no combate ao tráfico de pessoas, como a Exodus.

Para Daniel Edler, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP), ainda é difícil avaliar o uso do reconhecimento facial pelo Muralha Paulista sem entender em detalhes como o sistema funcionará. "Mas o que conheço de padrão do mercado é que existem ainda muitos problemas quando a tecnologia não é usada em um espaço controlado."

> **Em larga escala**
> **Fora de eventos fechados e da Cracolândia, ideia é só identificar carros roubados e gestos suspeitos**

DESAFIOS. O uso da inteligência artificial para identificar atividades suspeitas tem desafios técnicos, sobretudo pela dimensão do projeto, diz ele. "O padrão de comportamento para identificar um roubo de carro não é tão óbvio. Em geral, o que esses sistemas fazem é gerar 'falso positivo'."

Como o programa deve envolver várias frentes, incluindo a perspectiva de integração com as câmeras corporais dos PMs, também deve haver um trabalho para filtrar os dados úteis. Edler lembra que a IA para reconhecer ações suspeitas já era promessa já do Detecta, sistema de monitoramento implementado há uma década ainda na gestão Geraldo Alckmin (então no PSDB), mas que avançou em menos funcionalidades do que as previstas originalmente. ●

INÊS 249

PREVISÃO DO TEMPO

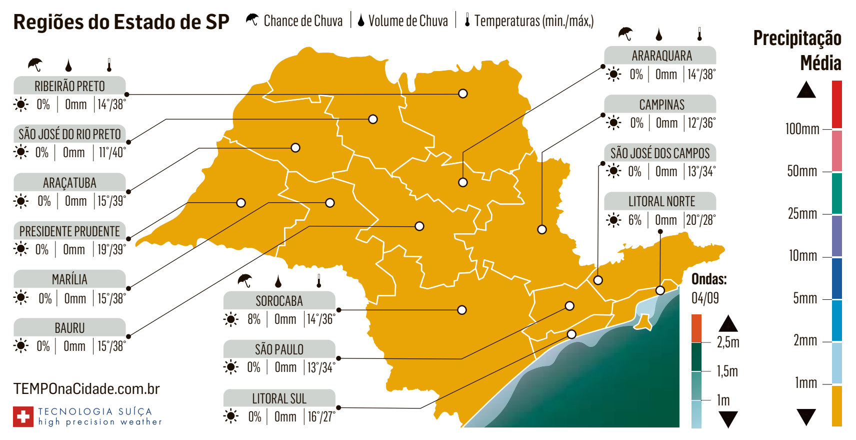
Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 03/09

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
0% 24°	0% 31°	0% 22°	0MM	15 a 95%	14°/30°	14°/19°	14°/27°	16°/32°

SOL — NASCENTE: 6h12 POENTE: 17h58

LUA: **NOVA**

NOVA	02/09	22h55
CRESCENTE	11/09	03h05
CHEIA	17/09	23h34
MINGUANTE	24/09	15h49



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	30%	2mm	24°C/29°C
BELÉM	10%	0mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	20°C/34°C
BOA VISTA	20%	0mm	24°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/33°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	22°C/37°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/40°C
CURITIBA	0%	0mm	14°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	60%	3mm	17°C/22°C
FORTALEZA	5%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/36°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	23°C/28°C
MACAPÁ	10%	0mm	26°C/35°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	35%	1mm	21°C/29°C
MANAUS	30%	0mm	27°C/35°C
NATAL	10%	0mm	23°C/26°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/39°C
PORTO ALEGRE	100%	22mm	13°C/20°C
PORTO VELHO	0%	0mm	26°C/37°C
RECIFE	20%	0mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	10%	0mm	23°C/37°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/27°C
SALVADOR	5%	0mm	22°C/28°C
SÃO LUÍS	5%	0mm	24°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	23°C/37°C
VITÓRIA	10%	0mm	22°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	15°C/27°C
ATENAS	+6h	24°C/33°C
BARCELONA	+5h	22°C/24°C
BERLIM	+5h	22°C/34°C
BRUXELAS	+5h	15°C/21°C
BUENOS AIRES	0h	10°C/17°C
CARACAS	-1h	24°C/32°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/26°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/23°C
GENEBRA	+5h	17°C/23°C
JOANESBURGO	+5h	11°C/26°C
LIMA	-2h	15°C/17°C
LISBOA	+4h	17°C/28°C
LONDRES	+4h	15°C/18°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	20°C/31°C
MADRID	+5h	19°C/24°C
MIAMI	-1h	28°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	10°C/15°C
MOSCOU	+6h	13°C/23°C
NOVA YORK	-1h	17°C/25°C
PARIS	+5h	15°C/21°C
ROMA	+5h	23°C/32°C
SANTIAGO	0h	6°C/21°C
SYDNEY	+13h	10°C/21°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/29°C
TÓQUIO	+12h	22°C/26°C
TORONTO	-1h	14°C/25°C
WASHINGTON	-1h	15°C/25°C

A tragédia de Santa Maria

Associação das vítimas da Kiss fala em ‘alívio e cansaço’ após prisões

Presidente do grupo de famílias diz que luta envolve ainda recurso de penas e processo para responsabilizar o Estado pelas mortes

LUCIANO NAGEL

Presidente da Associação das Vítimas da Boate Kiss, Gabriel Rovadoschi usou ontem as palavras “alívio” e “extremo cansaço” para descrever a sensação após o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandar prender os quatro réus condenados pelo incêndio que deixou 242 mortos em Santa Maria (RS), em 2013. As defesas vão recorrer. “Dos relatos dos demais familiares, a sensação é a mesma: alívio extremo, mas ao mesmo tempo extremo cansaço de toda essa jornada exaustiva. Mas vemos com bons olhos essa decisão porque, de fato, é a decisão mais esperada que aguardávamos”, afirmou.

A decisão de Toffoli se deu após análise de recursos especiais da defesa, que foram considerados improcedentes. O ministro entendeu que as irregularidades alegadas pelos réus não foram devidamente apontados no momento processual adequado, violando assim a soberania do júri popular, que havia decidido pela prisão. O Ministério Público Federal (MPF) e o gaúcho reivindicavam as prisões. O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul havia anulado a decisão por considerar que houve irregularidades procedimentais e formais que prejudicaram a defesa em quatro momentos, entre eles o sorteio de jurados e a argumentação da acusação.

Detidos
Todos os quatro acusados se entregaram; defesas ainda vão recorrer da decisão do STF

Luciano Bonilha Leão, auxiliar da banda, se apresentou por volta da 0h de ontem em Santa Maria e está detido no Presídio Estadual. Já o vocalista da banda, Marcelo Jesus dos Santos, está preso em São Vicente do Sul, a cerca de 100 km de Santa Maria.

Conforme a defesa, Mauro Hoffman, sócio da boate, se entregou em uma delegacia de polícia em Canoas, região metropolitana da capital. Sua defesa ainda tentou habeas corpus, que foi negado pela Justiça. Elissandro Spohr, o Kiko, está sob custódia em Porto Alegre. Ele também se apresentou na noite de segunda à Polícia Civil.

CORTE INTERAMERICANA. Rovadoschi não acredita, porém, que a nova decisão seja um ponto final para o caso. “Acho que é um ponto e vírgula, pois entendemos que a luta por justiça não se encerra com esse desfecho do ministro”, disse. “Iremos ainda acompanhar de perto esse processo, que agora retorna para o Rio Grande do Sul, e tem todo o pleito da redução das penas que as defesas dos réus vão apresentar”, acrescentou.

Segundo ele, também segue em curso a mobilização na Corte Interamericana de Direitos Humanos, para que o Estado brasileiro seja responsabilizado pela tragédia em 27 de janeiro de 2013, que teve a maioria de jovens entre as vítimas. “Essa história significa a possibilidade de a gente ter uma luta mais digna, para que não se repita”, afirma. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra remoção de raiz de árvore

Reclamação de Luiza Beatriz Badin: “No começo de novembro do ano passado, com as fortes chuvas que assolaram a cidade, caiu um ipê roxo de grande porte em frente ao número 297 da Rua Dr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, no Morumbi, zona sul de São Paulo, tendo os ventos arrancado inclusive a raiz da magnífica árvore, que ficou totalmente exposta. O enorme tronco que ficou atravessado na rua, impedindo a circulação de veículos, e seus galhos foram removidos pela Prefeitura, na ocasião. Porém, a imensa raiz que ficou revirada e exposta, com a calçada levantada e parcialmente destruída, quase um ano depois, ainda não foi removida, impedindo inclusive o conserto da calçada. Feita a devida solicitação por meio do SP-156 para a remoção da raiz, a Prefeitura alegou, após análise e vistoria técnica, não ter sido comprovada a necessidade do serviço, o que é um verdadeiro absurdo.”

Resposta da Prefeitura de São Paulo: “A Subprefeitura do Butantã informa que a retirada total da árvore citada pela leitora consta no cronograma de trabalho.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Instituto do Butantan

No salão principal do Instituto Sorotherapico do Butantan, em Pinheiros, realizou-se hontem, às 14 horas a solennidade da posse do dr. Vital Brasil, no cargo de director daquelle importante departamento do Serviço Sanitario do Estado (...) Por occasião de declarar o dr. Vital Brasil empossado no elevado cargo para que fôra designado, o sr. José M. Lobo, sr.Secretario do Interior de S.Paulo, exprimiu a satisfacção que o governo experimentava com a sua volta ao Instituto do Butantan... ●

CORREÇÕES

Antonio Fagundes. A primeira novela de que participou o ator Antonio Fagundes não foi *Saramandaia* (de 1976), como informado incorretamente na página C1 da edição de ontem (3/9). *Saramandaia*, na realidade, foi a primeira novela dele na TV Globo. Antes disso, o ator participou, entre 1969 e 1974, de pelo menos cinco novelas da TV Tupi: *Nenhum Homem é de Deus*, *A Revolta dos Anjos*, *Bel-Ami*, *Mulheres de Areia* e *O Machão*.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Jorcelina Fernandes Santos – Dia 2, aos 94 anos. Era viúva. Deixa os filhos Valdecy (In Memoriam), Luiz Carlos, Silvia Rachel, parentes e amigos. A cerimônia foi realizada no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Masahiro Seno – Dia 31, aos 90 anos. Era casado com Yoko Seno. Deixa os filhos Alberto, Carlos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Benedicto de Arruda Netto – Aos 88 anos. Era viúvo de Ana Rodrigues de Arruda. Deixa os filhos Rubens, Antonio, Rosangela (In Memorian), Ana Maria (In Memorian), parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Hoje, às 18h30, na Paróquia de São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel.

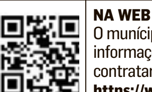
MISSAS

Yvette Maluf Haddad – Amanhã às 17 horas, na Paróquia Santa Terezinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Guilherme Luiz Figueiredo – Hoje, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Sérgio de Godoy Bueno – Amanhã, às 12h15, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Vida na cidade

Região da 25 de Março volta a enfrentar falta de luz

Associação fala em 500 endereços afetados por falta sobretudo da fase de 220 V; Enel diz que fez reparos na rede subterrânea

RENATA OKUMURA

Ao menos 500 lojistas da Rua 25 de Março, no famoso centro comercial de São Paulo, voltaram a ter problemas ontem com falta de energia elétrica. Mesmo sem solução definitiva, comerciantes abriram as portas. A concessionária Enel Distribuição São Paulo afirmou que atuou na área e concluiu os reparos às 17h45.

Conforme a diretora executiva da União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências (Univinco), Cláudia Urias, 400 endereços na Rua 25 de Março ficaram sem fase 220 V. Na Rua Comendador Abdo Schahin, outros 100 comerciantes ficaram sem 110 V e 220 V.

Um dos prejudicados foi Elias Ambar, de 71 anos. Desde os anos 1980, ele e os irmãos assumiram um comércio varejista de artigos de armarinho do pai. Segundo Ambar, a falta de iluminação na região tem sido frequente, mas a situação piorou na última semana. “Não conseguimos trabalhar normalmente e o prejuízo é difícil de mensurar. Quando achamos que a situação tende a normalizar, vem uma crise deste tipo e percebemos que o problema não está sendo sanado, só reparado”, diz. “As instalações obsoletas não dão mais conta da energia na região.”

Contingência
Concessionária também afirmou que mobilizou geradores para casos pontuais

Cláudia, da Univinco, disse que a companhia informou que conseguiu arrumar a rede primária pela manhã, embora alguns lojistas ainda permanecessem no escuro. A fase 220 V, que é a rede secundária, ainda tinha fornecimento bastante prejudicado. “Em alguns locais, como a Ladeira Porto Geral e o começo da Rua Comendador Abdo Schahin, foram colocados geradores, mas há muitas lojas ainda na Rua 25 de Março, do número 717 até 837, que continuam sem fase e sem gerador ainda. Estou cobrando a Enel desde o início da manhã”, afirmou ela à tarde.

RECORRENTE. Desde a semana passada, alguns comércios da região da 25 de Março, incluindo restaurantes, têm relatado falta de alguma das fases, mas desde a tarde de segunda-feira diversas quadras foram afetadas por um apagão total, prejudicando as vendas e a rotina dos comerciantes, de acordo com a Univinco.

Em nota oficial, a Enel informou que a energia foi restabelecida na região por volta das 5h30 para a maioria dos clientes da Rua 25 de Março, após reparos na rede subterrânea que atende à região. “A distribuidora reforça que a energia está sendo fornecida pela rede ou, quando necessário, por geradores disponibilizados pela companhia”, acrescentou à tarde. A empresa não detalhou quantos consumidores ainda dependiam de gerador. A região central já havia sido afetada no fim de semana pelo apagão causado pela queda de uma pipa na Subestação Guarulhos da Eletrobras. ●

Segunda vez na semana

Interferência de rádio afeta voos em Cumbica

A concessionária responsável pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos, GRU Airport, informou que algumas empresas aéreas enfrentaram atrasos pontuais nas decolagens ontem, pela intermitência no sistema de navegação (GNSS), específico para aeronaves.

A Gol relatou interferências de rádio no sinal do sistema GPS, enquanto a Latam alegou “questões técnicas do aeroporto, fato totalmente alheio ao controle” da empresa.

A Agência Nacional de Telecomunicação afirma ter sido informada das interferências pela Administração do Controle Aéreo Regional. Segundo a Anatel, “a equipe de fiscais segue em busca da fonte interferente para solucionar o problema”. Na quinta-feira, sinais de radiofrequência já interferiram com o sinal de GPS/GNSS do aeroporto, afetando as operações. ● JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Ambiente

Seca recorde do Rio Solimões revela ruína portuguesa do século 18

Estruturas antigas são do forte de Tabatinga, situado na tríplice fronteira com Colômbia e Peru, a 1,1 mil km de Manaus

WALDICK JUNIOR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

RAFAEL AMON-HA - 2/9/2024



As ruínas, compostas principalmente por resquícios de paredes de alvenaria, estão próximas do porto

A seca dos rios no Amazonas revelou, pelo segundo ano consecutivo, as ruínas do Forte de São Francisco, construção portuguesa do século 18 localizada na margem esquerda do Rio Solimões, em Tabatinga (AM). A cidade, na tríplice fronteira com Colômbia e Peru, fica a 1,1 mil km de Manaus.

O Solimões chegou ao menor patamar da história no trecho de Tabatinga, segundo relatório divulgado pelo Serviço Geológico Brasileiro (SGB) na sexta-feira. O nível foi de -94 cm. Antes, o mais baixo registrado nesse trecho havia sido de -86 cm, em 2010. O número negativo não significa que o rio esteja sem água, mas indica que ela está abaixo do parâmetro de referência definido em cada estação de medição.

As ruínas, principalmente resquícios de paredes de alvenaria, estão próximas do porto da cidade. Outros artefatos, como três canhões do forte, estão hoje no Comando de Fronteira Solimões, também conhecido como Batalhão Forte de São Francisco, em homenagem a Francisco Xavier, que iniciou a ocupação militar na região. Segundo registros do Batalhão de Tabatinga, o forte foi fundado em 1776 pelo sargento-mor Domingos Franco, ao lado de uma aldeia construída por jesuítas.

A construção foi ordenada pelo governador e capitão-general do Estado do Grão-Pará e Maranhão, Fernando da Costa de Ataíde e Teive Sousa Coutinho, para demarcar a fronteira noroeste do Brasil.

Utilização
O espaço militar foi utilizado por mais de um século até que, por volta de 1932, o forte desabou

O escritor e historiador amazonense Luiz Ataíde, que estuda a região, destaca que, enquanto em alguns anos só surgiram fragmentos da construção, desta vez toda a estrutura da edificação histórica ficou visível. “O forte foi erguido para delimitar a expansão da coroa portuguesa na região, conforme o Tratado de Madrid”, afirma. O documento foi assinado em 13 de janeiro de 1750 pelos reis João V, de Portugal, e Fernando VI, da Espanha, e definiu os limites territoriais reivindicados por ambas as nações na América do Sul.

Segundo Ataíde, o forte ainda foi utilizado por mais de um século até que, por volta de 1932, em meio a enchentes no Solimões, desabou. “As águas do Solimões, que vêm (*da Cordilheira*) dos Andes, são muito agitadas. Temos esse fenômeno de erosão do solo, chamado de terras caídas, e isso acabou afetando a construção.”

SÍTIO ARQUEOLÓGICO. Na estiagem de 2023, o forte recebeu a visita de técnicos do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e foi registrado no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA). Segundo o órgão federal, a construção era feita de madeira grossa (embora tenha partes de pedra), e tinha formato “hexágono irregular”. Havia nove peças de artilharia, das quais restam cinco. Além das três no Comando de Fronteira do Solimões, duas estão no Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro. Apesar do trabalho do Iphan, Ataíde diz que o espaço continua à mercê de curiosos e pede atenção maior à preservação do local. ●

Polícia Federal e BID assinam acordo para o combate ao crime

A Polícia Federal (PF) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram ontem um acordo de cooperação para o combate ao crime organizado na América Latina e contra crimes ambientais na Amazônia. Conforme o acordo, a PF compartilhará “soluções inteligentes implantadas no Brasil que possam servir de inspiração para países vizinhos”. Dois exemplos citados pelo BID são o programa Brasil MAIS – que usa monitoramento via satélite – e o programa Ouro Alvo, que permite rastreamento da origem do mineral com análise isotópica.

Já o banco informou que deve oferecer, entre outras ações, “treinamentos sobre segurança baseada em evidências, melhores práticas observadas internacionalmente, além de aproveitar as capacidades institucionais da PF brasileira para fortalecer organismos policiais de outros países”. O BID tem R$ 5,2 bilhões (US$ 932 milhões) disponíveis para novos projetos de Segurança Pública e Justiça no Brasil. Além disso, o banco está destinando US$ 550 mil (R$ 3 milhões) para estruturar um modelo de segurança na região amazônica, incluindo as polícias de Brasil, Colômbia, Peru, Equador e Suriname.

O memorando de entendimento foi assinado pelo representante do BID no Brasil, Morgan Doyle, que destacou que a Amazônia “é prioridade para o BID, no marco do nosso programa Amazônia Sempre, e a violência é um dos principais fatores que impedem o seu desenvolvimento”. Segundo o diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, este acordo é um “passo decisivo na integração de esforços internacionais para enfrentar os desafios do crime organizado e dos delitos ambientais na Bacia Amazônica”. ● FAUSTO MACEDO E MARCELO GODOY

Fumaça dos incêndios na Amazônia já chega ao Sul do País

A fumaça provocada pelos incêndios recordes registrados na Amazônia nos últimos dias já chegou ao Sul do Brasil, conforme a empresa de meteorologia MetSul previu e a Empresa de Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) constatou. As condições meteorológicas criaram um corredor de ventos que transportou a fumaça ao longo de milhares de quilômetros, de norte a sul da América do Sul.

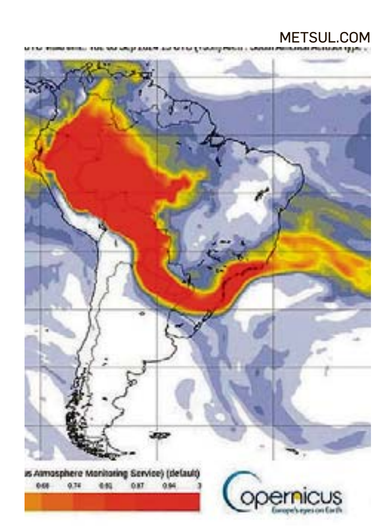
O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) identificou, por meio de satélites, 3.432 focos de calor na Amazônia entre as 21h de domingo e 21h de segunda. Foi o pior dia de queimadas na Amazônia neste ano, superando os 3.224 focos de calor registrados nesse bioma em 30 de agosto.

Segundo a MetSul, a fumaça produzida por esses incêndios está sendo transportada para o Sul do Brasil por um corredor de vento a cerca de 1,5 mil metros de altitude, que tem origem no Sul da Amazônia e vai até o Rio Grande do Sul. A corrente transporta ar mais quente, causando aumento de temperatura na metade norte gaúcha.

Em Santa Catarina, o Epagri já constatou a presença de fumaça que, segundo as imagens de satélite, tem origem na Amazônia e de forma geral no Norte do País. Mas o Estado do Sul enfrenta a fumaça no céu desde o mês passado. “Na segunda semana de agosto já detectamos fumaça, vinda de Mato Grosso e de Minas”, diz a meteorologista Marilene de Lima. “As condições meteorológicas dessa época favorecem, o sistema de alta pressão mantém a circulação dos ventos e traz a fumaça para cá”, afirma.

Segundo a meteorologista, a fumaça, conduzida pelas correntes de vento, deve continuar sobre os municípios até a metade de setembro. “A expectativa é de que, depois, as chuvas ajudem a dissipar a fumaça”, prevê. A MetSul diz que a fumaça deve ficar em suspensão na atmosfera, sem prejudicar de forma significativa a qualidade do ar – isso pode eventualmente ocorrer no Rio Grande do Sul. Por estar na atmosfera, a fumaça deixa o céu com tom mais acinzentado e aspecto fosco, e realça as cores do sol ao amanhecer e no fim da tarde. ● FABIO GRELLET

METSUL.COM



Corredor de vento atua a cerca de 1,5 mil metros de altitude

Igreja

Aos 87 anos, papa Francisco inicia a mais longa viagem do pontificado

Chefe do catolicismo está na Indonésia, onde deve assinar com outras seis religiões uma mensagem social e ambiental

O papa Francisco chegou ontem à Indonésia, país muçulmano mais populoso do mundo, no início de uma exigente viagem pelo Sudeste Asiático e pela Oceania que será a mais longa empreendida pelo pontífice argentino de 87 anos.

O avião papal decolou de Roma na tarde de anteontem e, após um voo de 13 horas, pousou às 11h16 de Jacarta, primeira escala da viagem que também o levará a Papua Nova Guiné, Timor Leste e Cingapura. Com um total de 32 mil quilômetros, a viagem é a mais longa e mais distante de seus 11 anos de papado. Representa um desafio físico para a frágil saúde de Francisco, que nas últimas semanas parecia estar aparentemente em boa forma.

Na Indonésia, o quarto país mais populoso do mundo, apenas 3% da população (cerca de 8 milhões de pessoas) professa a fé católica, ante 87% (242 milhões) de muçulmanos. No entanto, o catolicismo é uma das seis religiões reconhecidas no país, juntamente com o protestantismo, o budismo, o hinduísmo e o confucionismo.

Minoria
Quarto país mais populoso do mundo tem só 3% de católicos (cerca de 8 milhões de pessoas)

Amanhã, Francisco se reunirá com representantes das seis religiões na Mesquita Istiqlal, a maior do Sudeste Asiático. O templo é também um símbolo de convivência, pois está ligado por "um túnel da amizade" à Catedral de Jacarta, localizada do outro lado da rua. Ali, o papa assinará uma declaração conjunta com o grande imã, Nasaruddin Umar, denunciando a "desumanização" causada pela violência, pelos conflitos e pela deterioração ambiental, segundo a Conferência dos Bispos da Indonésia. Em seu papado, Francisco apelou repetidamente ao combate às alterações climáticas com o objetivo de mitigar seus efeitos, especialmente visíveis na cidade gravemente poluída de Jacarta, também ameaçada pela subida do mar.

TIZIANA FABI / AFP



Recepção: visita inclui Papua Nova Guiné, Timor Leste e Cingapura

MARGINALIZADOS. A visita de Francisco à Indonésia começou com uma demonstração de solidariedade para com os marginalizados, como os órfãos, os pobres e os refugiados, que ele frequentemente menciona ao criticar a "cultura do descarte". A Nunciatura Apostólica, no centro de Jacarta, serviu como cenário para o encontro, que destacou a preocupação do papa com aqueles que vivem à margem da sociedade. Eram 40 no total, acompanhados pelos grupos que os assistem diariamente e buscam suprir suas carências e satisfazer suas necessidades: as religiosas dominicanas, o Serviço Jesuíta aos Refugiados e a Comunidade de Santo Egídio.

Em Jacarta, eles são chamados na língua local de "homens dos carrinhos", pois nesses veículos de madeira carregam o lixo recolhido nos lixões e, muitas vezes, o próprio carrinho é a única "casa" que possuem, onde vivem, comem e dormem. As comunidades religiosas se encarregam de levar comida e roupas para eles. Algumas dessas pessoas puderam apertar a mão do papa, que percorreu todas as cadeiras, cumprimentando cada um dos presentes e ouvindo brevemente suas histórias.

Refugiados da Somália e do Sri Lanka, que fugiram das perseguições locais, também estavam presentes no encontro. Eles partiram há meses em um barco rumo à Austrália, mas a embarcação virou no mar. Os sobreviventes estão em Jacarta. ● COM AFP E VATICAN NEWS



Paralimpíada de Paris

Yeltsin Jacques fatura o ouro nos 1500 m e é bicampeão

Atleta, que corre na categoria para pessoas com deficiência visual, venceu a prova ao superar os próprios recordes mundial e paralímpico

PARIS

A delegação brasileira continua fazendo bonito nos Jogos Paralímpicos Paris-2024. Ontem, sexto dia de disputas na França, foram mais 10 pódios conquistados (dois ouros, duas pratas e seis bronzes). O destaque foi o atletismo. Na prova dos 1500 metros, na categoria T11, Yeltsin Jacques conquistou o ouro com recorde mundial e Julio Cesar Agripino obteve a terceira colocação, garantindo uma dobradinha brasileira no pódio.

O atleta sul-mato-grossense, que corre na categoria para deficientes visuais, completou a prova em 3min55s82. Ouro na Paralimpíada de 2021, Yeltsin Jacques já era dono dos recordes mundial e paralímpico – ambos estabelecidos em Tóquio. Além dele, ninguém mais conseguiu superar os 3min57s60 feitos na última edição dos Jogos, provando a dominância do brasileiro na classe.

"Tive uma lesão, quando me recuperei sofri com uma virose, isso atrapalhou um pouco nos 5000m. Mas nos 1500m é mais força, já sou forte geneticamente e deu tudo certo. Eu até tinha apostado que viria o recorde com 3min53s ou 3min54s. Veio com 3min55s. Muito feliz por repetir o que fiz em Tóquio, fruto de muito trabalho", comemorou Yelsin, que agora soma três ouros e um bronze na história em Paralimpíadas.

"O Brasil se tornou uma força nas provas de meio fundo e de fundo, pesquiso bastante sobre fisiologia, somos muito fortes e só temos a crescer e conseguir ótimos resultados", completou o bicampeão.

Agora com 34 anos, Jacques nasceu com baixa visão e, após passagem pelo judô, começou a correr para auxiliar um amigo totalmente cego. A partir disso, passou a competir, primeiramente na categoria T13 e, depois dos Jogos de Tóquio, na sua categoria atual, a T11 — destinada a atletas com cegueira que não apresentam percepção luminosa e aos que, apesar de perceberem fontes luminosas, não conseguem definir o formato de objetos próximos.

SILVIO AVILA/CPB



Yeltsin Jacques dominou a prova e ficou com mais uma medalha

QUADRO DE MEDALHAS

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º CHINA	53	40	22	115
2º GRÃ-BRETANHA	30	18	13	61
3º EUA	20	22	11	53
4º BRASIL	**14**	**11**	**23**	**48**
5º FRANÇA	11	12	15	38

ATUALIZADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

A prata foi para o etíope Yitayal Yigzaw, com 4min03s21, na frente do paulista Júlio Agripino, bronze com 4min04s03.

MAIS MEDALHAS. A acreana Jerusa Geber levou o ouro nos 100m T11 com 11s83. Ela havia batido o recorde mundial na semifinal, com 11s80. Na mesma prova, Gabriela Mendonça terminou em sexto, com 12s67.

Nos 100m T13, Rayane Soares ficou a 0s02 de conquistar o ouro. A brasileira completou a prova com 11s78, atrás da azeri Lamiya Valiyeva, campeã com 11s76. Outra prata veio no lançamento do dardo, com Raíssa Machado alcançando 23,51 metros. O País ainda subiu no pódio para receber o bronze no salto em distância (T37), com Mateus Evangelista alcançando a melhor marca do ano: 6,20m, e nos 100m com Lorena Spoladore.

Goalball

Brasil e Ucrânia fazem uma das semifinais masculinas do torneio hoje às 8h30 (de Brasília)

Na natação, Mariana Gesteira foi bronze nos 100m costas S9, com 1min09s27. Nos 50m borboleta, o bronze ficou com Mayara Petzold, com 37s51 na categoria destinada a atletas com limitações fisicomotoras.

No tênis de mesa, bronze para a catarinense Bruna Alexandre. Ela havia perdido nas semifinais para a australiana Qian Yang por 3 a 2 (6/11, 11/3, 9/11, 11/9 e 11/3). A rival já havia sido sua algoz na final em Tóquio.

Nos outros esportes, o Brasil assegurou presença na semifinal do goalball feminino com 2 a 0 sobre o Japão. No futebol de cegos, o Brasil fechou a fase de grupos com empate por 0 a 0 diante da China e avançou às semifinais em primeiro. A rival de amanhã será a Argentina.●

Tênis

Bia Haddad busca primeira vitória contra Muchova

FELIPE ROSA MENDES

Beatriz Haddad Maia vem rompendo barreiras históricas para o tênis brasileiro no US Open. A atleta de 28 anos alcançou a vaga nas quartas de final, algo obtido apenas pela lenda Maria Esther Bueno, na década de 60. Para ir mais longe no Grand Slam americano, Bia Haddad terá que superar hoje a checa Karolina Muchova, tenista com perfil semelhante, mas que nunca perdeu para a brasileira.

A partida está prevista para começar às 13h (horário de Brasília). Muchova tem a mesma idade que Bia, conta com aproveitamento semelhante entre vitórias e derrotas no circuito da WTA e também já figurou no Top 10. Enquanto Bia já apareceu no 10º lugar do ranking, a checa ocupou o oitavo posto, em setembro do ano passado – a brasileira alcançou seu auge na lista do fim do ano passado.

Bia leva vantagem em resultados obtidos em torneios medianos e pequenos, com três títulos, contra apenas um de Muchova. Mas a checa se destaca nos quatro torneios de Grand Slam. Nos últimos anos, ela se acostumou a frequentar as fases mais decisivas. Se Bia tem como melhor resultado a semifinal de Roland Garros do ano passado, Muchova foi finalista na mesma edição do torneio.

Ela também já foi semifinalista do Aberto da Austrália e do US Open, no ano passado, e tenta repetir este resultado nesta temporada. Em Wimbledon, Muchova já alcançou as quartas de final. Bia ainda busca atingir estas fases nestas três competições. Mas, de forma geral, a semelhança entre as duas é grande até mesmo no total de premiações já recebidas: US$ 6.633.833,00 (Muchova) e US$ 6.477.300,00 (Bia).

As maiores dificuldades de Muchova em sua carreira são as mesmas que as da brasileira: os problemas físicos. Ambas têm histórico de lesões, entre cirurgias e longos períodos fora do circuito. A última delas aconteceu em fevereiro deste ano, quando Muchova precisou ser submetida a uma operação no punho direito.

Na quadra

A partida entre Bia Haddad Maia e Karolina Muchova está programada para às 13h (horário de Brasília)

O problema teve início ainda no US Open do ano passado. Após ser eliminada na semifinal, ela não jogou mais em 2023 e decidiu passar pela operação. Voltou ao circuito apenas em junho, somando nove meses de afastamento. Em seu retorno, caiu na estreia tanto em Wimbledon quanto na Olimpíada de Paris-2024.

EDUARDO MUÑOZ ÁLVAREZ/AP - 2/9/2024



A tenista brasileira Bia Haddad tenta avançar para a semifinal

Ela recuperou seu melhor tênis na quadra dura do US Open, onde vem empilhando boas vitórias. "Muchova é uma ótima jogadora. Ela é uma das melhores tenistas do mundo. Ela se move bem, tem um bom saque, boas devoluções. Eu sei que vai ser uma batalha difícil. A última partida que tivemos foi muito boa também de ambos os lados. Foi definido nos pequenos detalhes", disse Bia.

HISTÓRICO. Bia e Muchova já se enfrentaram três vezes no circuito. A checa venceu todas, sendo a última delas no ano passado, no WTA 1000 de Cincinnati. Muchova venceu por 2 a 1, na única partida em que a brasileira conseguiu tirar um set da adversária, atual 52ª do mundo. As outras duas partidas aconteceram em torneios menores, em 2022 e 2016. ●

Eliminatórias da Copa

Estêvão revela inspiração em Neymar e sonha com titularidade

Atacante do Palmeiras curte sua primeira convocação para a seleção brasileira, fala sobre seu ídolo e diz que pode ajudar Dorival

CURITIBA

Com apenas 17 anos e sendo o caçula da seleção brasileira, Estêvão mostra-se animado com a programação de treinos desta semana em Curitiba, onde o Brasil enfrentará o Equador na sexta-feira pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Apesar de sua juventude, o atacante do Palmeiras demonstra notável maturidade em sua estreia na seleção, compartilhando sua inspiração em Neymar e expressando grande entusiasmo pelo seu primeiro encontro com Vinícius Júnior.

Estêvão apareceu para o mundo do futebol cedo. Suas ótimas atuações pelo Palmeiras chamaram a atenção até de Neymar, que afirmou que o jovem palmeirense tem potencial para se tornar uma grande estrela do esporte.

"Fiquei muito feliz ao saber que meu ídolo, que para nós, os mais jovens, é uma referência pelo que realizou no Brasil e em outros times – algo muito difícil de se conseguir – , falou sobre mim", afirmou Estêvão. "A gente sempre se espelha em Neymar, tentando replicar suas ações em campo. É muito gratificante para nós, os mais jovens, ser elogiados por ele. Fico feliz em saber que meu esforço e o trabalho diário estão sendo reconhecidos", disse.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Estêvão está focado na seleção

"Sou um grande fã dele. Jogar no Brasil não é fácil, é muita pressão, críticas, e admiro muito a forma como ele lida com essas situações", frisou.

Diante das ausências de Savinho e Raphinha, Estêvão pode almejar uma posição de titular já na partida contra o Equador.

> ***"Ele é uma referência pelo que realizou no Brasil e em outros times. A gente sempre se espelha em Neymar, tentando replicar suas ações em campo. É muito gratificante para nós, os mais jovens, ser elogiados por ele. Fico feliz em saber que meu esforço e o trabalho estão sendo reconhecidos"***
> **Estêvão, atacante**

"Naturalmente, criamos expectativas. Nos últimos meses, sinto que evoluí e mostrei bastante do meu futebol. A gente sonha vestir a camisa da seleção, a mais pesada das seleções e espero dar continuidade, mostrar o que posso fazer nos treinos e ajudar a seleção brasileira."

ENCONTRO. A convocação permitiu a Estêvão conhecer outro grande jogador: o atacante Vinicius Júnior. "Encontrei na hora do almoço (os outros jogadores), e o cara que me deu mais nervosismo foi o Vini, referência hoje pelo que está representando no Real Madrid. Para mim, é o melhor do mundo hoje", enfatizou, também idolatrando outros companheiros de seleção que estão na Europa.

"Não só com ele, mas com todos os outros que disputam campeonatos importantes... Dá um friozinho na barriga e estando aqui com eles, vou tentar aprender bastante."

Espionagem
Três suspeitos de filmar com drone treinos do Brasil foram detidos pela polícia

Destacando-se pela habilidade de confrontar os adversários, Estêvão aposta em sua singularidade para contribuição com a seleção. Ele ainda se diz mais maduro e que já superou o início de ano difícil.

"No começo do ano quando subi no Palmeiras foi um pouco difícil, pois base e profissional são bem diferentes. Sofri um pouquinho, mas pude crescer e me desenvolver", afirmou. "Minha individualidade é muito forte e acabo abrindo espaços, contribuindo com gols e assistências. Sou explosivo e ajudo na criação de jogadas também." ●

Pedro vê disputa sadia com Endrick na seleção

Pedro foi a surpresa de Tite para a Copa do Mundo do Catar. Mesmo não jogando muito naquela competição, garante que adquiriu bastante experiência. De volta à seleção brasileira após um 2023 difícil, o jogador do Flamengo vê uma disputa sadia com Endrick para ver quem será o centroavante de Dorival Júnior e revela que o foco é "escrever história" defendendo o País.

Artilheiro do Flamengo na temporada, Pedro voltou aos holofotes em uma posição carente na seleção brasileira. Sob o comando de Dorival Júnior, ele conquistou a Copa do Brasil de 2022 no clube e agora se reencontra com o treinador na equipe nacional.

"Concorrência sempre vai ter, não só no ataque, mais pelas demais posições, e isso é algo bom para a seleção, ter grandes nomes pelo cargo (vaga) no campo. Não é briga, é disputa que faz bem para mim e para o Endrick, o Brasil que tem a ganhar. O foco é todos juntos ajudarem a seleção brasileira", afirmou Pedro, ciente da missão pela frente.

"Sabemos da responsabilidade que é vestir a camisa da seleção, são resultados não tão bons, mas o que vai fazer a gente melhorar é o trabalho, a convivência aqui. Temos pouco tempo até o jogo, mas o foco está em reencontrar o caminho das vitórias e subir na tabela das Eliminatórias. E vamos subir com trabalho e dedicação", garantiu.

A meta de Pedro é garantir continuidade com a camisa do Brasil. "O foco, a meta, é escrever minha história na seleção." ●

Corinthians

Oposição ataca Augusto Melo e defende pedido de impeachment do presidente

O grupo "Movimento Reconstrução SCCP", formado por 90 conselheiros do Corinthians, voltou a atacar o presidente do clube, Augusto Melo. O grupo criticou a gestão, chamou o dirigente de mitômano, afirmou que ele distorce fatos e faz promessas fazias e defendeu que o requerimento de impeachment apresentado é "baseado em fatos". O dirigente não respondeu. ●

US Open

Luisa Stefani cai nas quartas de final de duplas e não repete melhores campanhas

Semifinalista duas vezes nas duplas do US Open, a tenista brasileira Luisa Stefani poderia repetir o feito ao lado da holandesa Demi Schurs, mas não conseguiu. Diante das terceiras cabeças de chave em Nova York e campeãs de Wimbledon, a checa Katerina Siniakova e a norte-americana Taylor Townsend, a dupla da brasileira acabou eliminada por 2 sets a 0 (6/2 e 6/3). ●

Futebol Americano

Jogo da NFL em São Paulo terá reforço no policiamento e seguranças bilíngues

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) anunciou que fará um esquema especial de segurança, com agentes bilíngues, para receber as delegações do Philadelphia Eagles e Green Bay Packers, franquias da National Football League (NFL), que irão disputar o jogo de abertura de suas temporadas na Neo Química Arena, em São Paulo. A partida será na noite desta sexta-feira, às 21h15. Ontem, o estádio do Corinthians já recebeu a trave, o "field goal", em formato de Y. ●

WORLD SPORTS



Movimento Olímpico

Comitê Olímpico do Brasil (COB) agenda eleição para presidente para 3 de outubro

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou que a eleição para presidente será em 3 de outubro, quase dois meses após o fim da Olimpíada de Paris-2024. Atual presidente, Paulo Wanderley ainda não oficializou se vai ser candidato à reeleição. Por enquanto, apenas Yane Marques, bronze no pentatlo moderno em Londres-2012, apresentou sua candidatura publicamente. ●

O MELHOR DA TV

JOGOS PARALÍMPICOS
● Atletismo
7h, 14h e 16h / SporTV 2
● Goalball Masculino
Brasil x Ucrânia (Semifinal)
8h30 / SporTV 2
● Goalball Feminino
Semifinais
10h15 e 14h45 / SporTV 2
● Natação
12h30 / SporTV 2

CICLISMO
● Volta da Espanha
Etapa 17
10h50 / ESPN 3 e Disney+

FUTSAL
● Liga Nacional
Tubarão x Pato
19h45 / BandSports

TÊNIS
● US Open (Quartas de Final)
Bia Haddad Maia (BRA) x Karolina Muchova (CZE)
13h / ESPN 2 e SporTV 3

FUTEBOL
● Série B
Vila Nova x CRB
20h / SporTV 2 e Premiere

BEISEBOL
● MLB
Arizona Diamondbacks x San Francisco Giants
22h30 / ESPN 4 e Disney+

Espaço

A 1.ª chuva de meteoros causada pelo ser humano

Teste da Nasa que em 2022 lançou nave contra asteroide criou fenômeno que será visível no Hemisfério Sul

ROBERTA JANSEN

A missão da Agência Espacial Norte-americana (Nasa) que desviou a rota do asteroide Dimorphos em 2022 pode levar a outro fenômeno extraordinário: a primeira chuva de meteoros causada pelo homem. Novas pesquisas já revelaram que os fragmentos resultantes do impacto de dois anos atrás podem alcançar a atmosfera da Terra ao longo da próxima década, potencialmente criando uma chuva de meteoros visível do Hemisfério Sul.

A missão da Nasa Teste de Redirecionamento de Duplo Asteroide (Dart, na sigla em inglês) se chocou intencionalmente com o asteroide Dimorphos, em 2022, como parte de um teste de estratégia de defesa planetária contra asteroides que podem vir a estar em rota de colisão com a Terra. Não era o caso do Dimorphos, que foi escolhido apenas para o teste.

A missão foi bem-sucedida e conseguiu alterar a rota do asteroide. Ao lançar uma espaçonave em rota de colisão com Dimorphos a uma velocidade de 6,1 quilômetros por segundo, a Nasa queria testar se o impacto cinético poderia, de fato, desviar o asteroide.

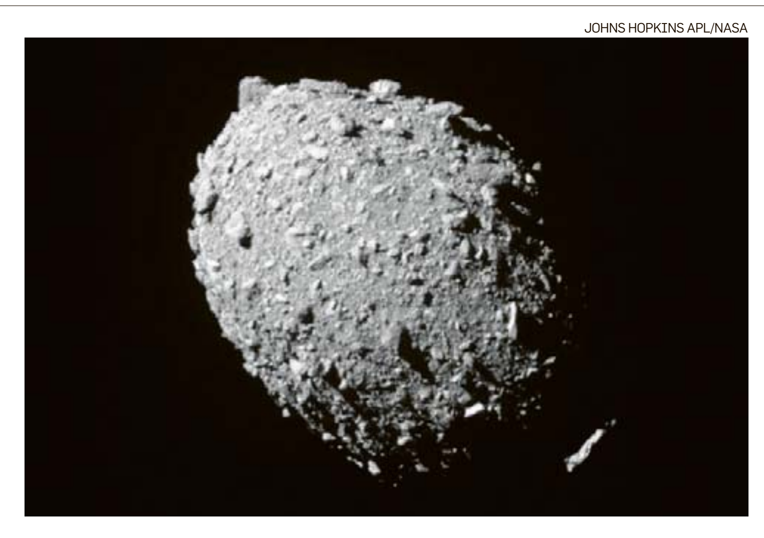
Telescópios na Terra que acompanharam a missão confirmaram que a órbita do Dimorphos foi alterada em 32 a 33 minutos, muito acima do limite mínimo de 73 segundos previsto para o experimento.

Possível trajetória

Pesquisas indicam que os fragmentos resultantes do impacto podem alcançar a Terra e Marte

FRAGMENTOS. Entretanto, a colisão também resultou em volume significativo de fragmentos – cerca de 1 milhão de quilos de pedras. Esses fragmentos dispersos pelo espaço levantaram algumas possibilidades intrigantes sobre a sua futura trajetória e potencial de criar uma chuva de meteoros.

Novas pesquisas indicam que os fragmentos resultantes do impacto podem chegar à Terra – e também a Marte – ao longo das próximas décadas. De acordo com estudo já aceito para publicação pela *Planetary Science Journal*, alguns fragmentos podem alcançar Marte até o fim desta década e outros chegariam à Terra em dez anos.



JOHNS HOPKINS APL/NASA

Dimorphos foi o asteroide escolhido para o experimento da Nasa

"Esse material pode produzir meteoros visíveis, chamados comumente de chuva de meteoros, ao entrarem na atmosfera", afirmou um dos autores do estudo, Eloy Peña Asensio, da Universidade Politécnica de Milão, em entrevista à rede de TV CNN.

FORMATO ALTERADO. Outro estudo, publicado em fevereiro na revista *Nature Astronomy*, concluiu que o Dart atingiu Dimorphos com tanta força que o asteroide mudou de forma.

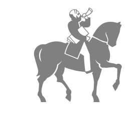
Simulações do impacto sugerem que a morte da espaçonave não escavou uma cratera normal, em forma de tigela. Em vez disso, ela deixou para trás algo que se assemelha a um amassado. E, embora o impacto artificial tenha explodido milhões de toneladas de rocha no espaço, muitas delas foram lançadas de volta para suas laterais como tremendas ondas gigantescas. Isso ampliou o Dimorphos, transformando-o de um orbe atarracado em um oval de topo plano – como um doce M&M. ● COM THE NEW YORK TIMES

B8 Economia verde.



Para Candido Bracher, 'governo não tem competência para questões ambientais'







Indicadores Ritmo acelerado

Mercado já vê PIB de até 3% no ano e maior pressão sobre taxa de juros

Dados do IBGE mostram que ritmo de crescimento da economia superou previsões e avançou 1,4% no segundo trimestre; Haddad destaca fôlego da indústria

Impulsionado pelos setores da indústria e de serviços, a economia brasileira continuou a mostrar força no segundo trimestre, com desempenho acima do esperado pelos analistas. O Produto Interno Bruto (PIB) avançou 1,4% na comparação com os três primeiros meses deste ano e 3,3% ante o segundo trimestre de 2023. A mediana das projeções para a variação entre abril e junho era de 0,9%, segundo pesquisa do Projeções Broadcast.

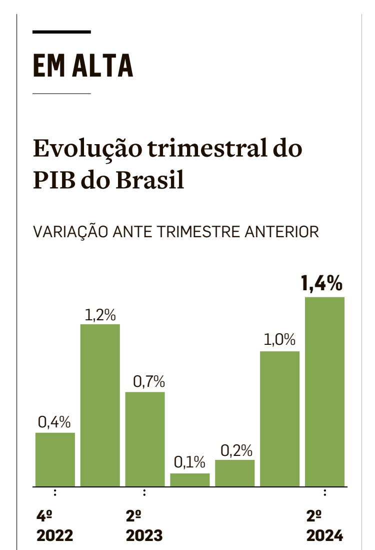
Divulgado ontem pelo IBGE, o resultado levou a uma revisão de estimativas para o PIB no ano. Instituições como Citi e Goldman Sachs passaram a prever variação de até 3%. No BTG Pactual, a projeção passou de 2,4% para 2,7%, enquanto no Bradesco subiu de 2,3% para 2,6%. O Itaú fala em viés de alta para sua estimativa de 2,5%.

Por outro lado, o crescimento mais forte deve colocar mais pressão sobre o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que volta a se reunir neste mês para definir a nova taxa básica de juros. Com o ritmo do PIB mais forte do que o esperado e as projeções de inflação já distantes do centro da meta de 3%, os economistas afirmam que a tendência é de que o BC procure "esfriar" um pouco a economia, para que a inflação não fuja do controle.

EM ALTA

Evolução trimestral do PIB do Brasil

VARIAÇÃO ANTE TRIMESTRE ANTERIOR



FONTE: IBGE /INFOGRÁFICO:ESTADÃO

"Isso vai demandar um esforço de decisão do BC. Provavelmente em torno de uma alta da Selic mais forte do que se imaginava", afirma Sergio Vale, economista-chefe da MB, citando ainda o impacto na inflação nos próximos meses com a mudança de bandeira tarifária de energia, para vermelha (o que implicará cobrança de taxa extra sobre as contas de luz).

"Hoje, a preocupação é a dosagem do crescimento econômico sem inflação", diz Alessandra Ribeiro, economista e sócia da consultoria Tendências. "O mercado de trabalho está apertado, os setores estão reportando falta de mão de obra, os salários têm subido bastante e saiu de cena a deflação de bens. Estamos num contexto de mais dificuldade de garantia de que a tal da última milha na inflação ocorra."

Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, será o investimento que irá garantir o crescimento da economia com baixa inflação. "A indústria voltou forte, a FBCF (*formação bruta de capital fixo, indicador da taxa de investimento*) está correspondendo, veio acima das projeções, o que significa mais investimento. Temos de olhar muito para investimento porque é ele que garantirá crescimento com baixa inflação", disse ele. ● LUIZ GUILHERME GERBELLI/SÃO PAULO e ALVARO GRIBEL e AMANDA PUPO/BRASÍLIA

INDÚSTRIA E SERVIÇOS PUXAM PIB NO TRIMESTRE; AGROPECUÁRIA RECUA. PÁG. B2

‘Lei Rouanet da Reciclagem’ é regulamentada

ARTIGO

Claudia Abrosio, Fabricio Soler e Luiz Felipe Menedin
São, respectivamente, advogada tributarista, mestre em Direito Constitucional e Processual Tributário pela PUC-SP e especialista em Direito Tributário pelo IBET; professor e advogado especialista em Direito dos Resíduos e mestre em Direito Ambiental pela PUC-SP; e advogado tributarista, especialista em Direito Tributário e Direito Tributário Internacional pelo IBDT

A reciclagem é fundamental para a transformação dos resíduos sólidos em insumos, matérias-primas secundárias, recursos ou novos produtos, de forma a reduzir a geração de lixo, desperdícios e os impactos causados à saúde humana e à qualidade ambiental decorrentes do ciclo de vida dos produtos.

O País precisa avançar no incremento dos índices de reciclagem. Enquanto o mundo apresenta média de 19% de reciclagem, o Brasil patina em meros 3%, conforme estudo da consultoria *S2F Partners*, desafiando o potencial de uma transição justa e inclusiva com a participação de organizações de catadores(as) e a consolidação da circularidade em produtos, serviços e soluções desenvolvidas.

A reciclagem, aliada à economia circular e ao efetivo cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), e observando a responsabilidade compartilhada, que impõe atribuições ao setor empresarial, ao poder público e aos consumidores, tem um poder transformador com efetivo encerramento de quase 2.500 lixões em operação.

É nesse contexto que políticas ambientais são necessárias para que a sociedade priorize novas condutas, inclusive no contexto tributário.

> ***Políticas ambientais são necessárias para que a sociedade priorize novas condutas, inclusive no contexto tributário***

A Lei n.º 14.260 de 2021, conhecida como Lei de Incentivo à Reciclagem (LIR) ou “Lei Rouanet da Reciclagem”, foi regulamentada pelo Decreto n.º 12.106, publicado em 11 de julho de 2024. Os critérios (submissão, análise, aprovação, avaliação de resultados dos projetos e prestação de contas) relativos ao benefício serão estabelecidos em portaria específica pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

A normativa permite a dedução de até 6% do Imposto de Renda devido pelas pessoas físicas e até 1% pelas pessoas jurídicas tributadas pelo regime do lucro real, sob a condição de apoio financeiro em projetos de reciclagem. Referido porcentual deve ser avaliado em conjunto com outros estímulos já existentes, respeitando um limite global.

Os projetos elegíveis para financiamento devem estar alinhados com os princípios de gestão sustentável de resíduos e podem incluir diversos direcionamentos, como reciclagem, educação ambiental, pesquisas, aquisição de equipamentos para a coleta seletiva, desenvolvimento de novas tecnologias e outros.

Em 10 de julho de 2024, o governo federal anunciou mais R$ 400 milhões em investimentos e programas para catadores(as) de recicláveis. Agora é aguardar os próximos passos. ●

Indicadores Ritmo acelerado

Indústria e serviços puxam PIB no trimestre; agropecuária tem recuo

Pelos dados do IBGE, setor industrial tem alta de 1,8%, a despeito de tragédia no RS, enquanto serviços avançam 1%

Os números do PIB no segundo trimestre confirmaram um cenário que vem sendo observado ao longo das últimas leituras do IBGE: de que a economia brasileira tem mostrado mais força do que o esperado pelo mercado. Analistas destacaram que esse movimento não foi afetado nem mesmo pelos efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul.

Pelo lado da oferta, a abertura do PIB mostra um crescimento da indústria (1,8%) – puxada por segmentos como construção, alimentos, máquinas e aparelhos elétricos e móveis – e do setor de serviços (1%). Com o resultado da safra concentrado no primeiro trimestre, a agropecuária recuou 2,3%. “É uma abertura interessante, principalmente pela força da indústria e do segmento de serviços”, afirma Alessandra Ribeiro, economista e sócia da consultoria Tendências.

Pelo lado da demanda, a chamada formação bruta de capital fixo (um indicador do volume de novos investimentos) continuou a crescer – avançou 2,1%. Já o consumo das famílias (1,3%) e do governo (1,3%) também apresentaram resultados positivos. No setor externo, as importações subiram 7,6%, enquanto as exportações subiram 1,4%. No segundo trimestre, a taxa de investimento marcou 16,8% do PIB, acima dos 16,4% observados no mesmo período de 2023.

“O segundo trimestre consolidou uma indústria de transformação crescendo, apesar do Rio Grande do Sul”, afirma Silvia Matos, pesquisadora do Ibre/FGV. Ainda assim, os empresários reclamam do peso representado pelo chamado Custo Brasil (*mais informações na pág. B5*).

A economia tem se beneficiado de um relevante impulso fiscal, com aumento real do salário mínimo, antecipação do 13.º salário de aposentados e pagamento de precatórios no início do ano. É um estímulo que se soma à resiliência do mercado de trabalho – a taxa de desemprego caiu a 6,8% em julho e a renda do trabalhador tem crescido.

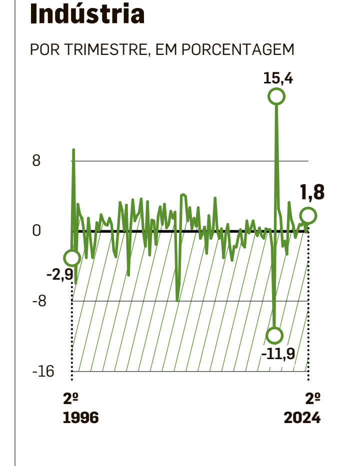
“A demanda doméstica vem tendo um protagonismo no crescimento do PIB”, afirma Tatiana Pinheiro, economista-chefe de Brasil da Galapagos Capital. ● **LUIZ GUILHERME GERBELLI**



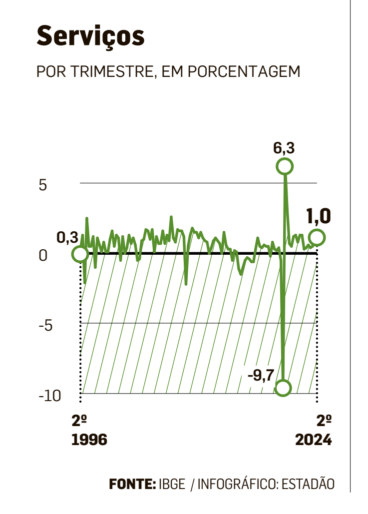
SETORES

Indústria e serviços impulsionam o crescimento no segundo semestre

Indústria
POR TRIMESTRE, EM PORCENTAGEM



Serviços
POR TRIMESTRE, EM PORCENTAGEM



FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Com taxa forte, País pode enfrentar desafio fiscal

ANÁLISE

ROBERTO PADOVANI

A divulgação do PIB do segundo trimestre conta várias histórias sobre o País. Desde 2020, o crescimento supera as estimativas. Não está sendo diferente agora. Pelo quinto ano consecutivo, as boas surpresas nos dados do IBGE sugerem um voo de cruzeiro na casa dos 3%.

Erros sistemáticos são um sinal de que algo mudou e o passado deixou de ser uma referência segura para o futuro. E a história diferente no Brasil pós-pandemia pode estar na combinação de reformas econômicas com a força do setor exportador.

É possível que as amplas mudanças nas regras econômicas feitas entre 2016 e 2021 estejam produzindo efeitos positivos sobre a capacidade de o País crescer. Foram alterações capazes de atrair investimentos, reduzir o risco da economia e trazer maior estabilidade.

As reformas mostram que o País tem sido capaz de enfrentar suas crises e avançar. O novo desenho do sistema tributário poderá reforçar esse quadro.

O setor exportador também tem sido um destaque. O volume de exportações e importações como proporção do PIB mudou de patamar e reflete tanto o aumento da produção de petróleo quanto a elevada produtividade do agronegócio.

Questões conjunturais ajudam. O primeiro semestre foi favorecido por estímulos fiscais e monetários, além de níveis historicamente baixos de desemprego. O resultado é um ritmo de crescimento da renda que segue o padrão observado durante o último ciclo de commodities, permitindo sustentar a confiança de empresários e consumidores.

Somados, esses fatores não apenas fazem com que o crescimento seja mais forte, mas também que fique mais resistente a choques.

Com uma economia mais forte e resiliente, outros riscos podem ser descartados, como as crises políticas e financeiras que costumam acompanhar as recessões. Esse bom desempenho será importante a partir de agora. Com uma economia mais robusta, o País poderá enfrentar melhor seus desafios – controlar a inflação e a dívida pública.

> **Cenário**
> **A história recente do País pós-pandemia reflete a combinação de reformas com a força das exportações**

Com preferências políticas por mais despesa, espaço limitado para aumento da carga tributária, dificuldade em mudar a estrutura de gastos do Estado, incentivos para expansão fiscal dados pela competição eleitoral e fragilidade das regras fiscais, o endividamento do Estado deve manter sua trajetória de alta. O resultado serão juros elevados, crédito mais caro e menor espaço para avanço do consumo e do investimento. A boa notícia é que, pelo menos, o ponto de partida será melhor. ●

ECONOMISTA-CHEFE DO BANCO BV

INÊS 249

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número **90011/2024**, destinado a COMPRA DE MATERIAIS DIVERSOS PARA USO DESTA UNIDADE PRISIONAL E DO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE ITAPETININGA, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 17/09/2024, às 09h00, no correio eletrônico: https://www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: https://www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias" de Itapetininga.

COMUNICADO

Informo a quem possa interessar, que a sócia majoritária com 95% das quotas da empresa - ARTEZANATO E CONFECÇÃO FEVITA LTDA - cnpj. nº.61.741.658/0001-49 a Sra.. Ana Maria Duarte, optou pelo encerramento da mesma e não conseguiu localizar a sócia minoritária, Sra. Maricelia Rocha Silva, detentora de 5% das quotas, para assinatura do Distrato

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA

Serviço de Materiais - Abertura de Licitação
Pregão Eletrônico nº 005/2024 - CENA - USP
Processo SEI nº: 154.00004406/2024-10 - UASG 102152
Nº do Pregão no www.compras.gov.br: 92007/24

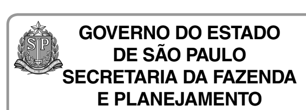
Encontra-se Aberta no Centro de Energia Nuclear na Agricultura - USP, Piracicaba, licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico - Compras.gov.br**, **Nº 005/2024 - CENA/USP**, do tipo Menor Preço e destinada a aquisição de equipamentos de informática. A realização da sessão pública para processamento da licitação será no dia 23/9/2024 às 8h00min, por intermédio do ambiente virtual para pregões no sitio **www.compras.gov.br**. - O edital estará disponível nos seguintes sítios: **www.cena.usp.br/licitacoes.** - **www.usp.br/licitacoes**. - **www.compras.gov.br**. - **www.imesp.com.br**. Opção **"E-NEGOCIOSPUBLICOS"**. O recebimento das proposta iniciar-se-á às 8:00 horas do dia 6/9/2024 e encerrará no momento do início da seção pública virtual do pregão.

AVISO DE LICITAÇÃO

Deinter 1 – São José dos Campos - Delegacia Seccional de Polícia de Taubaté/SP

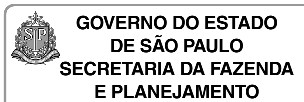
Processo nº 058.00088246/2024-89
Pregão Eletrônico nº 003/2024

Encontra-se aberto na Delegacia Seccional de Polícia de Taubaté, o Pregão Eletrônico nº 003/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição de pneumáticos e baterias automotivas, para consumo na sub-região pertencentes à Delegacia Seccional de Polícia de Taubaté, conforme especificações constantes do termo referencial, que integra o Edital como Anexo I. A abertura da sessão pública será realizada no dia 18/09/2024 às 10h00min, no endereço eletrônico www.compras.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas no portal https:pncp.gov.br ou e-mail: uge.taubate@policiacivil.sp.gov.br.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Comunicamos que acha-se aberta nesta Secretaria da Fazenda, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC n° 90014/2024, do tipo MENOR PREÇO, para a CONTRATAÇÃO DE SUBSCRIÇÃO DE LICENÇAS DE SOFTWARE E DIREITOS DE ATUALIZAÇÃO PARA PRODUTOS RED HAT LINUX ENTERPRISE PREMIUM PARA DATACENTERS E SERVIDORES FÍSICOS, UTILIZADOS EM EQUIPAMENTOS SERVIDORES DA SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DE SÃO PAULO, cuja abertura está marcada para o dia 17/09/2024, às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 04/09/2024 o site: www.compras.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Comunicamos que acha-se aberta nesta Secretaria da Fazenda, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC n° 90015/2024, do tipo MENOR PREÇO, para a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DO SOFTWARE IBM STERLING CONNECT COM GARANTIA DE SUPORTE E ATUALIZAÇÃO DO TIPO 24X7 POR 36 (TRINTA E SEIS) MESES, cuja abertura está marcada para o dia 20/09/2024, às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 04/09/2024 o site: www.compras.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Comunicamos que se acha aberta nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, LICITAÇÃO na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90012/2024-000 SRP, do tipo MENOR PREÇO, para o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PAPEL SULFITE DE PAPELARIA GRAMATURA 75, FORMATO A4. A realização do certame se dará pelo sistema COMPRAS.GOV.BR, no endereço www.gov.br/compras e a sessão pública de abertura será iniciada às 09h00 do dia 18/09/2024. O Edital nº 20/2024 na íntegra está disponível no Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP a partir de 04/09/2024 e, também no Diário Oficial do Estado de São Paulo no endereço: https:// www.doe.sp.gov.br/negocios-publicos.

AES TIETÊ EÓLICA S.A.

CNPJ/MF nº 11.289.590/0001-30 - NIRE 35300445121

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM DUAS SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS DE DISTRIBUIÇÃO, DA AES TIETÊ EÓLICA S.A. (NOVA DENOMINAÇÃO DA RENOVA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A.)

Considerando Que: (A) em 15 de maio de 2024, a AES Brasil Energia S.A. ("**AES Brasil**") divulgou fato relevante ("**Fato Relevante**") através do qual comunicou que foi celebrado, em 15 de maio de 2024, após aprovação de seu Conselho de Administração, juntamente com a AES Holdings Brasil Ltda., a AES Holdings Brasil II Ltda., a Auren Energia S.A. ("**Auren**") e a ARN Holding Energia S.A. ("**ARN**"), o "*Acordo de Combinação de Negócios e Outras Avenças*" ("**Acordo**") por meio do qual, entre outras matérias, regularam a combinação de negócios entre a AES Brasil e a Auren, a ser realizada por meio de reorganização societária que, ao final, resultará na conversão da AES Brasil em subsidiária integral da Auren e a unificação das bases acionárias da AES Brasil e da Auren ("**Combinação de Negócios**" ou "**Operação**"); **(B)** em decorrência da Operação (e condicionado à verificação de condições usuais para operações desta natureza), o Acordo prevê que a Operação será realizada por meio da incorporação, pela ARN, uma sociedade cujo capital é integralmente detido pela Auren, da totalidade das ações ordinárias de emissão da AES Brasil, com a consequente conversão da AES Brasil em subsidiária integral da ARN e a emissão, pela ARN, de novas ações ordinárias e preferenciais compulsoriamente resgatáveis. Como ato subsequente, a ARN será incorporada pela Auren, de modo que a ARN será extinta e a Auren passará a ser titular da totalidade do capital social da AES Brasil, resultando a Operação na troca do controle direto e indireto (assim definido no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações (conforme abaixo definida) ("**Controle**") da AES Brasil e indireto da **AES TIETÊ EÓLICA S.A.** ("**Emissora**"), da **AES BRASIL OPERAÇÕES S.A.** ("**AES Operações**"), da **NOVA ENERGIA HOLDING S.A.** ("**Nova Energia**" e, quando em conjunto com AES Operações, as "**Garantidoras**") e das SPEs (conforme qualificadas na Escritura de Emissão); **(C)** nos termos da Escritura de Emissão (conforme abaixo definida), é hipótese de vencimento antecipado das Debêntures *qualquer alienação, cessão ou transferência direta ou indireta de ações representativas do capital social da Emissora, de quaisquer das SPEs, da Nova Energia ou da Garantidora, que resultem na mudança do controle acionário (conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) direto ou indireto da Emissora, da Nova Energia, da Garantidora ou de quaisquer das SPEs, exceto se (i) for obtida a prévia autorização por Debenturistas reunidos em AGD; ou (ii) em decorrência de inclusão de uma nova holding, a qual passará a ser controladora direta da Garantidora; e/ou (iii) em decorrência de incorporação (inclusive incorporação de ações de emissão da Garantidora) da Garantidora, de forma que, em caso de incorporação da Garantidora, a sociedade incorporadora suceda todos os direitos e obrigações da Garantidora, nos termos do artigo 227 da Lei das Sociedades por Ações e 1.118 do Código Civil, incluindo àqueles decorrentes de dívidas vigentes da Garantidora à época da incorporação, e que inclusive permaneça titular de todos os seus bens e ativos necessários ao exercício regular de suas atividades e desde que a sociedade sucessora da Garantidora apresente declaração conforme anexo III à Escritura de Emissão, devidamente firmada por seus representantes legais, no prazo de 30 (trinta) dias contados da obtenção do registro do respectivo ato societário, por meio do qual se efetivou a alteração societária em questão, na Junta Comercial competente; sendo que, em todos os casos acima previstos, a estrutura societária resultará na AES Corporation como controlador (direto ou indireto) da Emissora, de quaisquer das SPEs, da Nova Energia ou da Garantidora*; e **(D)** nos termos das Cláusulas Quarta, inciso (XI) e Quinta, alínea (b) dos Contratos de Penhor de Ações da Emissora (conforme definidos na Escritura de Emissão) dos Contratos de Penhor de Ações das SPEs (conforme definidos na Escritura de Emissão), é obrigação das garantidoras submeter à prévia aprovação dos Debenturistas **(i)** quaisquer matérias concernentes à transferência do controle societário nos termos do artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações, da Emissora e das SPEs; e **(ii)** o voto em qualquer reestruturação ou reorganização societária que gere alteração do controle direto ou indireto da Emissora ou das SPEs; e **(E)** as matérias acima dependem de aprovação dos Debenturistas (conforme abaixo definidos); Ficam convocados os senhores titulares das debêntures em circulação da primeira e da segunda séries ("**Debenturistas**") da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da Emissora ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), emitidas nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura de 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e com Garantia Adicional Fidejussória, em Duas Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da AES Tietê Eólica S.A., (nova denominação da Renova Eólica Participações S.A.)*", celebrado em 03 de dezembro de 2014, entre a Emissora, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("**Agente Fiduciário**"), a AES Operações, a Nova Energia e as SPEs, conforme aditada de tempos em tempos ("**Escritura de Emissão**"), para se reunirem em primeira convocação, nos termos da cláusula 8.2.2 da Escritura de Emissão, no dia 23 de setembro de 2024, às 14:00 horas, em assembleia geral de debenturistas ("**AGD**"), a ser realizada de modo exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, através da plataforma digital *Ten Meetings* ("**Plataforma Digital**"), nos termos da Escritura de Emissão, do artigo 121, parágrafo único, e do artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**") e do artigo 71, § 2º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), para deliberar sobre as seguintes **ORDENS DO DIA**. **(I)** Aprovar o consentimento prévio (*waiver*) para a realização da Operação, conforme previsto na Cláusula 8.4.2 da Escritura de Emissão, de modo a aprovar a alteração do controle indireto da Emissora, das Garantidoras e das SPEs, de forma que nenhum inadimplemento, pela Emissora, seja configurado nos termos da Cláusula 5.1, alínea b, item (ii) e alínea (n) da Escritura de Emissão restando certo e assegurado aos Debenturistas, à Emissora, quaisquer das SPEs e/ou às Garantidoras que, como consequência de tal consentimento prévio (*waiver*), os dispositivos desta alínea relacionados ao controle (direto ou indireto) da Emissora, das SPEs e/ou das Garantidoras, atualmente aplicáveis ou relacionados à AES Corporation na qualidade de atual controladora indireta da Emissora, das SPEs e/ou das Fiadoras continuarão válidos e integralmente aplicáveis em relação **(a)** à Votorantim S.A. isoladamente; ou **(b)** à Votorantim S.A. e ao *Canada Pension Plan Investment Board* conjuntamente, na qualidade novo(s) controlador(es) indireto(s) da Emissora, e/ou das SPEs e/ou das Garantidoras, na qualidade novos controladores indiretos da Emissora, das SPEs e/ou das Garantidoras, respeitados, em qualquer caso, os respectivos termos e condições estabelecidos na Escritura de Emissão; e **(II)** Aprovar a autorização para que a Emissora, as Garantidoras, as SPEs e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações a serem tomadas na AGD. Informações Gerais: **A) Sistema Eletrônico (Forma de Acesso e Documentos Exigidos).** O Debenturista que desejar participar da Assembleia deverá acessar *website* específico para a Assembleia da Emissora no endereço (https://assembleia.ten.com.br/126548750), preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na Assembleia, preferencialmente, com antecedência mínima de 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, na forma do disposto no artigo 72, §1º da Resolução CVM 81 de março de 2022 ("**Resolução CVM 81**"): i) Pessoa física: documento de identidade válido e com foto do debenturista (Carteira de Identidade (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); ii) Pessoa jurídica: (a) cópia da versão vigente do estatuto social ou contrato social, devidamente registrados na Junta Comercial competente, (b) documentos que comprovem a representação do Debenturista e (c) documento de identidade válido com foto de representante legal; e iii) Fundo de investimento: (a) versão vigente e consolidada do regulamento do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor do fundo, conforme o caso, observadas a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal. Após a análise dos documentos o Debenturista receberá um e-mail no endereço cadastrado com a confirmação da aprovação ou da rejeição justificada do cadastro realizado, e, se for o caso, com orientações de como realizar a regularização do cadastro. Está dispensada a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas para o escritório da Emissora, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos no *link* acima indicado. **B) Procuradores.** O Debenturista que não puder participar da Assembleia por meio da Plataforma Digital poderá ser representado por procurador, o qual deverá realizar o cadastro com seus dados no link (https://assembleia.ten.com.br/126548750), e apresentar os documentos indicados abaixo: i) documento de identificação com foto; ii) instrumento de mandato (procuração) outorgado nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, o qual deve ser enviado em sua versão digital, assinado de forma eletrônica, com ou sem certificado digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem o reconhecimento de firma. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §§ 1° e 2° da Lei n° 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital; e iii) documentos comprobatórios da regularidade da representação do Debenturista pelos signatários das procurações. O procurador receberá e-mail sobre a situação de habilitação de cada Debenturista registrado em seu cadastro e providenciará, se necessário, a complementação de documentos. Acessando as páginas do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor/ativos) ou da Emissora (https://ri.aesbrasil.com.br/informacoes-aos-investidores/endividamento/), pode ser encontrado um modelo de procuração para mera referência dos Debenturistas. Sem prejuízo, os Debenturistas também estão autorizados a utilizar outros modelos de procuração diferentes do sugerido na Proposta da Administração, desde que de acordo com as orientações acima. Está dispensada a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas para o escritório da Emissora, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos no *link* acima indicado. **C) Instrução de Voto.** Além da participação na Assembleia por meio da Plataforma Digital, também será admitido o exercício do direito de voto pelos Debenturistas mediante preenchimento de instrução de voto a distância ("**Instrução de Voto**"). O Debenturista que optar por exercer, de forma prévia, seu direito de voto a distância por meio da Instrução de Voto, poderá fazê-lo de duas maneiras: i) Acessando o link (https://assembleia.ten.com.br/126548750) e realizando o preenchimento da Instrução de Voto diretamente na Plataforma Digital, na seção de "Instrução de Voto", bem como anexando todos os documentos necessários para participação e/ou votação na Assembleia nos termos do item (B) acima, preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia; ou ii) Acessando as páginas do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor/ativos) ou da Emissora (https://ri.aesbrasil.com.br/informacoes-aos-investidores/endividamento/), para obtenção do modelo de Instrução de Voto e preenchimento apartado para, posteriormente, acessar o endereço a Plataforma Digital (https://assembleia.ten.com.br/126548750), preencher o cadastro e anexar todos os documentos necessários para a habilitação para participação e/ou votação na Assembleia nos termos do item (B), incluindo a Instrução de Voto preenchida e digitalizada, preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. O Debenturista que fizer o envio da Instrução de Voto mencionada e esta for considerada válida, terá sua participação e votos computados de forma automática, tanto em sede de primeira quanto em sede de segunda convocação, assim como para eventuais adiamentos (por uma ou sucessivas vezes) ou reaberturas, conforme aplicável, e não precisará necessariamente acessar na data da Assembleia, a Plataforma Digital, sem prejuízo da possibilidade de sua simples participação na Assembleia, na forma prevista no artigo 71, §4º, da Resolução CVM 81. Contudo, caso o Debenturista que fizer o envio de Instrução de Voto válida participe da Assembleia através da Plataforma Digital e, cumulativamente, manifeste seu voto no ato de realização da Assembleia, a Instrução de Voto anteriormente enviada será desconsiderada, nos termos do artigo 71, §4º, inciso II da Resolução CVM 81. Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia, que poderá adotar os procedimentos previstos para que a Assembleia se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora, caso necessário, poderá publicar um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital de Convocação, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da Assembleia. A administração da Emissora reitera aos senhores Debenturistas que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGD, uma vez que essa será realizada exclusivamente de modo digital. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da Ordem do Dia acima podem ser obtidas junto à Emissora pelo endereço eletrônico estruturacao.financeira@aes.com e/ou ao Agente Fiduciário, pelo endereço eletrônico assembleias@pentagonotrustee.com.br. Este edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://www.pentagonotrustee.com.br/Site/Investidores), da Emissora (https://ri.aesbrasil.com.br/informacoes-aos-investidores/endividamento/) e da CVM na rede mundial de computadores (https://www.gov.br/cvm/pt-br). Os demais termos e condições da Operação encontram-se descritos e detalhados no Fato Relevante, o qual encontram-se disponíveis para consulta no website da AES Brasil (https://ri.aesbrasil.com.br), da CVM (http://www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (http://www.b3.com.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 2 de setembro de 2024.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA

EDITAL DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N°: 14/2024 - FM
PROCESSO SEI Nº: 154.00002832/2024-19

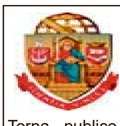
A Faculdade de Medicina torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob N° 14/2024 - FM, do tipo menor preço, cujo objeto é a aquisição de reagentes químicos, estando a sessão de disputa agendada para o dia 16.09.2024, às 08h00, com cadastro de propostas até o início da sessão, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido nos seguintes endereços eletrônicos: https://www.fm.usp.br/fmusp/institucional/licitacoes, www.pncp.gov.br e www.portalservicos.usp.br/contratacoes.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90181/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00005089/2024-41



Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90181/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é HASTES DE FÊMUR conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 04/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 04/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 18/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90178/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004796/2024-10



Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90178/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é ÁLCOOL GEL 70% conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 04/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 04/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 18/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90162/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003898/2024-18



Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90162/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é GÁS GLP conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 04/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 04/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 18/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90132/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003910/2024-94



Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90132/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇA PARA VENTILÔMETRO conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 04/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 04/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 19/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
PREGÃO ELETRÔNICO N° 90128/2024
PROCESSO SEI 154.00004280/2024-75



Torna publico a abertura do PREGÃO ELETRÔNICO nº 90128/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é PROTESE DE QUADRIL conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 04/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 04/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 18/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1195/2024-00 – "MESA CIRÚRGICA" **FFM 1302/2024-00 – "**EMISSÃO DE LAUDOS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0791/2024-00 (RC 40.580) WISE COMFORT & CARE LTDA., 10.588.725/0001-04
FFM 1085/2024-00 (RC 40.950) BRASILCAFFE COM.E LOCAÇÃO DE MÁQS. E EQUIPTOS. LTDA.,10.903.931/0001-53

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 1117/2024-00 –** "BUFFET", para ajustes no Memorial Descritivo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ENFERMAGEM.
Disputa: dia 17/09/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 03 de setembro de 2.024

HESA 69 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 10.520.590/0001-37 - NIRE 35 222 835 973

Ata da Reunião de Sócios Realizada em 16 de Julho de 2024

Data: 16/07/2024. **Horário:** 10:00min. **Local:** Sede Social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Antonio Setin (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação:** Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, os sócios aprovaram por unanimidade a redução do capital social para R$ 8.616.630,00 mediante o cancelamento de 530.000 quotas e o rateio dos R$ 530.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Antonio Setin - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein;* **Sei Incorporação e Participações S.A. -** *Antonio Setin.*

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços e Instaladoras de Sistemas e Redes de TV por Assinatura, Cabo, MMDS, DTH e Telecomunicações - SINSTAL, de acordo com o artigo 2º, item II, VI, artigo 19º, item VIII, parágrafo 1º, do Estatuto Social vigente, c/c artigo 611 e seguintes da CLT, convoca todos os associados e não associados das empresas prestadoras de serviços de sistemas, instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações, TV Paga/Assinatura e Correlatos que atuam no Estado de **São Paulo**, para participação na Assembleia Geral Extraordinária de caráter permanente que será realizada no **dia 10 de setembro de 2024 às 09:00h** (horário de Brasília) em primeira convocação, e, em segunda convocação, às 09:30h com qualquer número dos presentes, através de videoconferência no link: https://bit.ly/sindinstal-2024, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: I -** Início dos debates e deliberações sobre a pauta laboral de reivindicações, para a formalização da Convenção Coletiva de Trabalho 2024-2025, data-base SETEMBRO; **II -** Fixação da Contribuição Assistencial Patronal e/ou outras taxas para a categoria; **III -** Outros assuntos.

São Paulo, 3 de setembro de 2024

Vivien Mello Suruagy - Presidente

INÊS 249

Indicadores Ritmo acelerado

Fazenda projeta PIB mais próximo de 2,9% no ano

Estimativa deve ser confirmada no próximo relatório da Secretaria de Política Econômica da pasta

BRASÍLIA

Com o forte avanço do PIB no segundo trimestre, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda informou ontem que deve aumentar sua projeção para o ritmo de crescimento da economia no ano de 2,5% para um nível próximo dos 2,9% registrados em 2023. "Prospectivamente, o ritmo de crescimento deve seguir acentuado, ainda guiado por impulsos vindos do mercado de trabalho aquecido e pelas melhores condições de crédito a famílias e empresas comparativamente ao ano anterior", afirmou a SPE, em nota.

O PIB brasileiro cresceu 1,4% no segundo trimestre, na comparação com o primeiro, mais do que indicava a mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de 0,9%, e a projeção da própria secretaria, de 1,1%. Esse resultado vai representar um carrego estatístico positivo de 2,5% – ou seja, significa que o PIB de 2024 crescerá 2,5% mesmo que fique estável nesta segunda metade do ano.

Segundo a SPE, os números indicam que os setores mais sensíveis ao ciclo de política monetária e crédito devem continuar direcionando o crescimento da economia, compensando parcialmente as expectativas de queda do PIB agropecuário, de desaceleração da produção extrativa e a menor contribuição do setor externo.

Estimativa

2,5% **é a atual previsão da Secretaria de Política Econômica para o PIB**

SELIC. Questionado sobre as avaliações de que o forte crescimento do PIB no segundo trimestre pode aumentar a pressão sobre o Banco Central na definição da taxa básica de juros, o secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan, ressaltou o esforço feito para, segundo ele, dar credibilidade ao equilíbrio fiscal.

"É importante que a credibilidade fiscal e o equilíbrio fiscal que a gente tem buscado com tanta ênfase no Ministério da Fazenda deem condições para que o BC tome sua decisão, respeitada sua competência, observando a consolidação e o avanço fiscal do País", disse Durigan, em entrevista à CNN Brasil.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC volta a se reunir neste mês, e cresce a expectativa no mercado de que o colegiado aprovará alta entre 0,25 e 0,5 ponto porcentual para a Selic – que está hoje em 10,5% ao ano. ● CÍCERO COTRIM

Um novo voo de galinha?

ANÁLISE

ALEXANDRE CALAIS

O bom desempenho do PIB no segundo trimestre era esperado pelo mercado. Mesmo assim, surpreendeu. Isso deve fazer com que as projeções para a economia brasileira no ano se aproximem ou até ultrapassem a casa dos 3%, o que seria um ótimo resultado. Mas, como quase tudo que se refere à economia brasileira, é preciso encarar o número com cautela.

Os dados do segundo trimestre mostram que o consumo teve um papel fundamental nesse desempenho. Tanto o consumo das famílias quanto o do governo subiram 1,3% em relação ao primeiro trimestre. Os serviços, que dependem muito de um consumidor propenso a gastar, tiveram alta de 1%. E a indústria subiu surpreendente 1,8%, puxada por segmentos como construção, alimentos, máquinas e aparelhos elétricos e móveis. Mais consumo na veia.

Seria muito bom se esse fosse um quadro sustentável. Mas não é. No Brasil, as boas notícias na economia, não raro, vêm acompanhadas das ruins. Um crescimento forte, acima da capacidade de absorção da economia, acaba virando inflação. E inflação alta se combate com juro alto.

Sem atacar problemas estruturais, até mesmo crescer acima do esperado pode se tornar um problema. E um desses problemas estruturais está nos gastos do governo. O Orçamento de 2025, apresentado ao Congresso na sexta-feira, é mais uma vez uma peça ficcional.

Mas isso está bem longe de preocupar o presidente Lula. Pelo contrário, ele até inventou um jeito de aumentar mais as despesas, ao anunciar que os recursos destinados ao Auxílio Gás saltariam dos atuais R$ 3,4 bilhões para R$ 13,6 bilhões até 2026.

A essa altura do campeonato, já está mais do que claro que Lula não vai mudar sua cabeça. Com isso, provavelmente o que vamos ver é, mais uma vez, um voo de galinha – uma economia que sobe em um ano para despencar à frente. ●

EDITOR DE ECONOMIA



Fábio Alves E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve

O juro neutro e o hiato

Para além da discussão nas últimas semanas se deve ou não elevar a taxa Selic na reunião do Copom em setembro, o Banco Central poderia ter um enorme ganho de credibilidade se atualizasse, de novo, duas premissas importantes nos seus modelos de inflação: a taxa neutra de juros e o hiato do produto. Como muitos analistas consideram que essas duas variáveis ainda estão subestimadas pelo BC, as suas projeções de inflação são vistas pelo mercado como muito benignas.

Não há um cálculo único e preciso para estabelecer a taxa neutra de juros e o hiato do produto, daí porque são chamadas de variáveis não diretamente observáveis, ao contrário de um índice de inflação ou da taxa de desemprego, por exemplo. No caso dos juros neutros, o BC não costuma revisá-los com frequência diante da sua relativa oscilação. Aliás, no último relatório trimestral de inflação, divulgado em junho, o BC elevou sua estimativa da taxa neutra de juros no Brasil de 4,50% para 4,75%. E provavelmente não irá rever essa projeção antes de um ano.

No caso do hiato do produto, que mede o grau de ociosidade na economia, em razão das surpresas para cima nos indicadores de atividade desde o início deste ano o BC também fez uma revisão e estimou que, no segundo trimestre, esse hiato estava em torno da neutralidade. Um hiato negativo mostra que há uma maior ociosidade na economia. Já se positivo, a economia estaria mais aquecida, operando acima do seu potencial e, assim, gerando maior pressão sobre a inflação. Há quem argumente que, levando-se em conta dados do mercado de trabalho, entre outros, o hiato do produto estava positivo no segundo trimestre.

> *Muitos analistas avaliam que a taxa de juros neutra está mais elevada do que o BC estima atualmente*

No trimestre até julho, a taxa de desemprego caiu para 6,8%, a menor para o período desde 2012. Já o PIB do segundo trimestre veio mais forte, crescendo 1,4% ante o primeiro trimestre, com uma expansão anual de 3,3%, um salto em relação à taxa anual de 2,5% registrada nos primeiros três meses de 2024. Os números robustos da economia refletem um forte impulso fiscal, com aumento nos programas de transferência de renda do governo, antecipação no pagamento de precatórios e a política de ganhos reais do salário mínimo.

Tudo isso só reforça a percepção de muitos analistas de que a taxa de juros neutra está mais elevada do que o BC estima atualmente, assim como o hiato do produto estava positivo no segundo trimestre, e não neutro. Se o BC revisse para cima essas variáveis, a conclusão seria de que a Selic não está hoje em nível tão restritivo como deveria para levar a inflação à meta. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indústria **Competitividade**

Custo Brasil volta a subir, mostra estudo

Conforme a Fiesp, desvantagem nacional faz um produto de US$ 100 custar US$ 124 quando fabricado no País

EDUARDO LAGUNA

O custo de produção da indústria brasileira voltou a subir e a se distanciar da média internacional, após um período no qual as contas das empresas foram aliviadas pelo ciclo de afrouxamento monetário que levou os juros de referência do País à sua mínima histórica.

A inflexão é apontada por um levantamento feito pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), obtido com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*, que estima em quanto o chamado Custo Brasil onera os produtos brasileiros frente a concorrentes do exterior. Essa conta atingiu o pico de 35,9% na recessão econômica de 2015/2016, mas depois cedeu nos quatro anos seguintes, chegando a 17,3% em 2020, quando durante o enfrentamento da pandemia foram lançadas linhas de crédito emergenciais e a taxa básica de juros (Selic) caiu para 2%. Depois disso, o Custo Brasil voltou a subir para 17,8%, em 2021, e 20,9% em 2022 – último dado disponível.

> **Comparação**
> **A base usada para o estudo são os 15 países que mais exportam produtos para o Brasil, incluindo os EUA**

O cálculo é uma medida dos custos da indústria brasileira – entre impostos, juros, insumos, logística e serviços – que superam os da concorrência internacional. Apontado como o principal fator da perda de competitividade da indústria de transformação, o Custo Brasil independe das estratégias de cada empresa, pois decorre de deficiências sistêmicas, que só podem ser mitigadas com políticas de Estado.

Na média histórica, que pega um período de 15 anos até 2022, o Custo Brasil elevou em 24,1% os preços dos produtos da indústria brasileira. Ou seja, as desvantagens do ambiente de negócios fazem um produto que custaria US$ 100 ter um acréscimo de US$ 24 quando fabricado no Brasil.

Para chegar a esse número, a Fiesp faz um exercício sobre quais seriam os custos de uma indústria com as características operacionais brasileiras se ela estivesse no exterior. A base de comparação usada pela entidade são os 15 países que mais exportam produtos industrializados para o Brasil – isto é, os que mais disputam espaço com as fábricas brasileiras no mercado doméstico –, incluindo China, EUA e Alemanha. Metade (51%) da diferença do custo de produzir no Brasil em relação a outros países vem de tributos. Outros 23% são os juros mais altos pagos pelas empresas para obtenção de financiamento. ●

INÊS 249



BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Regras vão disciplinar setor de bets, afirmam analistas e empresários

Para pessoas ligadas ao segmento, tributos e multa para quem operar sem autorização tornarão o mercado mais transparente

LUCAS AGRELA

A regulamentação das apostas esportivas e jogos online no País, que começou neste ano e terá nova fase em 2025, deve dar maior disciplina ao setor e já reduziu o número de empresas de milhares para pouco mais de uma centena, segundo especialistas e empresários do setor.

Pelas regras, as companhias precisam pagar impostos, ter normas rígidas para premiar apostadores e garantir proteção contra o uso dos recursos arrecadados em ações de lavagem de dinheiro e terrorismo.

O mercado de apostas online no País foi autorizado em dezembro de 2018, último mês do governo Michel Temer. Na ocasião, a previsão era de que a regulamentação fosse feita em até dois anos, prazo prorrogável por mais dois anos.

No governo Bolsonaro, não houve avanços e o assunto só voltou a ser debatido em 2023, já na gestão Lula, quando uma lei com as regras foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente. Com a tributação do setor, a estimativa do governo é arrecadar R$ 12 bilhões neste ano.

Na Lei 14.790, de 29 de dezembro de 2023, o governo estabeleceu impostos, uma taxa de 12% sobre o faturamento das bets e detalhou o destino dos recursos que vão ser arrecadados. A norma também previu prazo de 120 minutos para que os ganhadores recebam o prêmio ganho.

As empresas, em sua maioria estrangeiras, passaram a ser obrigadas a ter um sócio brasileiro com 20% do capital do negócio. Propagandas que prometiam ganhos fáceis ou eram direcionadas a menores de 18 anos foram proibidas.

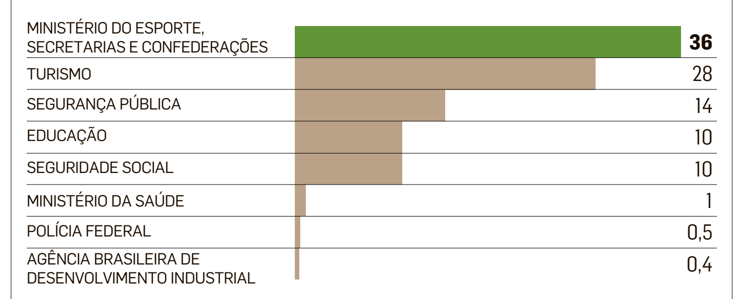
Para o próximo ano, a empresa interessada terá de desembolsar R$ 30 milhões para obter a autorização para operar com três nomes diferentes por cinco anos. As companhias terão ainda de apresentar uma garantia bancária de R$ 5 milhões. As que operarem sem a outorga estarão sujeitas a uma multa de até R$ 2 bilhões.

"Antes, as empresas podiam explorar o mercado, mas não podiam estar no País. Todas as empresas tinham licenças do exterior. O dinheiro passava pelo Brasil, mas ficava. Além disso, o consumidor não tinha a mesma proteção que tem de uma empresa nacional", afirma o advogado especialista no segmento de apostas Leandro Pamplona, sócio-fundador do Bonetti, Krugen & Pamplona Advogados Associados.

PARA ONDE VAI O DINHEIRO ARRECADADO

Pela legislação, os tributos cobrados das bets são destinados a diferentes áreas

EM PORCENTAGEM



FONTE: LEI Nº 14.790 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Impostos
Governo estima arrecadar R$ 12 bilhões com o setor de apostas online neste ano

Segundo estudo da consultoria PwC, a cada aposta a "casa" fica com uma taxa estimada em 12% do valor apostado. Parte é usada para manter a operação, e o restante é lucro. Segundo estimativa da consultoria, o mercado de bets movimentou no ano passado R$ 100 bilhões.

Para Magnho José, presidente do Instituto Jogo Legal, o mercado de apostas vai mudar muito no País a partir de 1.º de janeiro de 2025. "O que acontece hoje é pela falta de regulação. A multa de R$ 2 bilhões prejudica a margem de qualquer empresa", afirma.

O instituto estima que mais de 90% das apostas sejam feitas via Pix ou depósito bancário, enquanto uma portaria da Secretaria de Prêmios e Apostas veta o uso de cartões de crédito para evitar o endividamento.

AVALIAÇÃO. Empresas do segmento de apostas veem a legislação aprovada no ano passado como positiva.

"As regras trarão ordem para o mercado que cresce a cada dia, mas de forma desenfreada. E, claro, quem mais sofre com isso é o próprio apostador", diz em nota a empresa de apostas NossaBet, que atua no Paraná.

Ueltom Lima Gomes, CEO da H2, empresa que nasceu no mercado de pôquer e detém o H2Bet, afirma que, apesar de o País ter demorado muito para regulamentar as apostas e os jogos online, o mercado oferece muitas oportunidades. "Tributação dói para o empresário, mas é vital para as regras. Ela faz o filtro de quem quer trabalhar sério."

O CEO da Sorte Online, Marcio Borges Malta, afirma que a empresa já atua no Brasil há 21 anos, fazendo intermediação de apostas na loteria, e passou a atuar no segmento de apostas esportivas e jogos online. O negócio, diz ele, tem potencial para ser o principal da empresa, suplantando o de loterias. "O consumidor é inteligente. Não estaria apostando tanto se não houvesse uma qualidade de entretenimento."

Segundo o professor da Escola de Matemática Aplicada da FGV Moacyr Alvim, as apostas esportivas têm um fator de imprevisibilidade inerente a competições, como jogos de futebol, tornando desconhecido o modelo de probabilidade de cada partida. "A real probabilidade de um time vencer ninguém sabe ao certo. Numa roleta, sabe-se exatamente a probabilidade de vencer. Se for vermelho e preto, a probabilidade é de quase 50% de vermelho, um pouco menos por ter o zero", afirma. ●

Banco Central Sabatina no Senado

Wagner será relator da indicação de Galípolo

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA), confirmou ontem que será relator na Casa da indicação do atual diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, para a presidência do órgão. Wagner explicou, contudo, que ainda não há uma data definida para a sabatina do economista na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e no plenário, em função do calendário mais apertado com as eleições municipais de outubro.

"Relator é um negócio simplíssimo, vai apenas apresentar qualidades dos candidatos. Como o voto é secreto, nem indica o voto."

Já sobre a sabatina, ele disse que a candidatura do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), presidente da CAE, à prefeitura de Goiânia é um complicador para a marcação da data, especialmente pelo risco de não haver quórum para votação. "O senador Vanderlan, particularmente, é candidato à capital de Goiânia. Quando ele fala que não quer que seja dia 10, é muito mais a preocupação de faltar quórum."

Wagner gostaria, porém, que a votação na CAE acontecesse agora em setembro – depois da comissão, a indicação também precisa ser votada no plenário do Senado. "Prefiro que fosse agora na CAE, mas não me arriscaria no plenário, porque no plenário teria de ter pelo menos 44 pessoas." ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

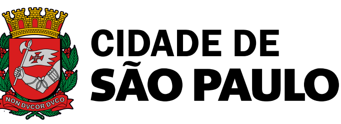
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO /FFM 2635/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública o **FRACASSO** do processo de prestação de serviços de **MANUTENÇÃO PREVENTIVA E ENSAIO DE SEGURANÇA ELETRICA DE MESAS CIRURGICAS MAQUET E MINDRAY,** devido a adequação do escopo técnico, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO /FFM 2655/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública o **FRACASSO** do processo de prestação de serviços de **MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE EQUIPAMENTOS MEDICOS,** devido a adequação do escopo técnico, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

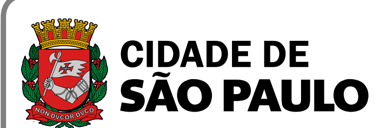


GESTÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **nº 90011/2024-COBES** - Processo SEI nº **6013.2024/0001132-4**

Objeto: **Registro de Preços para fornecimento de açúcar refinado amorfo**, **conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital -** Data/hora da sessão pública: **17/09/2024 às 10:00h.** O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos através da Internet pelos sites: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ e PNCP - Portal Nacional de Compras Púbicas, e https://www.gov.br/compras/pt-br.



SUBPREFEITURA VILA PRUDENTE

ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **N° 06/SUB-VP/2024** - Processo SEI **nº 6060.2024/0002642-5**

Objeto: **Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial para as dependências da Subprefeitura Vila Prudente, Descomplica Vila Prudente e 01 (um) posto de Serviço de Copeiragem para a Sede da Subprefeitura Vila Prudente, para um período de 12 (doze) meses, conforme as especificações constantes deste instrumento -** data/hora da sessão pública: **19/09/2024 às 10:00h** - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br ou www.gov.br/compras/pt-br e também https://www.gov.br/pncp/pt-br .

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE CAMPO DE SÃO PAULO

Ficam convocados os Senhores membros do Conselho Deliberativo do Clube de Campo de São Paulo para a reunião Ordinária a ser realizada no dia 14/09/2024 às 16hs na sala do CINEMA, na Praça Rockford nº 28, Vila Represa, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre a matéria constante da seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior. 2. Exposição do relatório da Diretoria em conformidade com os artigos 71, § 1º e 111 do Estatuto Social. 3. Discussão de Assuntos Não Passíveis de Votação: • Sustentabilidade no Clube de Campo de São Paulo. • Taxas DDUs – espaço para esclarecimento de eventuais dúvidas ainda remanescentes. • Outros temas de interesse: sugestões devem ser enviadas até dia 3/09/2024 às 17hs para luciana.santos@ccsp.org.br . Em conformidade com o disposto no artigo 70 do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo instalar-se-á na hora acima marcada, desde que presente a maioria absoluta dos Senhores e Senhoras Conselheiros (as), ou meia hora depois, com a presença de 1/3, mais um de seus membros, mínimo exigido para deliberação. São Paulo, 02 de setembro de 2024.

Artur Rodrigues Quaresma Filho - Presidente do Conselho Deliberativo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

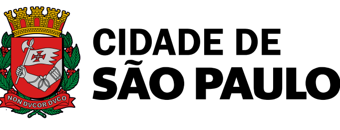
SINDIAUTO - SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE VEICULOS AUTOMOTORES DO ESTADO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ: 59.839.001/0001-77, por seu presidente Sr. Marcelo Afonso da Rocha Cruz, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ela representada, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Presencial, a ser realizada no dia 10 de setembro de 2024, às 10:00 horas, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 4970 – Imirim, São Paulo (SP), a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, em toda base representada por este sindicato nas respectivas datas-bases;
2) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, nas respectivas datas-bases;
3) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio;
4) Discussão e aprovação de contribuição associativa, para representação da categoria econômica, bem como, o obrigatoriedade de pagamento, sem a possibilidade de oposição.
5) Ratificação dos atos anteriores, relativos às outorgas de poderes e Negociações Coletivas.

Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada trinta minutos após, em segunda convocação, com o quorum legal.

São Paulo (SP), 03 de setembro de 2024

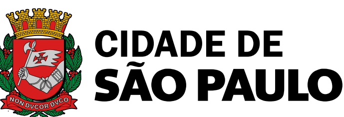
Marcelo Afonso da Rocha Cruz
Presidente



MOBILIDADE E TRÂNSITO

COMUNICADO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Torna-se pública a reabertura da **Concorrência Eletrônica nº 90001/SMT/2024,** Processo SEI nº **6020.2024/0014207-9,** cujo objeto é **contratação de empresas para a prestação de serviços técnicos especializados de engenharia e arquitetura para apoio às atividades de supervisão das obras, projetos e serviços de competência da SMT, incluindo a disponibilização de equipamentos e veículos, para execução das intervenções pertinentes ao PROGRAMA DE MOBILIDADE E REQUALIFICAÇÃO URBANA DA CIDADE DE SÃO PAULO - MOBILIDADE URBANA - OBRAS DO SISTEMA VIÁRIO E TÚNEL DA AV. SENA MADUREIRA/AV. DOMINGOS DE MORAES.** A reabertura do certame ocorrerá no dia **24/10/2024 às 10:00 horas**. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos por meio da Internet pelos sítios: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br, https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://www.gov.br/compras/pt-br.



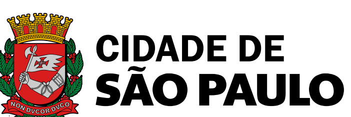
SUBPREFEITURA CASA VERDE/LIMÃO/ CACHOEIRINHA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **nº 90015/SUB-CV/2024 -** Tipo **MENOR PREÇO**

OBJETO: **Contratação de empresa especializada para revitalização de área municipal localizada no canteiro central da Avenida Inajar de Souza - Fase 01 - CEP 02716-000, São Paulo - SP, conforme especificações contidas no anexo I - termo de referência, deste edital -** Regime de execução **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO** e critério de julgamento **MENOR VALOR -** Data/hora da sessão pública: **19/09/2024 - às 10h30min** - Local: https://www.gov.br/compras - **UASG nº 925069 -** Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br - Seção Negócios - Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha - https://www.gov.br/compras https://pncp.gov.br/app/editais?q=925069&status=recebendo_proposta&pagina=1

Os pedidos de esclarecimentos e impugnações deverão ser solicitados EXCLUSIVAMENTE através do endereço de correio eletrônico: cplsubcv@smsub.prefeitura.sp.gov.br.



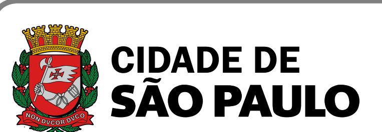
SUBPREFEITURA IPIRANGA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Presencial **N° 90005/SUB-IP/2024 -** Processo SEI **Nº 6039.2024/0002382-0**

Tipo**: MENOR PREÇO -** Objeto**: Contratação de empresa especializada em engenharia para a revitalização da Praça Professor Suleiman Khalil Safady, localizada na Rua William Kent (altura do número 201) X Rua Doze - Jardim Botucatu - Distrito: Sacomã, área sob a jurisdição da Subprefeitura Ipiranga -** Local **- Auditório da Subprefeitura Ipiranga - situada na Rua Lino Coutinho, 444 - Ipiranga - São Paulo - SP -** Data e Hora de Abertura: **24/10/2024 - HORÁRIO: 10h00.**

O caderno de licitação, composto de Edital e seus Anexos, poderão ser obtidos gratuitamente, via internet, no endereço eletrônico da Prefeitura do Município de São Paulo, mediante acesso ao site: NovoDOC - Diário Oficial Cidade de São Paulo (prefeitura.sp.gov.br).



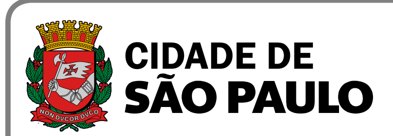
SUBPREFEITURA PENHA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Presencial **Nº 006/SUB-PE/2024 -** Processo SEI **Nº 6048.2024/0003122-9**

Objeto**: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA OU ARQUITETURA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA E REQUALIFICAÇÃO DE ESCADARIA EM ESPAÇO PÚBLICO, LOTE 1: Rua João da Cunha Lobo, alt. 163 e Rua Plinio Antonio Branco, alt. 157 - Vl. Araguaia, distrito de Cangaiba - São Paulo/SP; LOTE 2: Rua Domerinda Maria da Conceição - Vl. Araguaia, distrito da Cangaiba - São Paulo/SP; LOTE 3: Travessa Samuel Besler, alt. 13 e 123 - Vl. Araguaia, distrito de Cangaiba - São Paulo/SP.**

Data/hora da sessão pública: **16/09/2024 a partir das 10:00h** - Critério de julgamento: **MENOR PREÇO -** O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos pelas interessadas no horário da 09:00 às 16:00 horas, até o último dia útil que anteceder a abertura, gratuitamente, na Rua Candapuí, 492 - Vila Marieta - São Paulo/SP - Documentação/Retirada do Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br **(90106 COMPRASGOV)** ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ Informações adicionais: e-mail cplpenha@smsub.prefeitura.sp.gov.br .



SAÚDE

COMUNICADO - TRANSFERÊNCIA DE DATA COM RETIRADA DE UM NOVO EDITAL

Comunicamos aos senhores fornecedores, em relação ao Pregão **Nº 90022/2024/CRSN -** Processo SEI **é 6018.2024/0055716-2** - cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MOBILIÁRIOS MÉDICO HOSPITALAR 05,** cuja seção de abertura foi **anteriormente marcada para o dia 07/08/2024 às 09:00h** e **SUSPENSA** conforme despacho publicado em D.O.C. de 06/08/2024, página 183, que fica transferido para o dia **18 de Setembro de 2024 às 08:00h,** com a retirada de Novo Edital, haja vista alteração do Edital. Os documentos referentes às propostas comerciais e aos anexos das empresas interessadas deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema até às 08h00min do dia 18 de Setembro de 2024, no site https://www.gov.br/compras. O edital seus Anexos poderão ser obtidos através da Internet pelos endereços eletrônicos: https://www.gov.br/compras e https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ ou poderá ser adquirido mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo, nos termos da legislação vigente, junto ao Setor de Compras/ Licitações da Coordenadoria Regional de Saúde Norte, local de realização do pregão, sito à Rua Paineira do Campo, 902 - Santana - CEP 02012-040.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE TUPÃ

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Campanha Salarial 2024

Pelo presente Edital, na forma do Artigo 26 dos Estatutos Sociais, ficam convocados os associados da Entidade e todos os trabalhadores integrantes das categorias profissionais dos trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da base territorial de representação, sindicalizados ou não, composta pelos seguintes Municípios:- Adamantina, Bastos, Dracena, Flora Rica, Florida Paulista, Herculândia, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Junqueirópolis, Lucélia, Luziânia, Mariópolis, Monte Castelo, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Parapuã, Paulicéia, Piacatu, Queiroz, Quintana, Rinópolis, Sagres, Salmourão, Santa Mercedes, São João do Pau D'Alho, Tupã e Tupi Paulista, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na forma da legislação vigente, a se realizar no próximo dia **09 de setembro de 2024, às 18:00 (dezoito) horas**, em primeira convocação, na sede social do Sindicato, na Rua Guaianazes nº 697, Centro, na cidade de Tupã, estado de São Paulo; e, em não havendo número legal, em segunda convocação, em **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE e ITINERANTE**, na forma do disposto no Artigo 29 e parágrafos, do Estatuto Social do Sindicato, com reuniões setoriais nos locais de trabalho das cidades da base territorial, em horários diferentes, a serem realizadas a partir das **20:00 (vinte) horas do mesmo dia 09 de setembro de 2024 até às 20:00 (vinte) horas do dia 13 de setembro de 2024**, sendo que o "quorum" e as suas deliberações válidas serão consideradas pela somatória do conjunto destas reuniões, para deliberarem, os trabalhadores sócios e não sócios, sobre a seguinte ordem do dia: **A)** Discussão, apreciação e deliberação sobre a negociação coletiva a ser realizada com os Sindicatos de Categoria Econômica e FIESP, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social e sindical, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato ou instauração de Dissídio Coletivo referente a data base 1º de novembro. **B)** Fixação da forma de custeio, do percentual e autorização de desconto da contribuição de assistência e negociação coletiva por todos os integrantes da categoria profissional, sócios ou não sócios do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Tupã, bem como o percentual de repasse as entidades de grau superior na forma a ser aprovada e convencionada. **C)** Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Tupã e da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, para, em conjunto ou separadamente, promoverem entendimentos, objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Econômicos e FIESP, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria, composição através de acordo judicial, ou defender-se em Dissídio eventualmente instaurado pelo patronato, patrocinado sempre por advogado, ao qual serão conferidos poderes através da procuração "ad judicia et extra".

Tupã (SP), 04 de setembro de 2024- **Adriano D'Anúncio** – Presidente.



CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90032/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 49/2023/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando **prestação de serviço Laboratorial de Análises Ecotoxicológicas em Amostras de Água Superficial de Corpos Hídricos monitorados pela CETESB, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I.**

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

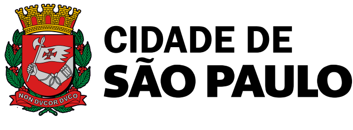
início da abertura da sessão pública: 19/09/2024 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.







SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar

PROCESSO**: 6018.2024/0048937-0** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90628/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: AQUISIÇÃO de CHAPA PATRIMONIAL - INSUMO PARA IMPRESSORA TÉRMICA DE MESA. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **08h00** do dia **05 de setembro de 2024.**

PROCESSO: **6018.2024/0046664-7** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90653/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **registro de preço para contratação de empresa para locação de aparelho de eletrocardiografia, monitores multiparamétricos, módulos adicionais para monitores multiparamétricos e central de monitoração (novos de primeiro uso); incluindo manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças e acessórios, calibração e testes de segurança elétrica com emissão de certificados, para os hospitais municipais vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 13 de setembro de 2024,** a cargo da **5ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0047882-3** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90658/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA PROTETIZAÇÃO APÓS AMPUTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 17 de setembro de 2024,** a cargo da **5ª CPL/SMS**.

PROCESSO: **6018.2024/0072879-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90661/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE FIO CIRÚRGICO SINTÉTICO, ABSORVÍVEL E INABSORVÍVEL XII**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 16 de setembro de 2024,** a cargo da **7ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0085558-9 -** PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90657/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE DISPOSITIVO PARA TRANSFERÊNCIA DE LÍQUIDOS ESTÉREIS**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 17 de setembro de 2024,** a cargo da **2ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0081292-8** - PREGÃO ELETRÔNICO Nº **90639/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL ODONTOLÓGICO: BROCA GATES Nº 01, 02, 03 E 04: 28MM, 32MM**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 17 de setembro de 2024,** a cargo da **6ª CPL/SMS.**

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Candido Bracher

‘Governo não tem competência para as questões ambientais’

Para ex-presidente do Itaú Unibanco, governo tem mostrado boa vontade, mas falta capacidade de gestão

ENTREVISTA

Graduado em Administração, foi CEO do Itaú Unibanco de 2017 a 2021, onde permanece como conselheiro

LUCIANA DYNIEWICZ

Ex-presidente do Itaú Unibanco, Candido Bracher tem se aprofundado nas discussões sobre meio ambiente desde que deixou o comando da instituição financeira, em 2021. Dono de fazendas no Pantanal, o executivo, além de estudar o assunto, tem se envolvido na promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia, financiando iniciativas e participando de projetos que incentivam a tecnologia e a inovação na região.

Bracher afirma que o aquecimento global é um dos problemas mais “opressivos” da atualidade e que líderes globais não têm trabalhado para contornar a crise climática. Para ele, a principal medida para lidar com o problema é implementar o mercado de crédito de carbono. “As pessoas fingem que não veem. Os países desenvolvidos fingem que não veem. China, EUA, Rússia e empresas de petróleo continuam ocupando a atmosfera com seu gás carbônico sem pagar nada. Esses países se recusam a entrar na discussão. Como são fortes e poderosos, fica por isso mesmo.”

Em relação à atuação do governo Lula para promover a preservação ambiental e a bioeconomia, Bracher afirma que há boa vontade, mas falta capacidade. “Estou achando que o governo não tem competência. (...) Seria uma injustiça dizer que (*o governo*) está parado. Vejo pessoas se esforçando muitíssimo. O que não vejo é capacidade de gestão.”

O sr. afirmou recentemente que não dá para as pessoas permanecerem passivas diante da urgência do aquecimento global. O que o sr. tem feito?

Fui executivo do setor financeiro por 40 anos e, aos 62 anos, quando atingi a idade-limite para ser CEO do Itaú, resolvi que ia passar de executivo para reflexivo. Minha ideia é dedicar o meu tempo para refletir sobre os problemas que acho mais opressivos, e, para mim, o que emerge como mais sério globalmente é o aquecimento. Isso também está muito ligado ao fato de a minha mulher (*a ambientalista Teresa Bracher*) já estar envolvida na preservação do Pantanal. Mas agora posso fazer isso mais na prática. Então, o que eu fiz basicamente foi estudar a questão, refletir sobre ela e me indignar. Dessa indignação, procurar estruturar alguma forma de ação.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO- 26/7/2024



“No Pantanal, vejo a região todo ano mais seca, com menos aves, com carcaça de jacaré. Não é jacaré que foi pego pelo fogo, é jacaré que vivia em uma baía onde a água secou”

Qual avaliação faz da situação ambiental global?

O aquecimento global decorre de um crime continuado. São pessoas e países se apropriando de um bem que é de todos. Esse bem é a capacidade da atmosfera de absorver carbono. Essa capacidade é ocupada por alguns países ou pessoas. Você tem países com grandes emissões que ocuparam esse espaço a ponto de provocar o aquecimento que prejudica o mundo. Precisamos reduzir as emissões a zero até 2050 para evitar que a Terra se aqueça mais do que 1,5ºC. Estamos longe de conseguir isso. Uma receita é: se as pessoas estão usando algo que não é delas, põe um preço. É a forma de desestimular isso. Vamos ver quanto é esse preço; e quem emite, paga. As pessoas fingem que não veem. Os países desenvolvidos fingem que não veem. China, EUA, Rússia e empresas de petróleo continuam ocupando a atmosfera com seu gás carbônico sem pagar nada. Tem uma discussão também se paga ou não pelo (*emitido no*) passado. Mas faz 20 anos que a gente sabe que isso existe e esses países se recusam a entrar na discussão. Como são fortes e poderosos, fica por isso mesmo.

E da situação brasileira, qual sua avaliação?

Nós, brasileiros, temos uma situação em que, como país, não somos dos maiores emissores. Se resolvermos o problema de desmatamento, nos tornamos um emissor muito pequeno. Para resolver o problema de emissão aqui, uma ferramenta imprescindível é o crédito de carbono. É você receber por capturar carbono da atmosfera. Os créditos são uma ferramenta indispensável para a preservação das florestas. É evidente que a floresta em pé vale mais do que a derrubada, mas como é que você faz isso ser verdadeiro para a pessoa que mora na floresta ou ali do lado? Se não há remuneração pela floresta em pé, o que ela está recebendo por isso? Para o Brasil poder discutir o estabelecimento de um preço global para o carbono, nosso tíquete de entrada nesse jogo é reduzir o desmatamento. Para reduzir o desmatamento no ano que vem, podemos contar com a polícia. Para reduzir o desmatamento por 50 anos, precisamos de meios econômicos, vamos precisar dos créditos.

Como vê as iniciativas políticas para promover a bioeconomia e a discussão em torno da regulação do mercado de carbono?

Não estamos fazendo isso. Vamos chegar à COP-29 (*em novembro, no Azerbaijão*) sem ter aprovado o nosso mercado. Será que teremos aprovado até a COP-30 (*a ser realizada no ano que vem, em Belém*)? Acho que tem muita boa vontade no governo, mas estou achando que o governo não tem competência. E, na sociedade civil, você tem uma parte dos setores com uma postura imediatista, pensando: ‘A polícia vai chegar, mas a festa está boa, então deixa eu aproveitar o máximo’. Existem vários setores, como o de óleo e gás, procurando se aproveitar disso. No Pantanal, vejo a região todo ano mais seca, com menos aves, com carcaças de jacaré. Não é jacaré que foi pego pelo fogo, é jacaré que vivia em uma baía onde a água acabou.

O governo está parado?

Seria uma injustiça dizer que está parado. Vejo pessoas se esforçando muitíssimo. O que não vejo é capacidade de gestão. A capacidade de gestão tem de vir de cima. ●

Energia Compra de distribuidora

Aneel abre consulta para avaliar plano dos irmãos Batista

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem a abertura de uma consulta pública para tratar da compra da Amazonas Energia, distribuidora do Norte do País, pelo grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista. Como antecipou o **Estadão**, a agência apontou falhas no plano que a Âmbar, empresa do grupo, apresentou para assumir a distribuidora e recomendou a redução do custo na conta de luz para manter a operação de R$ 15,8 bilhões para R$ 8,05 bilhões.

A Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), embutida na tarifa dos consumidores, vai custear esses valores. A diferença entre o plano da empresa dos irmãos Batista e a proposta da Aneel é que, para a agência reguladora, o prazo de 15 anos permitido pela MP para repassar aos consumidores é “demasiadamente longo” e é preciso ter metas mais severas para resolver os problemas, diminuir os custos ao longo do tempo e não sobrecarregar o bolso dos consumidores.

Como mostrou o **Estadão** no fim de agosto, a área técnica da Aneel concluiu que a Âmbar não demonstrou capacidade técnica no serviço de distribuição de energia ao apresentar um plano para assumir a Amazonas Energia.

A consulta pública vai colher subsídios para o plano de transferência de controle apresentado, que de forma preliminar prevê que os novos controladores Futura e FIP Milão – fundos de investimentos controlados pelo grupo J&F – assumirão, respectivamente, 61,13% e 30% de participação na empresa.

A consulta pública começa hoje e vai até o dia 13 deste mês. O processo está em andamento com base na Medida Provisória nº 1.232, publicada pelo governo para possibilitar a troca de controle da concessionária. A Âmbar foi beneficiada com a MP 72 horas após comprar usinas termoelétricas da Eletrobras que vendem energia para a Amazonas Energia. ●

Pesando no bolso

R$ 15,8 bi é o valor **a ser pago pelos consumidores na conta de luz**

INÊS 249

Sucessão Mineradora

Saída do atual presidente da Vale pode ser antecipada

Após escolha do novo CEO, acionistas avaliam que não há motivo para manter Bartolomeo no cargo até fim de dezembro

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA
IVO RIBEIRO
SÃO PAULO

A antecipação da saída do atual presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, do cargo entrou no radar dos acionistas da companhia após o processo de escolha do substituto ter sido antecipado em cerca de dois meses. Procurada, a empresa não se manifestou.

O atual vice-presidente executivo de Finanças e Relações com Investidores, Gustavo Pimenta, foi escolhido em 26 de agosto para substituir Bartolomeo. No cronograma oficial da empresa, divulgado em maio, o nome do sucessor só seria fechado no fim de outubro para anúncio no Vale Day, em 3 de dezembro. Bartolomeo ainda ficaria no cargo até o fim de dezembro.

Pessoas próximas aos acionistas dizem, porém, não haver motivos para manter "dois presidentes" simultaneamente no comando da empresa por tanto tempo. Por isso, já se debate a possibilidade de Bartolomeo ser substituído seguindo a mesma lógica: dois meses antes do inicialmente previsto, ou seja, possivelmente em outubro.

Gustavo Pimenta já deu início ao plano de transição e deverá fazer trocas nas vice-presidências, mas isso só deverá ocorrer após sua formalização no cargo de CEO. Também se espera que o executivo se apresente pessoalmente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em um gesto para pacificar a relação da Vale com o governo federal – inflamada no processo de sucessão.

Lula queria que a empresa fosse comandada pelo ex-ministro Guido Mantega e acionou auxiliares para a missão de colocá-lo no posto.

A iniciativa não prosperou diante de travas na governança da Vale, que hoje tem o controle mais disperso – nenhum acionista tem mais do que 10% do capital da companhia. Outros intentos do governo apareceram durante o processo de sucessão, como a tentativa de emplacar nomes ligados aos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), mas tampouco deram resultado.


VALE -29/2/2024

Gustavo Pimenta, escolhido como o novo CEO da Vale: transição

Cronograma
Atual vice de Finanças foi escolhido no fim do mês passado e deveria assumir presidência só em janeiro

No mês passado, durante o processo de seleção de nomes levados pela empresa de recrutamento Russell Reynolds, conselheiros deliberaram de forma unânime que Gustavo Pimenta cumpria os requisitos para o posto. E, uma vez escolhido, decidiram acelerar o anúncio do seu nome para evitar novos ruídos vindos de Brasília no processo de seleção.

Dessa forma, Pimenta foi consagrado antes do tempo regulamentar, abrindo a discussão para que ele também assuma mais cedo o cargo de presidente. Na Vale, a leitura é de que é preciso virar a página e começar a trabalhar na nova fase da companhia.

O executivo já recebeu metas a cumprir, como melhorar o diálogo da empresa com Brasília e com autoridades nos Estados onde a Vale atua. Essa era uma das debilidades de Bartolomeo no cargo e um dos motivos que levaram à troca.

PERFIL ESTRATÉGICO. Pimenta foi escolhido, segundo pessoas ligadas à direção da companhia, por ser considerado um executivo com perfil estratégico, de vivência internacional e com grande capacidade de lidar com governos e outros atores. Sua capacidade de comunicação é mencionada como um dos pontos centrais na sua escolha.

O **Estadão** apurou que uma de suas diretrizes será reativar a diretoria de Relações Institucionais, que havia sido incorporada à área jurídica no ano passado, com a saída de Luís Eduardo Osório da empresa.

Desde então, a área se tornou uma das atribuições de Alexandre Silva D'Ambrosio, vice-presidente de Assuntos Corporativos e Institucionais.

Segundo informações de pessoas que acompanham a rotina na Vale, a junção das duas áreas gerou um conflito entre ações que são de natureza institucional com ações da área jurídica, o que não deu certo. Isso deixou a Vale e seu presidente vulneráveis nesse campo.

Dessa forma, é dado como certo que, sob Pimenta, essa área voltará a ter vida própria, sob o comando de um executivo específico e com perfil para o cargo, com capacidade de negociação política.

Além de depender de concessões, licenças e autorizações públicas para operar, a Vale tem assuntos espinhosos pendentes de resolução com o governo federal, como a conclusão do acordo sobre o desastre de Mariana (MG) e a rediscussão do valor da renovação de outorgas em ferrovias.

A avaliação é de que Pimenta vai precisar de uma vice-presidência forte nessa área, que lhe dê anteparo e habilidade para interlocuções com agentes de governos e instituições.

A leitura é de que o novo CEO não terá dificuldade diante dessa e de outras mudanças, pois conta com uma boa relação com os integrantes do conselho de administração, que devem aprovar as mudanças nas vice-presidências, e também com acionistas da companhia. ●

HESA 86 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 12.627.668/0001-42 - NIRE 35 224 630 139
Deliberação de Sócia Única Realizada em 04 de Julho de 2024
Data: 04/07/2024. **Horário:** 09:30min. **Local:** Sede Social em Mogi das Cruzes/SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 620.318,00 mediante o cancelamento de 2.721.180 quotas e a distribuição dos R$ 2.721.180,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein*.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 1380/2024-00 – "AUDITORIA DE PROCESSOS"

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06
COMPRA REGULAMENTO FFM 2690/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2071/2024 – ADJUDICAÇÃO
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Teccom Service S.A, CNPJ nº 47.965.556/0001-86, para a prestação de serviço de **FILTRAGEM DE SÓLIDOS E REVITALIZAÇÃO DE 18.000 LITROS DE ÓLEO DIESEL S-500 EM TANQUE ESTACIONÁRIO HORIZONTAL E SUBTERRÂNEO**, com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

HESA 48 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/MF: 10.358.805/0001-65 - NIRE: 35 222 691 408
Deliberação de Sócia Única Realizada em 04 de Julho de 2024
Data: 04/07/2024. **Horário:** 08:30min. **Local:** Sede Social em Mogi das Cruzes, SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 3.583.179,00 mediante o cancelamento de 4.398.320 quotas e a distribuição dos R$ 4.398.320,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein*.

HESA 45 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/MF - 09.607.832/0001-45 - NIRE - 35 222 384 491
Deliberação de Sócia Única Realizada em 04 de Julho de 2024
Data: 04/07/2024. **Horário:** 08:15min. **Local:** Sede Social em Mogi das Cruzes, SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 25.510,00 mediante o cancelamento de 854.990 quotas e a distribuição dos R$ 854.990,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein*.



AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 009/2024 - (90009/2024)
Processo SEI nº 14514.000727/2024-97: Objeto: "Prestação de Serviços para adequação do Sistema de Ar-Condicionado da Subsede do CREFITO-3, localizada no Município de Campinas - SP", conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. **Sessão Pública: 18/09/2024, às 10h30min. Local:** sítio: www.gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no sítio: www.crefito3.org.br, opção "licitações". **Rubens Fernando Mafra -** Pregoeiro - **CREFITO-3**.

HESA 92 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 12.654.610/0001-98 - NIRE 35 224 746 048
Deliberação de Sócia Única Realizada em 04 de Julho de 2024
Data: 04/07/2024. **Horário:** 10:00min. **Local:** Sede Social em Mogi das Cruzes/SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 10.000,00 mediante o cancelamento de 886.201 quotas e a distribuição dos R$ 886.201,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein*.

HESA 49 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 10.358.852/0001-09 - NIRE 35 222 691 416
Deliberação de Sócia Única Realizada em 03 de Julho de 2024
Data: 03/07/2024. **Horário:** 14:00min. **Local:** Sede Social em Mogi das Cruzes, SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 343.000,00 mediante o cancelamento de 350.000 quotas e a distribuição dos R$ 350.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein*.

HESA 51 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 10.358.960/0001-81 - NIRE 35 222 691 432
Deliberação de Sócia Única Realizada em 04 de Julho de 2024
Data: 04/07/2024. **Horário:** 08h45min. **Local:** Sede Social em Mogi das Cruzes, SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 608.400,00 mediante o cancelamento de 6.100.600 quotas e a distribuição dos R$ 6.100.600,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein*.

HESA 56 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 10.359.070/0001-94 - NIRE 35 222 691 483
Deliberação de Sócia Única Realizada em 04 de Julho de 2024
Data: 04/07/2024. **Horário:** 09h00min. **Local:** Sede Social em Mogi das Cruzes, SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 10.000,00 mediante o cancelamento de 1.668.775 quotas e a distribuição dos R$ 1.668.775,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein*.

HESA 57 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/MF: 10.359.084/0001-08 - NIRE: 35 222 691 491
Deliberação de Sócia Única Realizada em 04 de Julho de 2024
Data: 04/07/2024. **Horário:** 09h15min. **Local:** Sede Social em Mogi das Cruzes, SP. **Deliberações:** a Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 10.000,00 mediante o cancelamento de 1.573.540 de quotas e a distribuição dos R$ 1.573.540 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** *Henrique Borenstein*.

Instituto de Previdência Servidor Municipal IPSM de São José dos Campos
CNPJ nº 96.490.479/0001-60
EDITAL DE REABERTURA DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 02/IPSM/2024.
Objeto: Concessão de uso, a título oneroso, do imóvel integrante do patrimônio do Instituto de Previdência do Servidor Municipal - IPSM, situado à Av. Dr. Nélson D'Ávila, nº 1.941 - Jardim Oswaldo Cruz, São José dos Campos-SP. A sessão iniciar-se às 09h30 do dia 19 de setembro de 2024. O edital completo poderá ser retirado através do site www.ipsmsjc.sp.gov.br - Portal da Transparência/Licitações; e, no endereço https://bllcompras.com/ - Bolsa de Licitações e Leilões.
São José dos Campos, 04 de setembro de 2024.
Devair Pietraroia da Silva - Superintendente

INÊS 249

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, TALITA NASCIMENTO, MATHEUS PIOVESANA E CYNTHIA DECLOEDT
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Seguradora aciona Justiça e impõe exigência sobre venda de ativos da Avon

A Avon Products Inc. (API) recebe em outubro as propostas para a venda de seus ativos fora dos Estados Unidos e a Natura &Co já sinalizou que pode ficar com esses negócios, que incluem as atividades na Ásia, Europa e África. A Cigna, seguradora que fornece planos médicos e dentais para os funcionários da API nos EUA, porém, entrou com uma ação contra a operação na Corte de Falências de Delaware, em 30 de agosto, alegando que precisa ser notificada com antecedência sobre o fechamento do negócio. A seguradora argumenta que os contratos de execução dos devedores ficarão indefinidos até o fechamento da venda, por isso precisa ser notificada ao menos 5 dias antes da conclusão para saber sobre a troca das apólices. Não houve ainda uma resposta formal do juiz.

Empresa defende venda como essencial

Já a Avon, em documento de 188 páginas, argumenta que a venda dos ativos é essencial para resolver a situação financeira crítica da companhia, afetada pela covid e por mais de 400 processos judiciais que acusam o talco fabricado pela empresa de causar câncer. A Avon pediu recuperação judicial (Chapter 11) em 12 de agosto.

Ativos vão sair do balanço da Natura

A Natura se comprometeu a comprar os ativos por US$ 125 milhões. Com o processo aceito, a Natura vai deixar de incorporar os ativos da API em seu balanço e só voltaria a fazê-lo no caso de recompra. Caso haja outro comprador, como principal credora da API, a Natura recebe parte do dinheiro levantado na operação.

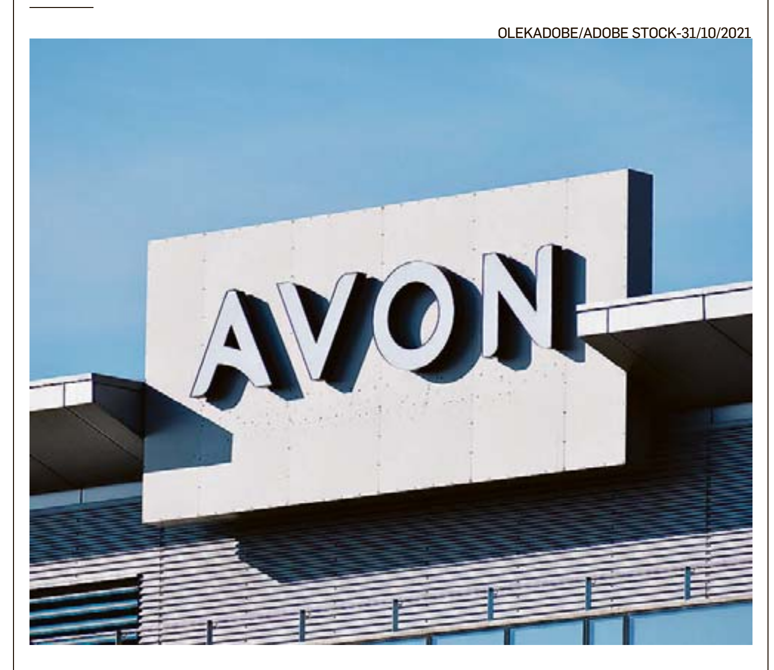
● **NEGOCIAÇÃO.** A oferta da empresa brasileira vale se não houver outro interessado que faça uma proposta melhor. As negociações para a Natura entrar em acordo para comprar os ativos começaram em julho, conduzidas pela Rothschild, além da participação de executivos da Avon e de um comitê especial criado para acompanhar a situação financeira da companhia.

● **CONJUNTO.** Em vez de comprar ativos específicos da Avon fora dos EUA, a Natura se mostrou interessada em adquirir todos em um único lance, o que facilita a transação, pois caso contrário seria preciso fazer várias vendas separadas de operações em cada mercado. E é este pacote que está sendo oferecido ao mercado.

● **LEILÃO.** Os interessados em fazer uma proposta terão até 18 de outubro para enviar os documentos. No dia 21, a Avon informará se houve propostas qualificadas. Se houver propostas aceitas e superarem a oferta da Natura, haverá um leilão em Nova York dia 22 do mês que vem para definir quem leva as operações. No dia 28, o juiz dará seu veredicto sobre a transação em audiência. Procurada, a Natura &Co não comentou.

COMPROMISSO

OLEKADOBE/ADOBE STOCK-31/10/2021



A Natura se comprometeu a comprar os ativos da Avon fora dos EUA por US$ 125 milhões, caso não apareça uma oferta melhor

● **NO BOLSO.** Enquanto bancos e fintechs reformulam programas de fidelidade e reduzem ou zeram as tarifas de anuidade, o limite ainda é o principal critério para que os clientes contratem um cartão de crédito e usem mais o de um banco que o de outros. Pesquisa da consultoria Bain & Company aponta que 34% dos brasileiros escolhem o emissor do cartão de acordo com o limite que passam a ter, e que 23% cancelam um cartão quando consideram que esse limite é baixo.

● **FATOR RENDA.** O peso que o limite tem na hora de fazer ou cancelar um cartão aumenta entre os clientes de baixa e média rendas, que em geral são os que mais demandam crédito no mercado. De forma inversa, para o cliente de alta renda, o motivo mais importante para fazer ou cancelar um cartão são as taxas cobradas pelo emissor. A pesquisa da Bain foi feita com 99.943 pessoas através de plataforma online, entre o começo de 2023 e o primeiro trimestre deste ano.

● **AQUECIDO.** O dia seguinte ao feriado do Dia do Trabalho (Labor Day) nos Estados Unidos, que abre a segunda principal janela para empresas que buscam captar recursos no mercado de dívida americano, foi intenso. Além da Petrobras, captaram recursos a República do Uruguay e os bancos BBVA México e o peruano BCP. Ao todo, foram US$ 3,45 bilhões, sendo US$ 1 bilhão da petroleira brasileira.

● **TEM MAIS.** Outras três companhias latinas já anunciaram encontros com investidores internacionais para seguirem com emissões de títulos de dívida. Do Brasil, a expectativa é de que a Eletrobras anuncie amanhã uma operação envolvendo entre US$ 750 milhões e US$ 1 bilhão. A perspectiva é a de que outras empresas brasileiras se juntem à Petrobras e à Eletrobras depois da reunião do Fomc, o comitê de política monetária do banco central dos Estados Unidos, prevista para o dia 18. A expectativa é que elas levantem ao todo US$ 4 bilhões.

SOBE

Cresce a sinistralidade do seguro rural no 1º semestre

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO-18/5/2024



Cresceu a taxa de sinistralidade do seguro rural, que é a porcentagem de pedidos de indenização frente à arrecadação das seguradoras. Segundo a IRB+Inteligência, do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), em junho houve um aumento de 13,9 pontos porcentuais, para 30,7%. No primeiro semestre, o indicador avançou 2,3 pontos, para 42,9%. O avanço é resultado da seca e do calor em regiões produtoras, e das enchentes no Rio Grande do Sul.

DESCE

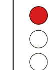
Cai porcentual de utilização dos planos de saúde

NILTON FUKUDA/ESTADÃO- 30/04/2020



Além de o setor de planos de saúde ter apresentado resultado do financeiro positivo, a sinistralidade está em queda. No segundo trimestre, houve um recuo de 3,6 pontos porcentuais sobre o mesmo período de 2023, de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Há uma redução contínua desde o final de 2022, atribuída principalmente ao ajuste das mensalidades dos planos em relação à variação das despesas.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 134.353,48 PTS. | Dia -0,41% | Mês -1,21% | Ano 0,13%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN ATZ N2	4,85	9,98	28.761
IRBBRASIL REON	51,96	5,35	13.506
CARREFOUR BRON	9,20	3,25	16.186

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

3R PETROLEUMON	25,49	-5,21	25.725
PETRORIO ON NM	44,35	-5,05	44.950
P.ACUCAR-CBDON	2,96	-4,21	7.424

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

31/8 a 1/10	0,0675	0,7760	0,5774	0,5000
1/9 a 1/10	0,0675	0,7760	0,5678	0,5000
2/9 a 2/10	0,0714	0,8150	0,5718	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.936,93	-1,51	-1,51	8,62
FRANKFURT - DAX	18.747,11	-0,97	-0,85	11,91
LONDRES - FTSE	8.298,46	-0,78	-0,93	7,31
TÓQUIO - NIKKEI	38.686,31	-0,03	0,10	15,61

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,36	3.239,00
	15/5/2035	6,23	2.271,09
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,25	4.325,51
PREFIXADO	1º/1/2027	11,91	770,80
	1º/1/2031	12,18	485,78
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.277,47

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	-	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,55	0,09	0,29	-9,44
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,49	291.932	19,02	19,77	0,57
CAFÉ NY*	DEZ/24	242,80	103.281	240,55	246,25	-0,51
SOJA CBOT**	SET/24	9,97	1.825	9,787	10,075	1,53
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,09	802.870	3,985	4,10	2,06

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	135,93	0,84	-4,70
BOI Cepea/esalq, R$/@	241,80	4,40	21,11
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	61,14	0,44	13,47
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1439,64	-5,04	75,96

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6404	0,46	0,10	16,22
DÓLAR TURISMO	5,8710	0,62	0,34	16,14
EURO	6,2280	0,18	-0,02	15,98
OURO US$/ONÇA-TROY	2501,10	-3,40	-0,46	16,60
WTI US$/BARRIL	69,9000	-5,57	-4,64	-1,94
IBRENTUS$/BARRIL	73,6700	-3,58	-4,31	-4,37

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1044	1,3112	0,1772
EURO	0,906	1,0000	1,1873	0,1605
FRANCO SUÍÇO	0,850	0,9392	1,1151	0,1507
LIBRA ESTERLINA	0,763	0,8423	1,0000	0,1351
IENE	145,570	160,7640	190,8670	25,7970

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Setor automotivo Corte de custos

Em medida inédita em 3 décadas, Volks pode demitir na Alemanha

Empresa ameaça romper promessa feita em 1994 de manter empregos até 2029; montadora cita maior concorrência

BERLIM

A Volkswagen da Alemanha afirma que não pode descartar o fechamento de fábricas em seu país de origem e que deverá abandonar uma promessa de proteção de empregos em vigor desde 1994, que impediria demissões até 2029.

"A indústria automotiva europeia está em uma situação muito séria", disse Oliver Blume, CEO do Grupo Volkswagen, em comunicado na última segunda-feira. Ele citou novos concorrentes entrando nos mercados europeus, a posição menos competitiva da Alemanha como sede de empresas para a fabricação de carros e a necessidade de "agir de forma decisiva" para manter o negócio saudável.

Thomas Schaefer, CEO da divisão Volkswagen de carros de passageiros, disse que as medidas para reduzir custos estavam "dando resultados", mas que "os ventos contrários se tornaram significativamente mais fortes".

CONCORRÊNCIA. As montadoras europeias estão enfrentando uma concorrência crescente de carros elétricos chineses de baixo custo. Os resultados semestrais indicam que a Volkswagen não atingirá sua meta de economizar € 10 bilhões (por volta de R$ 62,2 bilhões) em custos até 2026, disse a empresa.

A discussão sobre fechamento de fábricas e demissões se refere à marca principal da empresa, Volkswagen, que viu seus ganhos operacionais caírem para € 966 milhões (R$ 6 bilhões), ante € 1,64 bilhão (R$ 10,2 bilhões) no mesmo período do ano anterior.

O grupo também inclui as marcas de luxo Audi e Porsche, que têm margens de lucro mais altas do que as dos veículos de mercado de massa fabricados pela Volkswagen, além de SEAT e Skoda. A empresa tentou reduzir custos por meio de aposentadorias antecipadas e programas de rescisão voluntária que evitam demissões forçadas, mas agora afirma que essas medidas podem não ser suficientes.

As iniciativas adicionais que afetam fábricas ou garantias de emprego seriam negociadas com os representantes dos trabalhadores. O fechamento de uma fábrica seria o primeiro desde que sua planta nos EUA, em Westmoreland, Pensilvânia, foi fechada em 1988, segundo a agência de notícias alemã Dpa.

CRÍTICAS. Representantes sindicais criticaram a ideia. A medida "não é apenas míope, mas perigosa, pois corre o risco de destruir o coração da Volkswagen", disse Thorsten Groeger, principal negociador com a VW para o sindicato industrial IG Metall, no site do sindicato.

A principal representante dos funcionários, Daniela Cavallo, afirmou que "a gestão falhou". "A consequência é um ataque aos nossos funcionários, às nossas localizações e aos nossos acordos trabalhistas. Não haverá fechamentos de fábricas conosco."

O governador da região da Baixa Saxônia, Stephan Weil, que faz parte do conselho de administração da VW, concordou que a empresa precisava tomar medidas, mas pediu que ela evitasse o fechamento de fábricas. "O governo estadual prestará especial atenção a isso", disse. ● AP

Venda de veículos tem alta de 14,3% em agosto, aponta Fenabrave

Com 237,4 mil unidades emplacadas, as vendas de veículos novos tiveram crescimento de 14,3% no mês passado no mercado brasileiro, ante agosto de 2023. O resultado, que engloba carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, foi divulgado ontem pela Fenabrave, a associação que representa as concessionárias.

O desempenho, que supera as previsões das montadoras, é atribuído à melhora nas condições de crédito, com a queda dos juros, ao mercado de trabalho aquecido e ao aumento da renda, além da demanda firme das locadoras de automóveis, que estão renovando frotas.

O resultado eleva para 13,4% o crescimento das vendas de veículos no acumulado desde o início do ano. De janeiro a agosto, foi licenciado 1,62 milhão de veículos no Brasil. Na comparação com julho, melhor resultado mensal do ano, as vendas caíram 1,6%, mas essa variação negativa é explicada pelo calendário com um dia útil a menos de vendas em agosto.

As vendas de motos tiveram crescimento de 14,8% em agosto, ante o mesmo período de 2023, chegando a 163,9 mil unidades. ● EDUARDO LAGUNA





Felipe Matos *felipe@felipematos.net*

Liberdade de expressão na era digital

“Posso não concordar com nenhuma das palavras que você disser, mas defenderei até a morte o direito de você dizê-las.” A célebre frase atribuída a Evelyn Beatrice Hall sintetiza o conceito de liberdade de expressão. No entanto, os recentes acontecimentos envolvendo a rede social X (o antigo Twitter) no Brasil têm nos levado a refletir sobre os limites e desafios desse direito fundamental na era digital.

O conflito entre o bilionário Elon Musk, proprietário do X, e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes atingiu seu ápice depois que Moraes determinou o bloqueio da plataforma no Brasil. Essa decisão veio após uma série de eventos que culminaram com o descumprimento de ordens judiciais por parte da empresa, para o bloqueio de contas de usuários. A razão seria a publicação de conteúdo falso e criminoso, que comprometeria a democracia. Para o X, seriam formas de censura política, supostamente ilegais e desproporcionais.

O estopim da crise ocorreu quando Musk anunciou o fechamento da sede da empresa no Brasil e acusou Moraes de ameaça, em resposta às sucessivas determinações judiciais consideradas ilegais pelo empresário. A situação se agravou com a recusa da empresa em nomear um representante legal no País, desafiando as autoridades brasileiras.

> *O mundo vê a crise envolvendo o X como um laboratório para situações similares vistas em outros países*

Ninguém está acima da lei – nem Musk nem Moraes. A desobediência civil deliberada de um e os possíveis excessos nas decisões monocráticas do outro complicam ainda mais a já delicada situação. A proibição do uso de VPNs para acessar a plataforma afeta usuários que não têm relação direta com o conflito, assemelhando-se a fechar todas as ruas para impedir a passagem de um único veículo irregular.

Se por um lado o ordenamento jurídico brasileiro prevê sanções para empresas que se recusem a ter representação legal no País e a obedecer às ordens judiciais, por outro cabe considerar a importância e o alcance do X como ferramenta de comunicação, informação e até trabalho para milhões de brasileiros.

A disposição de Musk em usar a Starlink para contornar o bloqueio do X demonstra sua determinação em desafiar os limites da jurisdição brasileira. O mundo acompanha o imbróglio como um laboratório para situações similares que também vêm acontecendo em outros países, onde o uso das redes sociais para disseminar conteúdo considerado desinformação tem aumentado.

A politização da liberdade de expressão contamina essa situação. Esse não deveria ser um tema partidário, mas uma pauta universal que transcende ideologias políticas. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO. É CONSULTOR, PALESTRANTE E SÓCIO DA FACULDADE SIRIUS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUINTA.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Rede social **Desvalorização**

Investidores que ajudaram Musk a comprar Twitter perderam bilhões

A realeza e líderes empresariais do Catar e da Arábia Saudita, além do ex-CEO da empresa, estão entre os que fizeram aportes

WASHINGTON

Quando Elon Musk comprou o Twitter e o rebatizou de X, ele não fez isso sozinho. Embora o bilionário tenha aproveitado sua vasta riqueza para cobrir a maior parte do preço de compra de US$ 44 bilhões em 2022, ele também contou com empréstimos bancários e uma longa lista de investidores.

> **X menor**
> **Estima-se que atualmente o valor da rede social, que custou US$ 44 bilhões, tenha caído à metade**

O príncipe saudita Alwaleed bin Talal, que transferiu quase US$ 2 bilhões em ações do Twitter de sua propriedade e de uma holding saudita para o acordo privado, tuitou para Musk: “Acredito que você será um excelente líder para o Twitter, para impulsionar e maximizar seu grande potencial”.

Dois anos depois, Alwaleed diz que ainda está satisfeito com seu investimento. Mas, para outros, o negócio parece bem menos atraente. Sob o comando de Musk, a avaliação do X despencou, fazendo com que ela valesse apenas metade do que ele pagou.

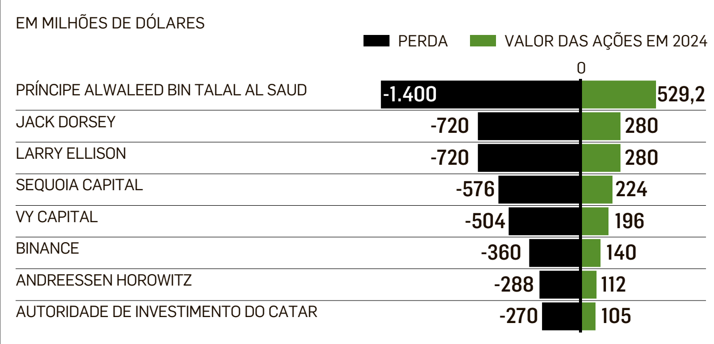
Desde o fim do ano passado, a Fidelity tem avaliado consistentemente a participação do X em um de seus fundos 70% abaixo do preço de compra. Os números divulgados na sexta-feira passada mostram que a Fidelity agora avalia que essa participação está 72% mais baixa do que quando Musk assumiu o X, levando sua parte geral da empresa de uma avaliação de cerca de US$ 316 milhões para US$ 88 milhões.

Com base em uma análise do *Washington Post* usando as estimativas da Fidelity, os oito maiores investimentos iniciais que foram relatados à Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (SEC, na sigla em inglês) ou divulgados publicamente de outra forma valem cerca de US$ 5 bilhões a menos do que quando Musk comprou o X. A participação total dele e de seus parceiros perdeu US$ 24 bilhões em valor – uma vaporização de riqueza que tem pouco paralelo fora do âmbito de colapsos econômicos ou de escândalos corporativos devastadores.

Todos os investidores, exceto o segundo maior, recusaram ou não responderam a um pedido de comentário. A Fidelity não quis comentar. Musk e X não responderam aos pedidos de comentários.

PREJUÍZO

Quanto os investidores do X já perderam com o negócio



FONTE: THE WASHINGTON POST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Entre os que estão arcando com o ônus, há líderes empresariais e a realeza da Arábia Saudita e do Catar; investidores de capital de risco e tecnologia do Vale do Silício; e o cofundador e ex-CEO do Twitter, Jack Dorsey. Musk fez empréstimos para cobrir o restante do negócio.

‘DESTRUIÇÃO DE RIQUEZA’. “Elon destruiu uma quantidade enorme de riqueza desde que comprou o Twitter”, diz Ross Gerber, que afirma ter colocado menos de US$ 1 milhão no negócio, um investimento que ele agora considera sem valor. “Para as pessoas que investiram capital em qualquer quantia, tentar explicar como ele perdeu tanto dinheiro não é uma conversa divertida.”

Dorsey – cuja participação perdeu um valor estimado em US$ 720 milhões – já manifestou descontentamento. No ano passado, ele disse que Musk não deveria ter comprado o Twitter. “Tudo deu errado.”

Mas Alwaleed, o maior investidor do X depois do próprio Musk, avalia que o aporte feito no X tem o mesmo valor de quando Musk assumiu o controle do negócio: US$ 1,9 bilhão, um número que ele disse ser uma estimativa “conservadora”. “Na minha avaliação, estamos no mesmo patamar com o qual entramos”, disse ele, na semana passada.

Os maiores investidores – aqueles com participações de US$ 250 milhões ou mais – receberam o direito a informações comerciais confidenciais como parte do acordo, o que gerou preocupações em Washington sobre o envolvimento de entidades associadas a governos estrangeiros e seu possível acesso a dados de usuários. Alwaleed disse que não recebeu nenhuma concessão ou influência formal como parte de seu acordo para investir. Um porta-voz disse que Alwaleed e a Kingdom Holding Co., que o príncipe preside, recebem o mesmo conjunto de informações comerciais disponíveis para outros investidores da X e da xAI (a startup de inteligência artificial de Musk).

Alwaleed, que disse que ele e sua equipe estão em contato frequente com Musk, com a CEO da X, Linda Yaccarino, e com Jared Birchall, chefe do escritório da família de Musk, disse que as avaliações externas que sugerem perdas maciças não levam em conta as apostas da X por meio da xAI. Alwaleed e a Kingdom Holding Co. se tornaram um dos maiores investidores da xAI.

“Ao avaliar a X, é preciso avaliar sua participação de 25% na xAI”, disse Alwaleed. Ele também disse que a X precisa priorizar a receita. “Claramente, o jogo agora é a monetização, ter anunciantes vindo para o X.”

FUGA. Os anunciantes fugiram depois de controvérsias – algumas causadas pelo próprio Musk. Alguns anunciantes também foram desencorajados por sua decisão de eliminar a moderação de conteúdo e, ao mesmo tempo, restaurar milhares de contas suspensas por violarem as regras do site.

A SEC tem uma investigação de fraude ativa sobre a compra da plataforma por Musk, examinando seu acúmulo inicial de ações do Twitter sem revelar seu investimento – uma medida que poderia ter afetado o preço das ações. ● **WP**

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C6 E C7 A fundo

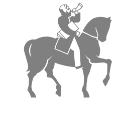


Mudanças expõem jogo de poder no STJ e no TST

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

C2



Literatura Mercado

Inauguração de quatro livrarias de rua amplia cena independente

Estabelecimentos falam em forma de resistência ao investir em curadoria de temas específicos, mas sobrevivência a longo prazo ainda é desafio

JULIA QUEIROZ

Um sobrado na Pompeia, uma esquina em Santa Cecília, uma casinha na Vila Madalena e uma área ampla debaixo de um teatro restaurado no centro – todos espaços que acomodam livrarias recém-inauguradas na cidade de São Paulo. São quatro lojas abertas em menos de 30 dias: a Livraria Bandolim, a Livraria Caraíbas, a Casa Cosmos e a nova unidade da Megafauna.

É um movimento que vai na contramão do fechamento das grandes livrarias da capital – em abril, a Livraria Cultura fechou sua loja do Conjunto Nacional, após falência decretada em 2023. A empresa chegou a ter 17 lojas, reduzidas pouco a pouco nos últimos dez anos. A Saraiva, que chegou a ter 100 lojas espalhadas pelo País, muitas das quais em São Paulo, foi pelo mesmo caminho.

> *"(São) livrarias que estão preocupadas em criar comunicação direta entre livreiro e público e se comprometer com nichos editoriais"*
> **Irene de Hollanda**
> **Diretora da Megafauna**

Em 2022, pela primeira vez na história, o faturamento das editoras com venda de livros em livrarias virtuais superou o de livrarias físicas, conforme mostrou a Pesquisa Produção e Venda do Setor Editorial Brasileiro 2023, realizada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) e pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), com apuração da Nielsen BookData. A edição de 2024 da pesquisa mostrou que o cenário continua parecido: as livrarias virtuais representam 32,5% do faturamento, ante 28% das livrarias físicas.

MOVIMENTO. A abertura de novas livrarias de rua e o fortalecimento da cena independente têm sido encarados pelo mercado editorial como uma forma de resistência. Esse movimento vem crescendo. Entre os novos endereços de São Paulo, por exemplo, estão a Miúda e a Pé de Livro, de livros infantis na Pompeia; a Livraria Eiffel, no centro; a Livraria do Brooklin; a Bibla, na Vila Madalena; e a Aigo, no Bom Retiro, para citar apenas algumas. Todas pequenas e/ou especializadas.

Alexandre Martins Fontes, dono da Livraria Martins Fontes e presidente da Associação Nacional de Livrarias (ANL), pondera que é preciso questionar se os desafios do mercado brasileiro permitirão que essas livrarias continuem funcionando e, principalmente, crescendo e virando grandes empresas. No entanto, ele reafirma que a abertura de uma nova livraria é sempre motivo para comemorar.

"É maravilhoso ver a abertura de novas livrarias. Fico feliz que nesse curto espaço de tempo tenhamos a inauguração de mais quatro delas. Meu desejo, meu sonho, e trabalho por isso, é que essas livrarias não estejam só abrindo hoje – mas que daqui a 10, 20 anos elas estejam ainda mais fortes do que são neste momento", diz ele. ●

Dos livros infantis à música

FOTOS TABA BENEDICTO/ESTADÃO



● Megafauna no Cultura Artística

A Livraria Megafauna, que abriu sua primeira unidade em novembro de 2020, no Edifício Copan, ganha agora uma segunda unidade em outro imóvel histórico de São Paulo: o Teatro Cultura Artística, na Rua Nestor Pestana, reaberto 16 anos após o trágico incêndio que impôs a reconstrução do local.

"A abertura dessa segunda unidade fez muito sentido porque complementa o projeto que temos de encontros. Desde a inauguração no Copan, buscamos estabelecer um espaço de eventos literários e contribuir para o debate e para uma agenda cultural. No Cultura Artística, temos a possibilidade de ampliar esse processo", diz Irene de Hollanda, diretora da livraria ao lado de Fernanda Diamant.

As duas lojas ficam a apenas 500 metros de distância, mas têm curadorias complementares. "Elas partem da mesma pesquisa e equipe, mas, no Copan, temos uma ênfase maior em literatura e, no Cultura Artística, em Histórias e Humanidade."

Irene lembra que, em 2020, o impacto do fechamento da maioria das lojas das duas maiores redes de livrarias do Brasil, a Cultura e a Saraiva, era muito sentido. "Estava anunciado naquele momento que o meio livreiro precisava se reinventar. Há uma reconfiguração da identidade das livrarias na cidade de São Paulo" diz.

"Vejo como rico o aparecimento de livrarias que estão preocupadas em especializar o discurso, criar uma comunicação muito direta entre o livreiro e o público e ter comprometimento com nichos editoriais."

Rua Nestor Pestana, 196. 3ª a 6ª, 12h/21h. Sáb., 10h/21h; dom., 10h/18h



● Casa Cosmos

Mais do que uma livraria, a casa quer ser um "espaço de defesa da infância", com literatura infantojuvenil. A loja começou a nascer quando a fotógrafa Jéssica Nolte, de 36 anos, teve sua filha, Maya, hoje com 6 anos, e percebeu que não poderia mais passar seus dias em zonas de guerra. De lá para cá, veio a pandemia e seu marido, Markus, morreu. "A livraria virou um projeto muito maior por conta desse meu incômodo em não ter encontrado nenhum espaço de acolhimento para mim e para a minha filha", diz ela. "Isso virou uma missão."

No projeto, juntaram-se a ela Marina Leite, de 38 anos, e Mariana Torres, de 36. Além da venda de livros, há produtos artesanais, atividades para crianças, palestras e cursos para adultos, além de um espaço de café e comidas.

Rua Natingui, 544. 3ª a 6ª, 10h/19h; sáb., 9h/19h; dom., 9h/16h



● Livraria Caraíbas

Antes da abertura, a livraria deixou um cartaz na vitrine: "Que legal! Aqui vai ser uma livraria". Desde então, a recepção dos passantes e vizinhos tem sido ótima, conta João Mendes de Almeida Jr., fundador da loja.

Almeida Jr. já é dono da Livraria do Espaço, que fica dentro do Espaço Augusta de Cinema. Adquiriu a loja de uma amiga que fez em um curso de gestão de livrarias. "Conhecendo a realidade da coisa, eu e minha mulher, Maria Angélica, que é minha sócia, decidimos montar uma unidade de rua para não ficarmos tão dependentes da frequência do cinema."

A livraria também tem um pequeno café e possui curadoria diversa, com literatura estrangeira, nacional, não ficção e ficção comercial, além de uma sala dedicada a livros infantis no segundo andar. "Temos recebido agradecimentos pela 'coragem' e pela curadoria. Tem sido muito bom."

Rua Caraíbas, 586. 3ª a dom., 10h/19h



● Livraria Bandolim

O estabelecimento viralizou nas redes por conta de um aviso na fachada: "Em breve – Livraria Bandolim (Ufa! Não é outro Oxxo!!)". O projeto foi idealizado pelo músico Ronen Altaman, que conduz o empreendimento ao lado da sócia Ana Maria Pupo. "Sempre quis juntar minhas duas paixões, literatura e música", diz ele.

O local tem uma grande curadoria de livros ligada à música, mas também tem um catálogo de literatura – ficção e não ficção –, incluindo seções de futebol e de boemia. "Fizemos questão de ter, também, um espaço pequeno para servir um vinho, uma cerveja, um café, um bolinho. Queremos que seja um lugar em que as pessoas fiquem um pouco", conta Altaman. Em breve, diz que a livraria deve começar a realizar pequenos shows e lançamentos.

Rua Conselheiro Brotero, 952. 3ª a sáb., 10h/19h

INÊS 249



Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Ilha da Tentação. *Flávia Alessandra e Otaviano Costa*

‘Aprendemos que a tentação também existe’

Flávia Alessandra e Otaviano Costa, que estão juntos há 17 anos, serão os apresentadores do reality *Ilha da Tentação*. O programa tem estreia prevista para o próximo dia 20 de setembro, no Prime Video.

No reality show, quatro casais irão embarcar em uma jornada para testar seus relacionamentos. Separados em duas vilas que são completamente isoladas uma da outra, eles vão interagir com um grupo de solteiros atraentes.

A coluna conversou com Flávia Alessandra e Otaviano Costa sobre relacionamentos, o reality e a recuperação de Otaviano – que passou recentemente por uma cirurgia para aneurisma na aorta. Leia a entrevista a seguir:

Inevitável perguntar: nestes 17 anos juntos, vocês já tiveram que colocar o relacionamento à prova tal qual os participantes deste novo reality?

Flávia Alessandra: Sim, já passamos por desafios, como todo casal, mas acreditamos que a base de qualquer relacionamento é a confiança e o diálogo aberto. Ao longo dos anos, aprendemos que a tentação existe, mas o que realmente importa é o compromisso que temos um com o outro. Sempre procuramos nos apoiar e nutrir o nosso amor diariamente, buscando novas formas de nos reconectar e fortalecer o que construímos. Isso nos ajuda a fugir das armadilhas e manter nosso relacionamento sólido.

Existe algum segredo para uma união tão longeva?

Flávia Alessandra: A gente sempre brinca que se tivéssemos o segredo estaríamos ricos. Mas a gente nunca deixa de se reinventar como casal. Estamos sempre buscando novas experiências juntos, seja viajando, experimentando hobbies diferentes ou simplesmente aproveitando o tempo a dois de maneira especial. O diálogo é fundamental. Somos transparentes um com o outro, o que fortalece a confiança e a parceria. E, claro, o humor tem um papel importante – não levamos tudo tão a sério e sempre encontramos motivos para rir juntos. Acreditamos que o amor é construído diariamente com pequenas atitudes que importam.

Assim como os casais do reality, vocês já ficaram muito tempo separados? Foi um problema?

Otaviano Costa: Sim, já enfrentamos períodos de distância por causa do trabalho, como acontece com muitos casais. Nessas situações, procuramos transformar isso em algo positivo, aproveitando para refletir sobre o que mais valorizamos um no outro. Mantemos a comunicação constante, mesmo à distância, e sempre reservamos um tempo para conversar sobre o nosso dia e compartilhar o que estamos vivendo. Além disso, a confiança mútua e o entendimento de que a distância é temporária nos ajudam a lidar com esses momentos.

VITOR REIS



O reality ‘Ilha da Tentação’ tem estreia prevista para o dia 20

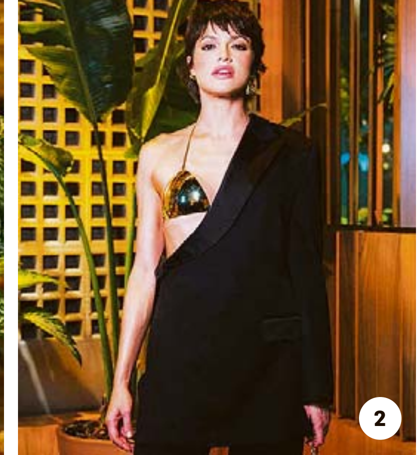
> *“A gente nunca deixa de se reinventar como casal. Estamos sempre buscando novas experiências juntos, seja viajando, experimentando hobbies diferentes...”*
> **Flávia Alessandra**

Otaviano, você acabou de passar por uma cirurgia delicada. Como isso afetou a relação de vocês?

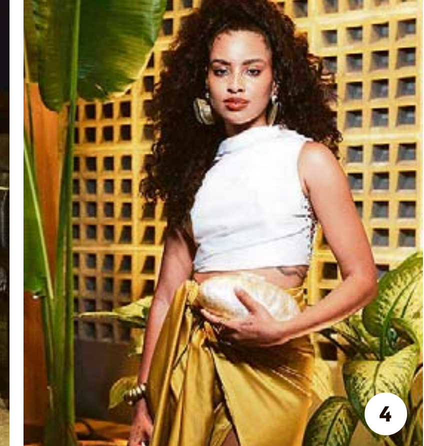
Otaviano Costa: Olha, eu ainda estou fechando meu ciclo de reabilitação e, ao mesmo tempo, depois aí de 50 dias da cirurgia, eu estou começando já a botar o pé na cozinha de todos os meus negócios, dos meus projetos artísticos e também tentando equilibrar de maneira sensata o meu trabalho, a minha rotina de volta à normalidade junto com o final dessa reabilitação. Eu estou muito, muito bem e eu tenho a certeza que vou voltar ainda mais empolgado e feliz para realizar as coisas que eu tanto amo. Eu já estou com essa sensação e é lógico que a questão médica mudou tudo entre nós, não só entre nós, especialmente dentro de mim, né? Eu acho que mudou o mundo dentro de mim, assim como minha família também mudou o mundo dentro dela. Nós tivemos essa oportunidade divina, né? Que graças a Deus nos foi oferecida para passar por isso e entender muito mais sobre a vida, muito mais sobre nós, definindo novas prioridades, novas potências para as coisas e estabelecendo um ritmo que seja cada vez mais voltado para a gente, para as coisas que a gente quer fazer e para as pessoas que a gente ama. É isso. ●

MANOELLA MELLO/GLOBO









1. Adriana Esteves na festa de lançamento de “Mania de Você”, próxima novela das nove, da TV Globo – escrita por João Emanuel Carneiro. **2.** Agatha Moreira. **3.** Nicolas Prattes. **4.** Gabz.

Cinema **Brasileiro**

'Motel Destino' mistura o noir e o erótico em um filme sensorial



Heraldo (Iago Xavier), Dayana (Nataly Rocha) e Elias (Fábio Assunção) formam o triângulo amoroso; cenas de sexo mais do que quentes

Num momento em que a produção nacional parece travada pelo moralismo, o longa dá ao sexo seu justo valor na existência humana

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Filme do diretor Karim Aïnouz, *Motel Destino* tem feito sucesso por onde passa (12 minutos de aplausos em Cannes), e é uma espécie de neo-noir erótico. Depois de abrir o Festival de Gramado, fora de concurso, agora está no circuito comercial.

Mescla as duas características mencionadas. Do noir, traz o clima denso de um crime ensaiado por um casal de amantes para matar o terceiro vértice, indesejado, o marido oficial. Do thriller erótico, guarda cenas de sexo mais do que quentes. A mistura funciona com a conhecida eficiência cinematográfica de um diretor de obras como *Madame Satã, O Céu de Suely* e *Uma Vida Invisível,* entre outras.

A história passa-se em grande parte num motel em Beberibe, município litorâneo distante cerca de 80 km de Fortaleza. Numa beira de estrada, sob sol inclemente, vive o casal Elias (Fábio Assunção) e Dayana (Nataly Rocha), proprietários do estabelecimento. Ao duo se junta o terceiro vértice, o recém-chegado Heraldo (Iago Xavier), com problemas com uma organização criminosa de Fortaleza e procurando refúgio para salvar o couro.

Encontra mais do que buscava. Tudo se passa à flor da pele, literalmente. Do tórrido envolvimento sexual de Dayana com o rapaz inexperiente ao ambiente onde a paixão acontece. Ou seja, num motel sujo, deprimente, iluminado pela luz do néon, e com a trilha sonora permanente de gemidos da clientela. Gritos e sussurros de prazer, noite e dia, dia e noite, uma coisa de enlouquecer. Passa-se, de fato, na fronteira da sanidade.

> **Trama**
> **A matriz da história está no romance de James Cain, 'The Postman Always Rings Twice', de 1934**

À FLOR DA PELE. A busca de Aïnouz levou-o a uma obra sensorial, que visa mergulhar quem a assiste em uma experiência mais à flor da pele que propriamente intelectual – embora essas categorias não sejam necessariamente excludentes. Sente-se e pensa-se, um verbo não elimina o outro. Mas a verdade é que a tentativa é atrair o público para a voragem daquela paixão mais pela via dos sentidos do que da razão.

Para isso, contribuem uma série de fatores – a fotografia frenética (de Hélène Louvart), um trabalho de som excepcional e a entrega total do trio protagonista, do duo amoroso (Iago e Nathaly) a um Fábio Assunção que abdica de sua condição de galã para encarnar um personagem de caráter dúbio, bastante degradado pelo tipo de vida que leva. Sente-se o calor e o suor dos corpos. E sente-se o ambiente. Em determinada cena, quando a personagem feminina vaga pelos imensos corredores do motel, a sensação é estar dentro de um filme de terror, como *O Iluminado*, clássico de Stanley Kubrick baseado em Stephen King. Só faltam a neve e os fantasmas das irmãs gêmeas à espera dos incautos no fim do corredor.

A matriz da história encontra-se no breve – e célebre – romance noir de James Cain, *The Postman Always Rings Twice*, de 1934, adaptado várias vezes para o cinema. A começar por Luchino Visconti com seu *Obsessão* (1942), os dois *O Destino Bate à Porta* (Tay Garnett, 1946; Bob Rafelson, 1981), até *Corpos Ardentes,* de Lawrence Kasdan (1982), e o nosso *Porto das Caixas,* de Paulo César Saraceni (1962), história de Lúcio Cardoso, porém também inspirada na de Cain. Como se vê, James Cain é uma fonte literária forte para o cinema de tendência noir.

O esquema inicial de todas as adaptações é sempre o mesmo: a mulher jovem, casada com o marido em geral mais velho e abrutalhado. Ela arranja um amante e tenta convencê-lo a se livrar do marido para ficarem juntos e manterem a propriedade que os sustenta. O esquema pode ser este, mas cada diretor o adapta seguindo suas próprias tendências e instinto cinematográfico.

No caso de Karim, esse é apenas um ponto de partida. Interessa-o menos o enredo e mais o pacto sensorial que sela com seu elenco e, este, com o espectador. Não se trata de uma obra perfeita, porém com imensas qualidades. Pode-se objetar o recurso ex-machina com que a trama se resolve, mas não se consegue ficar indiferente a uma história de amor terminal, mesclada à cobiça humana, que nem por isso exclui a paixão. Num momento em que o cinema brasileiro parece travado pelo moralismo contemporâneo, esse filme dá ao sexo seu justo valor e peso na existência humana. Para ver e rever. ●

Cinema **Festival de Veneza**

Almodóvar fala de morte e amizade em nova obra

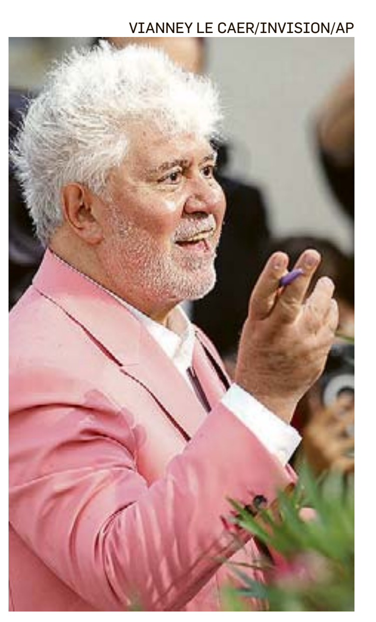
JORDI ZAMORA / AFP

O cineasta espanhol Pedro Almodóvar apresentou na segunda, 2, seu primeiro longa em inglês, *The Room Next Door*, no Festival de Veneza, no qual concorre ao Leão de Ouro.

Após anos de incertezas e tentativas fracassadas em Hollywood, Almodóvar optou por ambientar a obra em Nova York. O filme narra a decisão de uma escritora de sucesso (interpretada por Julianne Moore) que acompanha os últimos dias da amiga, uma correspondente de guerra (Tilda Swinton), com câncer terminal.

É uma reflexão melancólica sobre morte, amizade, maternidade e direito à eutanásia. É também uma tentativa de aceitação do fim da vida, diz Almodóvar. "Sinto-me muito mais próximo da personagem de Julianne: não consigo compreender que algo que está vivo tem de morrer. A morte está por todo lado, mas é algo que nunca compreendi bem."

VIANNEY LE CAER/INVISION/AP



O cineasta espanhol em Veneza; primeiro longa em inglês

VIDA. "Durante as filmagens, conversamos tanto sobre a vida que tive a sensação de que era um filme sobre a vida", diz Swinton, que já trabalhou com Almodóvar no média-metragem *A Voz Humana*. "Pessoalmente nunca tive medo da morte. Sei que ela chegará. E apoio meus amigos quando começam a transição."

"É um filme a favor da eutanásia. A doença está lá e o que é admirável na personagem de Tilda é que ela decide que o câncer não vai a alcançar se ela chegar primeiro", diz Almodóvar.

"O que há de tão fascinante nesse filme é que poucas vezes vemos um filme sobre a amizade entre duas mulheres, especialmente mulheres mais velhas. Não sei se outro diretor de cinema no mundo faria isso, exceto Pedro", acrescenta Julianne Moore. ●

> **Roteiro**
> **Para Julianne Moore, apenas o diretor seria capaz de fazer um filme sobre mulheres mais velhas**



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

As aparências enganam

Marte faz quincunce a Plutão antes de ingressar em Câncer

As aparências enganam porque encantam os órgãos de percepção objetivos, e porque nossa humanidade tem preguiça de investigar o que está nos bastidores, já que para o fazer teria de valorizar a percepção subjetiva tanto quanto dá importância ao sortilégio encantador das aparências.

Se aparentemente a civilização anda retrocedendo à brutalidade que sempre resulta em guerras estúpidas, ou se parece que o crime se fortaleceu mais do que a civilização, com o povo democraticamente preferindo figuras criminosas do que civilizadas, isso acontece pura e exclusivamente como efeito de que, nos bastidores, a hierarquia Divina se aproxima ao nosso reino, para nos atualizar a consciência de que nós, humanos, não somos nada sozinhos, e que toda nossa evolução e prosperidade depende de construirmos um relacionamento permanente com ela. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Dentre todos os conflitos e discórdias há somente alguns que sua alma precisa pinçar e dar importância. É hora de fazer luzir seu discernimento e separar o joio do trigo, um exercício muito saudável e eficiente.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



A impossibilidade é aparente, porque nos bastidores dessa circulam possibilidades reais e concretas que sua alma poderia aproveitar de imediato, caso não se detivesse a lamentar a aparente impossibilidade de tudo.

LEÃO 22-7 a 22-8



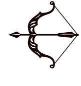
É bom ter em mente que o desespero faz as pessoas enxergarem realidades onde não há nada além de ilusões, mas fazem isso com tamanho entusiasmo contagiante que tudo parece real. Cuide para não se meter em encrencas.

LIBRA 23-9 a 22-10



Impossível ir longe sem sair do lugar, a não ser sonhando, e sonhando permitir que o coração dance livre no céu infinito, sem se importar com a maneira que aproximará as visões da realidade concreta. Em frente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



As tensões dos relacionamentos hão de ser consideradas com cuidado, porque se você as tratar com enfado, como se não tivesse mais paciência de lidar com elas, perderá a oportunidade de fazer vários ajustes.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Ao primeiro sinal de suspeita de que as coisas não sejam bem assim como são apresentadas, procure colocar os pés firmes no chão e se ater ao que seja possível fazer de imediato, evitando voos lindos, mas ilusórios.

TOURO 21-4 a 20-5



Fazer caber os sonhos nos recursos disponíveis parece impossível, e talvez o seja, mas não por isso sua alma há de desistir do que enxerga como uma possibilidade futura. Talvez conversar com as pessoas alivie a situação.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Não vai demorar muito para você encontrar a oportunidade de rebater os absurdos que as pessoas andam dizendo, e que de alguma forma afetam seus interesses. Deixe o tempo fazer seu trabalho, aguardando pela sua vez.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Esgote rapidamente o que estiver ao seu alcance fazer para, de imediato, se lançar à aventura de pedir colaboração nesse mundo em que todas as pessoas parecem estar sempre ocupadas, sem nem mesmo saberem com o quê.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Você devia saber que as pessoas falam mais do que a boca, se arrogando o direito de conhecer tudo da vida de todo mundo, enquanto conhecem pouco da própria. É hora de usar o discernimento para filtrar as informações.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Não é que tudo deva sempre recair sobre suas costas, acontece que você domesticou todo mundo a ser a alma eficiente de todas as empreitadas e, por isso, as pessoas empurram as tarefas para seu lado.

PEIXES 20-2 a 20-3



As sombras assustadoras do passado continuarão aí, tentando convencer sua alma de que não há saída, de que tudo seguirá pelo mesmo caminho frustrante de sempre. Sua alma sabe que isso não é assim, que há vida maior.

Premiação

Mia Couto ganha o Prêmio FIL de Literatura em Língua Românica

Escolhido pelo júri da Feira do Livro de Guadalajara, autor moçambicano vai receber cerca de R$ 840 mil

O escritor moçambicano Mia Couto ganhou o Prêmio FIL de Literatura em Línguas Românicas 2024, dotado de US$ 150 mil (R$ 843,3 mil), anunciou, na segunda, 2, o júri da Feira Internacional do Livro (FIL) de Guadalajara.

"Com Mia Couto se reconhece uma obra literária notável, que integra e entrelaça a crônica, o conto, o romance, cuja inovação linguística faz repensar a relação entre os integrantes da comunidade de países de língua portuguesa", destacou Carlos Reis, membro do comitê avaliador.

A obra de Couto, cujo nome de registro é António Emílio Leite Couto, chama "a atenção e a sensibilidade para o continente africano e suas relações históricas, culturais e geopolíticas" e convida "a reconhecer e nos aproximarmos de outra maneira da história e da natureza do planeta", disse.

Nesta edição do prêmio, foram recebidas 58 candidaturas, com 49 autores de 20 países das Américas, da Europa, África e Ásia. Os escritores representaram, por sua vez, seis línguas: catalã, espanhola, francesa, italiana, portuguesa e romena.

UNÂNIME. Após reuniões em 30 e 31 de agosto, o júri decidiu unanimemente atribuir o prêmio a Couto, nascido em 1955 na cidade portuária moçambicana de Beira, que também é membro correspondente da Academia Brasileira de Letras.

Couto é autor dos romances *Terra Sonâmbula*, *O Último Voo do Flamingo*, *A Confissão da Leoa* e *Venenos de Deus, Remédios do Diabo*, além das coletâneas de contos *Vozes Anoitecidas* e *Cada Homem É uma Raça*. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz









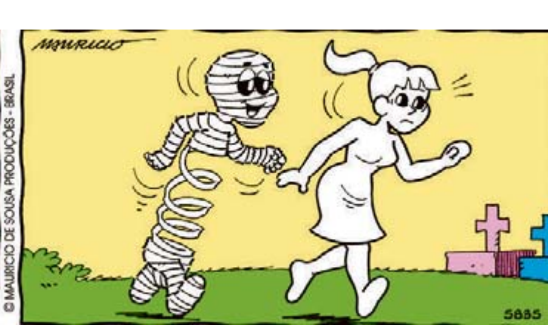
Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Mauricio de Sousa

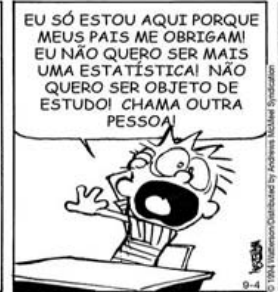




O melhor de Calvin Bill Watterson





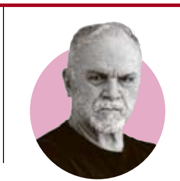




Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Não há 2.ª chance de causar uma primeira impressão"* **Aaron Burns**



Roberto DaMatta

Galípolo ou mais do mesmo?

Espero que a nomeação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central não provoque a selvageria da batalha de Galípoli pelo controle do Estreito de Dardanelos em 1915, quando grandes potências europeias tentaram invadir o império otomano.

Um desavisado leitor diria que deliro. Mas há uma correspondência estrutural entre Galípoli e Galípolo, que remete às formas de dominação propostas por Max Weber, pois a caracterização dessas formas aponta a dominação carismática – característica da dominação turca – para a legal-burocrático, adotada nos países do Ocidente europeu.

Carisma, tradição e legalismo universalista, conforme Weber e Talcott Parsons advertem, combinam-se. No Brasil, esses ajustes foram tipificados como "patrimonialismo" e estudados no clássico *Os Donos do Poder*, de Raymundo Faoro.

Noto que Faoro fala em "donos" e não em ocupantes que transitam no poder, pois o fundo da questão é – como tenho aqui insistido – a dualidade relativa entre particularismo e universalismo, elaborada por Parsons e seus discípulos, como Robert Merton, vigente no Brasil.

Nosso dilema continua a ser a operação de instituições burocráticas impessoais e, desse modo, possuidoras de autonomia dentro de um sistema cujo modo de dominação se assenta em lealdades pessoais. Seu axioma foi apontado por Oliveira Viana: "Tenho todas as coragens, menos a de negar o pedido de um amigo!".

O ponto crítico é relativizar costumes particularistas, dando lugar a normas que valem para todos

Como escapar ou romper com essa determinação ética é o ponto central de nossa vida política. Sem relativizar o particularismo que informa o sistema desde a sua instalação, estaremos – com Galípolo ou sem ele – a esperar mais do mesmo.

O ponto crítico é relativizar costumes particularistas – coisas da casa – dando lugar a normas que valem para todos. Não é possível continuar com dois pesos e medidas na vida pública, como exibe Lula III, afirmando não endossar nem Maduro nem seus golpeados opositores.

Espero e desejo sucesso a Gabriel Galípolo, tal como espero que as instituições engendradas para equilibrar vieses carismáticos – essas sementes do golpismo – sejam respeitadas.

Sem tal determinação, estaremos fadados a irremediáveis inflações éticas. A uma dominação legal cuja validade depende de interpretações pessoais. Um claro autoritarismo inconsciente(?) que até hoje abordamos como natural. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3Z8fqHA**

- Apresentador de "Domingo Legal", no SBT
- Coloca na balança
- Terreno alto à margem de uma estrada
- Leandra (?), atriz brasileira
- Frente a; diante de
- Ilusório; imaginário
- Jogo de bola com as mãos
- Duas aves brasileiras
- Amigo implicante da Mônica (HQ)
- Afrouxar; aliviar
- Reduto da família
- Palco do circo
- A baleia "assassina"
- Apalpar; pôr a mão
- Dar um (?): dar uma volta (gíria)
- Doutor (abrev.)
- A lei que aboliu a Escravidão
- Apaixonado
- Objeto usado pelo pintor
- Antônimo de "empalidecer"
- Vogal repetida em "solteiro"
- Correio Aéreo Nacional (sigla)
- Policial, em inglês
- Aqui e (?): em vários lugares
- Privado de calor
- Sílaba de "grato"
- Título de soberano islâmico
- Poeira
- Que têm preços altos (pl.)
- Cada pequeno orifício da pele
- "De Pernas (?) Ar", filme
- P R O
- Embarcação usada por Noé (Bíblia)
- Latitude (abrev.)
- (?)-natal: exames da grávida
- Fornalha para aquecer interiores
- "(?) É Carioca", clássico da MPB
- Onde está? (bras.)
- Saudação informal
- Aquele que não paga impostos
- Fator que desvaloriza o carro

BANCO 3/cop. 4/emir. 5/áurea. 6/isento. 8/handebol.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, dois períodos da Era Mesozoica.

A cidade santa para três religiões.		1	2	3	4	5	6	1	7
Corpo principal do avião.	8		4	1	6	5	9	1	7
Hormônio associado ao estresse.	10	11		12	13	4	11	14	5
Falta de juízo (pl.).	15	1	4		12	13	14	11	4
Próprio para inspirar.	4	3	9	1		12	13	16	11
O policiamento feito nas ruas.	11	4	12	1	14		13	16	11
Líquido (?): protege o feto.	5	7	14	13	11	12		10	11
Gaita de boca.	17	5	2	7	11	14	13		5
A migalha, em relação ao pão.	8	2	5	9	7	1	14	12	
Glutoneria.		15	5	10	13	15	5	15	1
"A Lista de (?)", filme de Spielberg.	4		17	13	14	15	6	1	2
A árvore cartão-postal do Paraná.	5		5	3	10	5	2	13	5
Caloroso.	8		2	16	11	2	11	4	11
Sinais distintivos.	5		2	13	18	3	12	11	4
Capital da Catalunha.	18		2	10	1	6	11	14	5
Que pode ser alcançado.	5		1	4	4	13	16	1	6
Educado; cortês.	18		7	10	2	13	5	15	11
"A (?)", romance de Joaquim Manuel de Macedo.	7		2	1	14	13	14	17	5

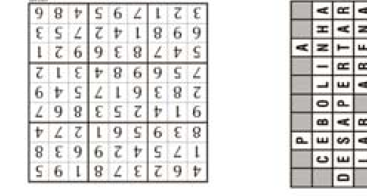
SUDOKU

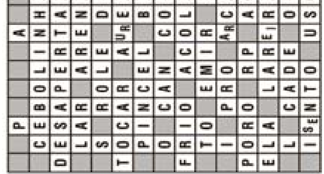
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3AQAJDG**

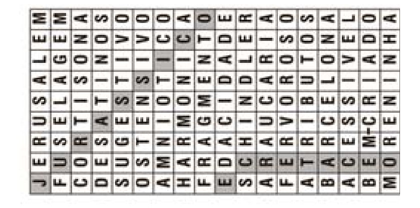
Nível Fácil

	6		3	7			9	
1			4			6		8
	3				1			
		4		5			6	7
2			6		7			9
7	5			8		3		
			8				2	
6		8			2			3
	2			9	5		8	

SOLUÇÕES







Superior Tribunal de Justiça tem troca de presidente; Tribunal Superior do Trabalho recebe novo ministro

Mudanças expõem jogo de poder no STJ e TST



WESLLEY GALZO
GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O nome de cada uma das duas Cortes não deixa dúvida de que se está falando da alta cúpula do Poder Judiciário: Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Tribunal Superior do Trabalho (TST). Só isso já bastaria para lhes reconhecer a importância na cena institucional brasileira. As funções de ambos os aproximam: enquanto o STJ tem a responsabilidade de uniformizar a interpretação da lei federal em todo o País, solucionando casos civis e criminais que não envolvam nem matéria institucional nem a Justiça especializada, cabe ao TST, precipuamente, uniformizar a jurisprudência trabalhista nacional.

É verdade que o tempo os distancia: enquanto o TST data de 1946, o STJ foi criado pela Constituição de 1988. Agora, dois outros fatores têm potencial para colocar ambos os tribunais em situações internas igualmente distintas – com óbvias consequências para as áreas em que eles atuam.

A posse do novo presidente no Superior Tribunal de Justiça, ministro Herman Benjamin, marca a continuidade na direção do colegiado, embora com divisões cada vez mais evidentes. Já a chegada de um novo ministro ao Tribunal Superior do Trabalho, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, deve mexer na composição de forças na Corte.

GUSTAVO LIMA/STJ - 3/9/2024



Novo corregedor
Mauro Campbell tomou posse ontem como corregedor nacional de Justiça. Ele integra a ala de Luis Felipe Salomão no STJ

Benjamim assumiu o comando do STJ no fim da tarde do dia 22 de agosto, ao lado do vice, Luis Felipe Salomão, em substituição à ministra Maria Thereza de Assis Moura e ao ministro Og Fernandes, respectivamente. Compareceram à cerimônia figuras estelares dos dois outros Poderes: o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

> **'Balcão de reclamações'**
> ***TST vive atrito com STF, que recebe uma enxurrada de ações contra decisões da Justiça do Trabalho***

Benjamin e Salomão tinham sido eleitos pelo pleno da Corte em abril, para exercerem mandatos no biênio 2024-2026. Essa foi a última eleição por aclamação no tribunal. As próximas presidências do STJ serão escolhidas por eleição interna – períodos de campanha estão, inclusive, previstos.

'AVALANCHE'. A mudança de comando no STJ está longe de constituir uma ruptura – ao contrário, ela é sinônimo de continuidade. Benjamin tem perfil alinhado ao de sua antecessora no cargo. Ele e Maria Thereza de Assis Moura são considerados discretos – não figuram entre os ministros mais midiáticos da Corte – e são reconhecidos pela firmeza das decisões. A agora ex-presidente do tribunal se refere publicamente a Benjamin como seu amigo. Ambos têm posicionamentos convergentes em pautas sociais e no julgamento de temas ligados à ética no Poder Judiciário.

No discurso de posse, Benjamin repetiu sua antecessora e criticou a "avalanche de processos". Disse: "Somos uma Corte nova, mas para julgar problemas velhos". O STJ aguarda que o Senado aprove uma emenda à Constituição para criar filtros que diminuam os processos.

Em seu pronunciamento, Benjamin ressaltou a origem nordestina (é paraibano) e se declarou preocupado com a falta de diversidade na Corte. Ele destacou a falta de mulheres no STJ – a Corte é composta por 33 ministros e, hoje, só cinco são mulheres –, de negros e de indígenas. "Apesar das graves dificuldades que ainda enfrentamos, que são tantas, sinto um certo otimismo realista", acrescentou o ministro, referindo-se à inclusão de minorias no tribunal.

PAUTA AMBIENTAL. Herman Benjamin é considerado um dos maiores especialistas em Direito Ambiental e em temas ligados a povos indígenas do País. Em entrevista ao STJ, o cacique Raoni afirmou que a luta do seu povo e a do ministro é igual. "Temos a mesma causa", disse ele.

O histórico de Benjamin na chamada agenda verde deve se alinhar com a atuação recente do Supremo Tribunal Federal (STF) – que, pelo menos desde 2022, tem julgado em plenário grandes pautas ambientais, como a ação votada em junho deste ano que obriga a União a reduzir o desmatamento na Amazônia Legal.

No direito indígena, no entanto, é possível que a relação entre as duas Cortes não seja tão afinada, especialmente no momento em que o Supremo, sob a condução do decano, ministro Gilmar Mendes, promove reuniões de conciliação entre agentes do agronegócio e líderes de povos originários para definir a constitucionalidade da lei que reconheceu a existência de um marco temporal para a demarcação de terras – mesmo após a Corte já ter considerado a tese inconstitucional.



O novo presidente do STJ atuou no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e foi relator, em 2017, do processo que ➔



BÁBARA CABRAL/TST



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL - 19/8/2020

Tribunal Superior do Trabalho e Superior Tribunal de Justiça: Cortes têm nova composição e troca de comando

Quem são



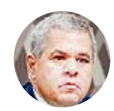
HERMAN BENJAMIN
Presidente do STJ

Novo presidente do Superior Tribunal de Justiça tem perfil alinhado ao da antecessora, ministra Maria Thereza de Assis Moura. Ambos são discretos e não figuram entre os ministros mais midiáticos da Corte. A ministra se refere publicamente a Herman Benjamin como seu amigo. Em seu discurso de posse, em 22 de agosto, o novo presidente do STJ usou o mesmo tom de Maria Thereza e criticou o volume de processos em tramitação no STJ



LUIS FELIPE SALOMÃO
Vice-presidente do STJ

Novo vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luis Felipe Salomão foi corregedor nacional de Justiça. Ele tem visões distintas do presidente da Corte, Herman Benjamin. Entre elas sobre os "penduricalhos" recebidos pelos magistrados. No Conselho Nacional de Justiça, Salomão costurou posição que impediu a regulação da ida de ministros a eventos e a limitação de valores recebidos por palestras



ANTÔNIO FABRÍCIO GONÇALVES
Ministro do TST

O novo ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, assumiu o cargo em agosto. Grupos "progressistas" viram a escolha do nome como uma contraposição ao que consideram ser o polo conservador da Corte, representado por Ives Gandra da Silva Martins Filho. Antônio Fabrício Gonçalves teve apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do grupo de advogados Prerrogativas

pediu a cassação da chapa Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB), vencedora no pleito de 2014 para presidente da República e vice. Na época do julgamento no TSE, a petista já tinha sido afastada do cargo e Temer ocupava o Palácio do Planalto.

O voto de Herman Benjamin foi derrotado. Se o seu entendimento prevalecesse, Temer também teria de deixar o cargo. O TSE decidiu, por quatro votos a três, não cassar a chapa eleita que ele compôs na reeleição de Dilma.

DIVERGÊNCIAS. Mas, se por um lado, haverá uma continuidade com a troca de comando no STJ, a gestão de Benjamin deve enfrentar divergências internas. O novo vice-presidente da Corte, ministro Luis Felipe Salomão (ex-corregedor nacional de Justiça), é considerado uma "antítese" de Herman Benjamin no meio jurídico, sobretudo em questões como os chamados "penduricalhos" recebidos por magistrados, o que é rechaçado pelo novo presidente do STJ.

Salomão costurou, por exemplo, o posicionamento vencedor na votação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que barrou a regulação da ida de ministros a eventos e a limitação de valores recebidos por palestras. A posição do ministro no julgamento foi criticada por magistrados da ala de Benjamin no tribunal.

Além disso, o novo corregedor nacional de Justiça – nomeado por Lula e confirmado pelo Senado – é o ministro Mauro Campbell, magistrado que integra o grupo de Salomão no STJ.

CONTRAPOSIÇÃO. Ao som dos mineiros Toninho Horta e Wagner Tiso, que integraram o Clube da Esquina – grupo de jovens músicos que, tendo Milton Nascimento à frente, esperavam, nos anos 1970, em plena ditadura, "um grande país" do "fundo da noite chegar" –, Antônio Fabrício Gonçalves, conterrâneo dos compositores, tomou posse o dia 21 de agosto, em cerimônia prestigiada por altas autoridades.

Teria sido ainda mais fulgurante, não fosse o presidente Lula ter cancelado seu comparecimento de última hora. Antônio Fabrício Gonçalves foi apoiado tanto pelo presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, quanto pelo grupo de advogados de esquerda Prerrogativas, que estiveram em peso num jantar organizado para festejar sua entrada no TST.

Grupos "progressistas" avaliaram que a entrada do novo ministro no tribunal marca uma contraposição ao polo conservador da Corte, representado na pessoa de Ives Gandra da Silva Martins Filho, jurista próximo do bolsonarismo. Juízes, advogados e procuradores que compareceram à posse de Antônio Fabrício Gonçalves, ocorrida na sede do TST, compartilharam a mesma visão.

Justiça Eleitoral
Herman Benjamin atuou no TSE e foi relator do processo que pediu a cassação da chapa Dilma-Temer

Nascido no interior de Minas Gerais e formado em Direito pela PUC em Belo Horizonte, o novo ministro atraiu ao evento personalidades de seu Estado. Ele ocupa agora a vaga destinada ao Quinto Constitucional, dispositivo que garante que 20% das vagas em determinados tribunais sejam destinadas a advogados e integrantes do Ministério Público.

RECLAMAÇÕES. Atritos com o Supremo dão a tônica atualmente no Tribunal Superior do Trabalho. O STF tem recebido, anualmente, mais de mil reclamações contra decisões da Justiça do Trabalho que teriam desrespeitado súmulas e jurisprudência da última instância do Poder Judiciário.

Para Gilmar Mendes, a forma de atuação dos juízes do trabalho gera "insegurança jurídica". Ives Gandra Martins Filho afirmou ao **Estadão** em 2023 que o TST "é um pouquinho refratário a decisões do Supremo, principalmente em matéria de terceirização".

Os dois tribunais chegaram a ratificar um acordo, em maio deste ano, para reduzir o número de processos no STF e tentar fortalecer precedentes na área trabalhista, contudo o pacto não surtiu efeito. Das 3.868 reclamações recebidas pelo Supremo até 20 de agosto deste ano, 1.223 estão relacionadas a temas da Justiça do Trabalho.

● COLABOROU VINÍCIUS NOVAIS

Gastronomia *Restaurantes*

D.O.M. celebra 25 anos com novo menu e harmonização bem brasileira

Pratos oferecem imersão pelo sertão nordestino por meio de ingredientes tradicionais preparados com técnicas de alta gastronomia

DANIELLE NAGASE

O D.O.M. está mais brasileiro do que nunca – o que é significativo para o restaurante (e para o chef) que pôs o Brasil e seus ingredientes no mapa da gastronomia mundial. Entre 2011 e 2015, o D.O.M. de Alex Atala esteve entre os dez melhores restaurantes do mundo, segundo o 50 Best (maior premiação gastronômica da atualidade), tendo, em 2012, alcançado a 4.ª posição, o lugar mais alto já conquistado por um brasileiro nessa lista.

Voltemos a 2024, quando a casa completa os seus 25 anos. Para celebrar esse marco, um novo menu-degustação acaba de entrar em cartaz. Um menu antropofágico, que se alimenta das pesquisas e do saber-fazer de Atala e das memórias de parte da equipe do restaurante, para exaltar o sertão e seus biomas.

> ***"Quando se fala de Nordeste, não tem como deixar o Velho Chico de lado"***
> **Luciano Freitas**
> **Sommelier do D.O.M., há quatro anos, sobre a escolha de um dos vinhos, um espumante produzido no Vale do São Francisco**

É a cozinha de Conceição de Coité (BA), cidade natal do subchef Geovane Carneiro; de Acopiara (CE), onde nasceu o sommelier Luciano Freitas; de Arapiraca (AL), de onde vem o garçom Will Silva; e de outras tantas cidades sertanejas das quais migraram os colaboradores do D.O.M. (somando cozinha e salão, o restaurante tem 12 membros daquela região). E é inspirador vê-los descrever os pratos na hora do serviço. São falas cheias de emoção e pertencimento, com uma riqueza de detalhes digna de quem ocupa o seu lugar de fala.

É o puro suco da cozinha de conforto do Brasil, que tem arroz com ovo, jabá com jerimum, feijão com mocotó, couve com toucinho, pirão. Pratos embrulhados pelas técnicas e pela estética da alta gastronomia de forma elegante e sutil.

Uma bala de cajuína com um toque de cachaça (você põe na boca e ela explode) é o abre-alas para as 12 etapas do menu. Daí vêm os quatro snacks, cujos sabores estão descritos no livro *Gastronomia Sertaneja: Receitas Que Contam Histórias*, de Ana Rita Suassuna, prima de Ariano, que também é fonte de inspiração para essa temporada: batata-doce com queijo de coalho; peixe com fubá; carne de fumeiro com mandioca; e frango com farofa. Nesse último, a tulipa vem lambuzada com uma glace ácida de tamarindo, em referência à galinha de comboeiro, como eram conhecidos os viajantes do sertão, cuja comida por vezes azedava ao longo do trajeto. Para comer, empane a tulipa na farofa crocante de farinha de mandioca e alho e seja feliz.

Em seguida, entra em cena o jabá com jerimum – na verdade, uma delicada crepioca de ora-pro-nóbis em forma de capelete, recheada com abóbora assada e carne-seca desfiada e servida com um delicioso caldo de abóbora pescoço.

Depois, é a vez do arroz com ovo (o melhor da sua vida, com gema cremosa cozida no vapor por 22 minutos a 70ºC, arroz vermelho do Vale do Piancó, na Paraíba, creme de queijo sertão, cubos de queijo manteiga e cebola frita); e do beiju com feijão andu e mocotó (porque um bom caldinho não pode faltar).

PIRABURU. Entre os principais, o peixe cozido na folha de bananeira com farinha de mandioca e tapioca nos apresenta uma técnica caiapó conhecida como pirarubu (a farinha e a tapioca absorvem o líquido do cozimento do pescado e formam um interessante pirão). Ele é servido com uma gremolata de ervas frescas e salada de folhas comestíveis brasileiras com manteiga e cumaru.

Já a codorna de arribação faz referência às aves migratórias, que eram caçadas para garantir fartura de proteínas à mesa no sertão. Na versão do D.O.M., a codorna confitada é servida ao molho de ossos da própria ave, reforçado com beterraba, mais pirão de flocão de milho e ora-pronóbis refogada no azeite de dendê e leite de coco.

Fechando a sequência de principais, a "couve, toicinho e cabrito" propõe uma inversão de valores: a carne (no caso, o cabrito) é mera coadjuvante e chega à mesa em forma de caldo, que banha as lâminas intercaladas de couve e lardo.

FOTOS DE TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Ovo com gema cremosa, arroz vermelho e creme de queijo sertão



Nove rótulos de produtores nacionais harmonizam com o novo menu

O inusitado (e gostoso) doce de feijão-de-corda, com sorbet de melão e picles de maxixe, superfresco, faz a ponte entre os pratos salgados e doces do menu. Daí vem o bacuri com doce de coco verde e mel de abelhas nativas e, em seguida, o charmoso pudim de vó, de tapioca com cajá, decorado com gelatina transparente de cravina, dill e hortelã.

Para pedir a conta (R$ 760 ou R$ 1.300 com harmonização) e passar a régua: o trio de bolinhos nordestinos (bolo de rolo, Souza Leão e bolo de noiva) coroado com a bendita formiga com gosto de capim-limão, que é a marca do chef.

HARMONIZAÇÃO. Ninguém melhor do que Luciano Freitas, sertanejo e sommelier do D.O.M. há quatro anos (mas já são 13 de casa), para escolher a dedo os vinhos de harmonização do novo menu. Ao todo, são nove rótulos, a maioria de pequenos produtores nacionais.

Dessa seleção, quatro têm o rótulo personalizado pelo grafiteiro Flip, em edição especial para os 25 anos do restaurante. É o caso do Trebbiano 2022, da gaúcha Montaneus, um vinho laranja, feito com a mínima intervenção, que acompanha o jabá com jerimum. Quando experimentou esse vinho, Freitas se encantou de cara. "Quantas garrafas você tem?", perguntou ao representante. Ao ouvir que eram 600, retrucou: "Eu quero todas".

Outro destaque é o Tropical Moscatel Terranova, um espumante que vem do Vale do São Francisco – mais temático, impossível. "Quando se fala de Nordeste, não tem como deixar o Velho Chico de lado", afirma o sommelier. O Tropical Moscatel acompanha duas das etapas derradeiras do menu: o doce de feijão-de-corda, melão e maxixe, e o bacuri com doce de coco ver+de e mel. ●

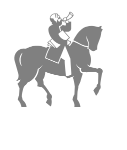
D.O.M.
R. Barão de Capanema, 549, Jardins. Tel.: 11-3088-0761.
2ª a 6ª, das 12h às 15h e das 19h às 21h; sáb., das 19h às 21h

INÊS 249

JORNAL DO CARRO

QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2024 • ANO 43 • Nº 2140 O ESTADO DE S. PAULO





Avaliação

Kia EV5 elétrico tem bons atributos para atrair clientes de SUVs premium

Importado da Coreia, novo modelo tem visual futurista, tabela de R$ 399.990, motor de 217 cv e 31,6 mkgf, amplo espaço interno e autonomia superior a 400 km

THAIS VILLAÇA
ITU (SP)
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

FOTOS: KIA



1

Em meio à enxurrada de modelos elétricos chineses, que vêm dominando as vendas da categoria no Brasil, o EV5 parece ser um ponto fora da curva. Isso porque o preço sugerido pela Kia, de R$ 399.990, já pode ser uma barreira, tendo em vista que outros SUVs médios elétricos já estão à venda no País na faixa de R$ 200 mil.

Porém, a marca sul-coreana informa que não mira clientes dos carros chineses, mas de alemães, como BMW e Mercedes-Benz e, especialmente, Volvo. Vale lembrar que, embora esta seja sueca, a maioria de seus carros é feita na China.

Primeiro Kia 100% elétrico à venda no Brasil, o EV5 tem atributos para disputar o chamado segmento premium. O SUV é amplo, tem boa lista de itens de série, dinâmica equilibrada e é gostoso de dirigir.

O visual é um dos pontos fortes do carro. Na dianteira, destaque para as luzes diurnas, de LEDs, futuristas. As maçanetas embutidas deixam o estilo minimalista nas laterais e a traseira segue o padrão de iluminação com finas tiras de LEDs.

De porte médio, o EV5 mede 4,61 metros de comprimento, 1,87 m de largura, 1,71 m de altura e tem 2,75 m de entre-eixos. O porta-malas tem 513 litros, mas com a segunda fila de bancos rebatida a capacidade sobe para 1.718 l, segundo a Kia.

Nesse caso, o assoalho fica totalmente plano, possibilitando levar objetos compridos. Na dianteira, há um outro compartimento com 67 l.

Na cabine, revestimentos e peças plásticas são feitas de materiais reciclados recolhidos do oceano. O estilo é bem "limpo", com poucos botões físicos. Uma grande tela de 29,9 polegadas integra a do painel de instrumentos, de 12,3", dos controles do ar-condicionado, de 5,3", e da central multimídia, também de 12,3".

A alavanca de marcha fica na coluna de direção, há carregador de celular por indução, portas USB-C integradas aos encostos dos bancos traseiros e teto solar, por exemplo. O EV5 traz, ainda, avançadas tecnologias de assistência à direção.

O kit de condução semiautônoma reúne alerta de ponto cego, assistente de manutenção de faixa de rolagem, farol alto automático, monitor de fadiga do motorista, frenagem de emergência e controle de velocidade adaptativo, entre outros. Há ainda câmeras de visão 360º, seis air bags e suspensão traseira multibraços.

Disponível em versão única, Land, o SUV traz motor elétrico na dianteira que gera 217 cv de potência e 31,6 mkgf de torque. As baterias Blade de LFP (fosfato de ferro-lítio) têm 88,16 kWh de capacidade, que garante 402 km de autonomia, segundo o Inmetro.

Para recargas de 0 a 80% em estações rápidas de corrente contínua (DC) e 360 kWh, bastam 27 minutos. Já com o wallbox de 7 kWh, bifásico, que vem com o SUV, são 9h40 para repor a energia do conjunto.

Segundo a marca, o SUV elétrico acelera de 0 a 100 km/h em 8,9 segundos. A velocidade máxima é de 185 km/h.

A garantia é de cinco anos para o carro e de oito para as baterias. As três primeiras revisões, de 20 mil a 60 mil km, são grátis, assim como a assistência 24 horas – por cinco anos.

1. Faróis de LEDs são fininhos;

2. Três telas formam kit de quase 30";

3. SUV tem 2,75 m de entre-eixos



2



3

Ficha técnica

● Kia EV5 Land

Preço sugerido	R$ 399.990
Motor	Elétrico, na dianteira
Potência	217 cv
Torque	31,6 mkgf
Tração	Dianteira
Baterias	88,16 kWh
Comprimento	4,61 metros
Largura	1,87 metro
Entre-eixos	2,75 metros

FONTE: **KIA MOTORS**

Prós & contras

● Conjunto
Além do visual bem resolvido, SUV tem desempenho adequado e ampla lista de equipamentos de série;



● Preço
Tabela alta pode dificultar vendas em segmento repleto de chineses bem mais baratos

EM MOVIMENTO. No curto test drive, apenas em estrada, deu para ter uma pequena ideia sobre o comportamento do EV5. O SUV tem boa dinâmica em curvas, mesmo sendo alto.

A suspensão é reforçada e tem bom acerto, voltado ao conforto. Porém, não rodamos em pisos esburacados e irregulares para saber se o conjunto aguenta o tranco.

Mesmo com 2.141 kg de peso, o EV5 é ágil. Colabora com isso as opções de modos de condução, que vão do Eco ao Sport e alteram principalmente as respostas ao acelerador.

Seja como for, não dá para esperar desempenho de esportivo. Afinal, estamos falando de um modelo familiar.

Há ainda quatro níveis de intervenção da regeneração das forças de frenagem. O mais alto funciona como o "one pedal", em que o motorista guia sem praticamente acionar os freios. O sistema é tão ativo que o carro praticamente estanca quando o motorista alivia o pé do pedal da direita.

No nível mínimo, a sensação é de que é preciso usar muita força no pedal para obter uma frenagem segura. Porém, no geral o EV5 agrada bastante. ●

Inovação

Excesso de tecnologias em carros frustra motoristas

FOTOS: MERCEDES-BENZ



Donos de veículos atuais veem recursos eletrônicos avançados como difíceis de usar ou inúteis, segundo estudo da JD Power

TIÃO OLIVEIRA

O uso de tecnologias avançadas em carros, sobretudo as ligadas a telefones celulares, virou uma espécie de obsessão para as montadoras. Porém, várias inovações que, segundo essas empresas, servem para facilitar a condução e aumentar a segurança, são apontadas pelos consumidores como inúteis ou difíceis de usar.

Essa é a principal conclusão do mais recente Estudo de Índice de Experiência Tecnológica, feito pela JD Power nos Estados Unidos. Segundo o relatório da consultoria do setor de veículos, os donos de carros 2024 se sentem "sobrecarregados com recursos tecnológicos que não resolvem um problema, não funcionam, são difíceis de usar ou têm funcionalidade limitada." Para isso, a empresa ouviu 81.926 compradores de carros novos logo após os primeiros 90 dias de uso.

Conforme a consultoria, foram avaliados 40 recursos diferentes, divididos em quatro categorias: conveniência, automação, energia e sustentabilidade e sistemas de informações e conectividade. Os participantes classificaram as soluções como indispensáveis, agradáveis ou desnecessárias.

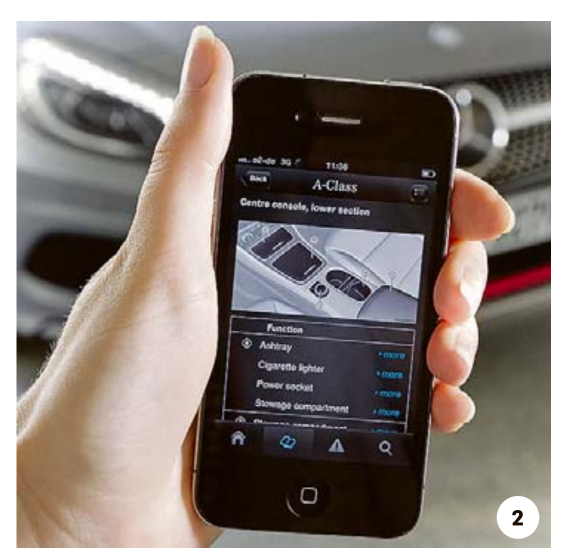
Por meio de comunicado, a JD Power informa que os sistemas mais criticados são os relacionados à assistência eletrônica à condução. Esse quesito recebeu nota média de 7,61 numa escala que vai até 10. A consultoria informa que esses dispositivos são considerados como "de pouca utilidade e/ou continuamente irritantes."

Da mesma forma, a tecnologia que permite ativar comandos do som e do ar-condicionado, por exemplo, por meio de voz, obteve nota de apenas 7,98. Por outro lado, a empresa informa que o alerta de ponto cego é bem avaliado pela maioria dos donos de carros novos.

1. Sistemas de condução autônoma são um dos mais criticados;

2. Marcas apostam na integração do carro com o celular;

3. Consumidor dos EUA diz que tela do lado direito é desnecessária





E, provavelmente para desespero das marcas de luxo – que vêm investindo pesado nessa solução –, as telas digitais na frente do banco dianteiro direito também são consideradas como desnecessárias. A explicação pode estar ligada ao fato de que, nos EUA, apenas 10% dos entrevistados disseram que viajam com passageiros na frente diariamente.

Além disso, tudo indica que quanto mais avançado é o recurso, maior é a dificuldade encontrada pelo usuário para tirar proveito dele. Isso inclui sistemas de reconhecimento facial, leitores de impressão digital e controles de funções do veículo por meio de gestos. Aliás, 21% dos entrevistados disseram que esse último "carece de funcionalidade".

Vale lembrar que o estudo não traz detalhes sobre a idade média dos entrevistados. Seja como for, numa escala que vai até mil pontos, a marca mais bem avaliada foi a Genesis, divisão de luxo da Hyundai, com 584 pontos. Depois vêm a Lexus, da Toyota, com 535, seguida pela BMW, com 528. ●



PEDRO BICUDO/CITROËN

C3 You! tem 1.0 de 130 cv e tabela abaixo de R$ 100 mil

Mais recente lançamento da Citroën no Brasil, o C3 You! tem como destaque o motor 1.0 de três cilindros, com turbo e injeção direta de combustível, que já está em outros carros de marcas do grupo, como Peugeot 208 e Fiat Pulse, por exemplo. Segundo a Citroën, com apenas etanol no tanque, o tricilíndrico entrega potência de 130 cv e torque de 20,3 mkgf. A nova versão de topo da linha vem bem equipada e tem itens exclusivos no visual, como apliques nos para-choques e adesivos. Nessa fase de lançamento, a tabela parte de R$ 95.990. ●

● **HILUX SRX ESTÁ DE VOLTA.** Em maio, a Hilux SRX deixou de ser oferecida no Brasil com o lançamento da SRX Plus, que se destaca sobretudo pelo novo sistema de suspensão, similar ao da GR-Sport, de topo da linha. Porém, a marca voltou a vender essa configuração para, segundo comunicado, "atende às demandas do mercado e dos clientes fiéis". O trem de força é parecido com o das demais versões. Ou seja, une motor 2.8 turbodiesel de 204 cv e 50,9 mkgf e câmbio automático de seis marchas, além de tração 4x4 e bloqueio de diferencial. Disponível exclusivamente com cabine dupla, a "novidade" tem preço sugerido a partir de R$ 324.690. Ou seja, são R$ 8.600 a menos que o da SRX Plus.

● **LOGAN: TEM, MAS ACABOU.** Apesar de a Renault negar o fim da produção do Logan, o sedã desapareceu do configurador do site da marca. Porém, continua listado entre os modelos disponíveis em duas versões: Life, tabelado a R$ 97.500, e Zen, por R$ 101 mil. A Renault informou ao *Jornal do Carro* que o site está com problemas técnicos e que as vendas do modelo continuam, assim como sua produção em São José dos Pinhais, no Paraná. Segundo dados da fabricante, o sedã compacto está disponível apenas com motor 1.0 de até 82 cv e 10,5 mkgf e com câmbio manual de cinco velocidades. A diferença entre as versões limita-se à lista de equipamentos.

● **GLB GANHA ITENS E POTÊNCIA.** Começa a chegar à rede de autorizadas da Mercedes-Benz no Brasil a linha 2025 do GLB (*abaixo*). Entre as novidades, o SUV disponível nas configurações AMG Line e Progressive, ficou mais potente e ganhou tração nas quatro rodas. De acordo com dados da marca, o GLB 220 4MATIC tem motor de quatro cilindros em linha com sistema híbrido leve de 48V que gera 190 cv e pouco mais de 30 mkgf, assim como câmbio automático de oito marchas. As duas opções são muito bem equipadas, mas apenas a de topo, AMG Line, traz Assentos esportivos com revestimento exclusivo, sistema de som com 12 alto-falantes e 710 W de potência e rodas de liga da AMG de 19". Os preços sugeridos são de, respectivamente, R$ 369.900 e R$ 399.900. ●

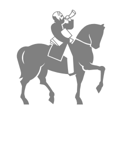
MERCEDES-BENZ

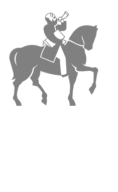
D8 Opinião: Melina Amoni



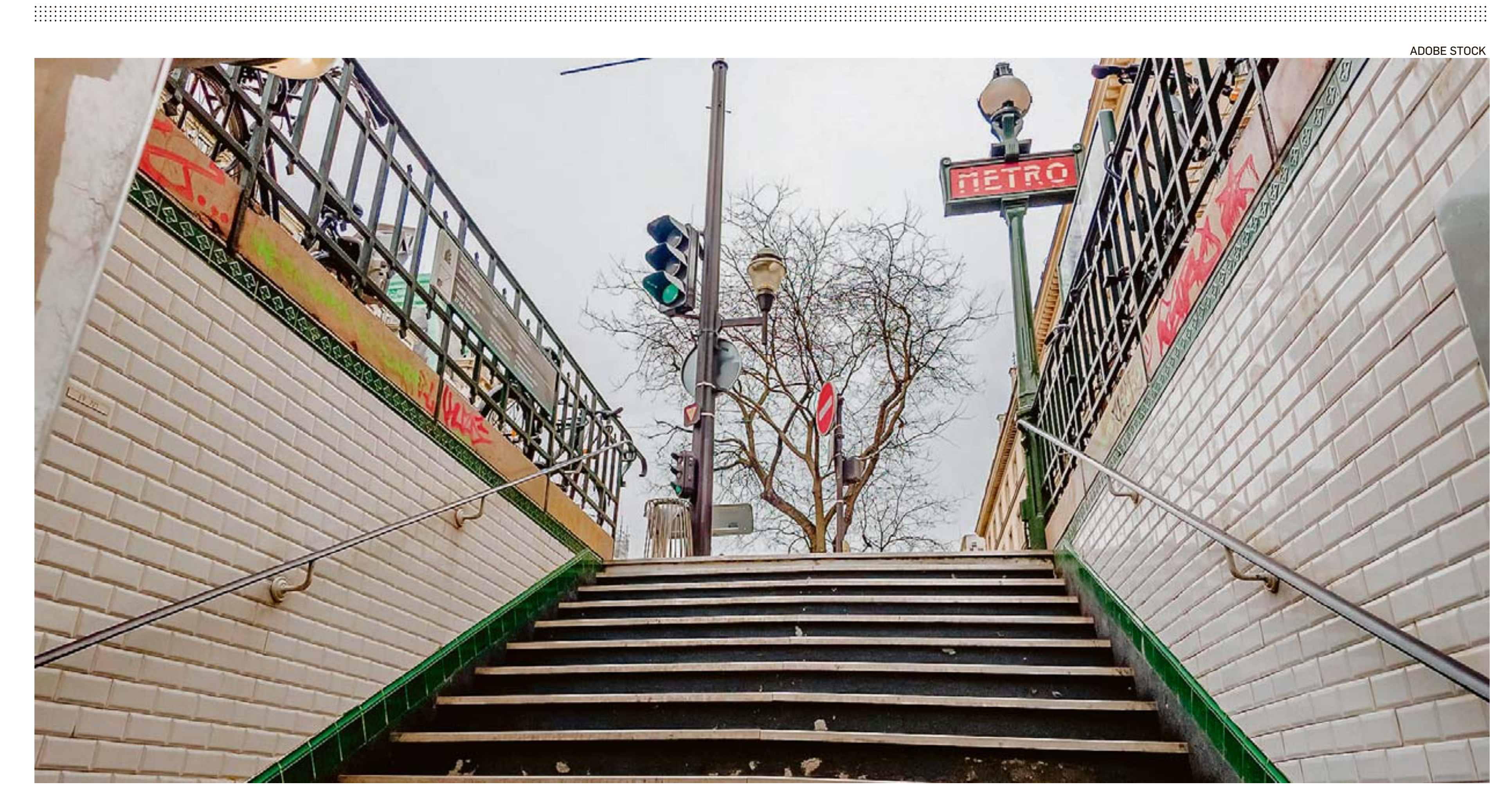
Rodovias e o diagnóstico de riscos climáticos







ADOBE STOCK



Entrada da maioria das estações de metrô parisienses tem escadas no nível da rua que dificultam o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, sobretudo cadeirantes

Mobilidade inclusiva

Sede dos Jogos Paralímpicos, Paris carece de acessibilidade no transporte

Atletas que participam da competição relatam dificuldades nos deslocamentos pela capital francesa; problema é desafio para cidades com infraestruturas muito antigas

DANIELA SARAGIOTTO

Até o próximo domingo, mais de 4 mil atletas de 184 países estarão em ação nas 22 modalidades dos Jogos Paralímpicos 2024, em Paris. Ao se deslocar pela capital francesa, esse enorme contingente de pessoas com deficiência (PCDs) tem evidenciado problemas de acessibilidade, especialmente no transporte sobre trilhos como metrô e trens, e motivando relatos dos atletas nas redes sociais.

De acordo com o jornal francês *Le Parisien*, a rede de metrô da cidade tem quase 400 estações. Destas, 290 são acessíveis aos PCDs. Na rede ferroviária que corta a capital francesa há 56% de acessibilidade. No dia da abertura dos Jogos Paralímpicos, o jornal publicou uma entrevista com a presidente do Conselho da Região Metropolitana Ilê-de-France, Valérie Pécresse, na qual ela propunha o lançamento de um plano de € 20 bilhões (cerca de R$ 125 bilhões) para tornar as estações das antigas linhas de metrô da cidade acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida no prazo de 20 anos.

Essa ideia, aliás, é antiga e pouco tem avançado, embora a questão da inclusão seja uma das principais bandeiras da mobilidade urbana.

TECNOLOGIA. De acordo com Joubert Flores, presidente do Conselho Administrativo da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos), a capital francesa enfrenta um desafio comum a muitas outras cidades do mundo com infraestrutura de transporte que, embora ainda seja útil, é muito antiga. "O metrô de Paris foi inaugurado em 1900, e a lei que prevê acessibilidade nesses sistemas tem menos de 20 anos", diz o especialista.

> **Investimento**
> **Plano prevê € 20 bilhões para tornar as estações das linhas de metrô da cidade mais acessíveis**

De acordo com Flores, embora prover o acesso seja justo e necessário, algumas estações parisienses têm mais de 100 anos. Nesses casos, as obras seriam inviáveis. Em outros, os custos seriam muito elevados. Ele ressalta que as estações mais novas, construídas há menos de vinte anos, são acessíveis.

Para Silvana Cambiaghi, arquiteta, presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade de São Paulo (CPA) e cadeirante, o problema no sistema metroferroviário de Paris tem impacto negativo tanto para cidadãos como para turistas.

"Mesmo sendo antigo, o metrô pode se atualizar com a adoção de novas tecnologias para adaptação, pois a cidade sempre se destacou na arquitetura e na engenharia com obras do porte da Torre Eiffel, do Museu do Louvre e do Eurotúnel", diz.

Ela conta que esteve em Paris em 1992 e não utilizou o transporte público. "Circulava muito pelas calçadas, já que a topografia da cidade permite isso e há muitos estacionamentos subterrâneos que facilitam o acesso aos locais. No entanto, deixei de visitar diversos pontos interessantes por não poder utilizar o metrô", explica.

Para Eduardo Marques, sócio-diretor do iCities, empresa brasileira pioneira em cidades inteligentes, as questões no transporte público de Paris ilustram a necessidade das cidades investirem, de forma frequente, em infraestrutura urbana inclusiva e acessível para todos. "O legado dos Jogos Olímpicos deve ir além das competições e promover transformações nas cidades para torná-las mais justas e acolhedoras", afirma Eduardo Marques. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**



MERCADO LIVRE

Transição energética __D4
Cresce a frota de veículos elétricos de entrega urbana



ECONOROESTE

Rodovias __D5
Free flow: pedágio sem cancela começa a funcionar em SP

Ranking __D6
Lista destaca as 100 cidades mais inteligentes do País

INÊS 249

Transição energética

Uso de veículos elétricos para entregas urbanas cresce no País

MERCADO LIVRE



Na América Latina, são 2.800 elétricos

Empresa líder do comércio eletrônico no Brasil tem mais de 1.300 modelos a eletricidade em suas operações logísticas

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Durante a pandemia de covid-19, as operações do comércio eletrônico disparam no Brasil. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, as vendas online movimentaram cerca de R$ 450 bilhões de 2019 a 2022, ante os R$ 178 bilhões registrados de 2016 e 2019.

Tamanho faturamento desencadeou uma série de iniciativas das empresas de entrega para dar conta da demanda, como reforçar a frota utilizada no transporte de produtos. Não à toa, a circulação das vans amarelas do Mercado Livre passou a fazer parte do cenário das ruas do País.

Uma das iniciativas da empresa líder do chamado e-commerce na América Latina tem sido aumentar a frota de veículos elétricos em suas atividades logísticas. Atualmente, o Mercado livre tem 2.800 modelos do tipo rodando na região, ou 20% a mais do que em 2023.

No Brasil, são 1.346 veículos, o que representa alta de 30% em relação ao ano passado. "Desde 2020, estamos dando mais ênfase à utilização de carros elétricos para reduzir a emissão de dióxido de carbono (CO_2) e melhorar o impacto ambiental das nossas operações, especialmente nas etapas de primeira e última milhas", diz Frederico Rezeck, diretor sênior de transportes do Mercado Livre no Brasil. "Os veículos elétricos destinados à companhia emitem entre 50% e 85% menos CO_2 na comparação aos convencionais", diz.

Fundado em 1999 e presente em 18 países, o Mercado Livre chegou a US$ 14,5 bilhões de receita líquida em 2023, mesmo ano em que atingiu US$ 44,8 bilhões nas vendas de 1,4 bilhão de produtos. Não por acaso, o Brasil é o principal mercado da companhia – cerca de 22 mil colaboradores da empresa atuam no País.

Estratégia ambiental
Desde 2020, empresa utiliza veículos elétricos para reduzir emissões de dióxido de carbono

Segundo Rezeck, o Mercado Livre tem 54 milhões de compradores ativos e realiza 371 transações por segundo. Por aqui, os veículos elétricos já fizeram 16 milhões de entregas. Há quatro anos, lembra ele, a empresa realizava essas operações com 10 modelos movidos a eletricidade. "Estávamos em fase de aprendizagem com essa novidade e nos deparamos com desafios, como a infraestrutura de recarga", diz.

Vale ressaltar que a frota não pertence ao Mercado Livre. Os veículos são de transportadoras parceiras, que os compram ou alugam para atuar nas operações da empresa de comércio eletrônico.

SETE MARCAS. Até agora, a frota elétrica do Mercado Livre efetuou 36 milhões de entregas na América Latina, sendo 44% no Brasil. A frota que atende a companhia é composta de veículos elétricos fabricados por Arrow Mobility, BYD, Ford, JAC, Renault, Stellantis e Volkswagen.

Há também 220 caminhões movidos a gás natural veicular (GNV) e biometano. "É importante adotar a estratégia de pulverizar os veículos entre as montadoras. É mais vantajoso em operações de distribuição urbana, porque trabalhamos com mais garantia e segurança nas questões de autonomia e infraestrutura", diz Rezeck.

NOVOS PROJETOS. O investimento do Mercado Livre em uma frota de veículos menos poluentes está previsto no aporte de US$ 400 milhões previsto para o ciclo 2021-2024, direcionados a uma série de projetos de sustentabilidade na América Latina. "O crescimento do ecossistema de negócios, principalmente do marketplace, nos obriga a ser mais incisivos na redução do impacto ambiental em toda a cadeia de valor", afirma o executivo. "Em 2024, já conseguimos baixar 20% a pegada de carbono nos deslocamentos de última milha."

Isso explica a importância dos veículos elétricos na jornada diária do Mercado Livre que, ao mesmo tempo, busca outras soluções logísticas de baixo carbono. Uma delas é a parceria com a Newlab, plataforma de inovações e projetos dos Estados Unidos.

"Em primeiro lugar, a Newlab entendeu nossas necessidades para expandir o transporte sustentável da última milha. Em seguida, o acordo resultou no lançamento do Low-Carbon Logistics Studio, medida para o desenvolvimento e a implementação de novas ideias de mobilidade sustentável", conta o diretor de transportes.

Com a participação de 120 startups, uma série de ações estão em andamento no Brasil, México e Uruguai. O foco são tecnologias emergentes de micromobilidade, hibridização, otimização da infraestrutura de recarga e logística com modais alternativos.

Há mais projetos em vista. A empresa aposta em fontes de energia limpa, como solar e eólica, para viabilizar a eletromobilidade no País. "O Brasil é altamente privilegiado em energias renováveis e essas duas fontes sustentáveis podem acelerar de vez a transição energética do País", diz ●

Mobilidade sustentável

Evento em São Paulo discute fontes de energia renováveis do futuro

Se depender de estudos de novas fontes renováveis, no Brasil a transição energética veicular está no caminho certo. Essa foi a conclusão da Intersolar South America, considerado como o maior evento de energias sustentáveis do País.

Realizado na capital paulista, em agosto, o encontro revelou que a geração de energia fotovoltaica é a que mais cresce no mundo. Em 2023, 93,1 % da eletricidade gerada no País veio de fontes renováveis e a solar representou 37,8 GW produzidos (16,5%).

Do total, 26,3 GW (70%) são de geração solar distribuída, em que a energia é produzida pelos próprios consumidores. Já 11,5 GW (30%) vêm de geração centralizada, proveniente de usinas fotovoltaicas.

Segundo dados da Greener, consultoria especializada em energias verdes, o setor tem potencial para atrair investimentos superiores a R$ 60 bilhões.

O hidrogênio verde também esteve no centro das discussões da Intersolar. De acordo com o Plano Decenal de Expansão de Energia, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia, o Brasil apresenta potencial técnico para produzir 1,8 gigatonelada de hidrogênio por ano.

Para estimular esse desenvolvimento, R$ 200 bilhões em projetos foram anunciados pelo Ministério dentro do Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2), do governo federal. Sancionado em 2 de agosto, o marco legal do hidrogênio de baixo carbono regulamenta a produção do HV e dá incentivos tributários na compra ou importação de máquinas, novos equipamentos e materiais de construção. ● MSV

Energia limpa

37,8 GW
é o volume de energia solar produzida no Brasil no ano passado

R$ 200 bi
é o valor do investimento destinado para o Programa Nacional do Hidrogênio

Potencial de crescimento
Segmento de energia solar fotovoltaica pode atrair R$ 60 bilhões em investimentos no País



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse:
mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico

Inovação

Sistema free flow começa a operar em São Paulo

Pedágio sem cancela inaugurado na SP-333 promete viagens mais rápidas; confira descontos e como pagar as tarifas

FELLIPE GUALBERTO

ECONOROESTE



Novidade usa câmeras e sensores para fazer a fiscalização e cobrança com maior agilidade

A partir da 0h de hoje, está previsto para entrar em operação pela EcoNoroeste o primeiro pedágio free flow (sem cancela) do Estado de São Paulo. A tecnologia está disponível na praça de cobrança de Itápolis, que fica no km 179 da Rodovia Laurentino Mascari (SP-333).

Com o sistema, os motoristas não precisarão parar ou diminuir a velocidade para pagar a tarifa. Por meio de pórticos que usam câmeras, antenas e sensores, o pedágio sem cancela identifica a passagem de veículos. Para os condutores que usam tags, a cobrança ocorrerá automaticamente. Já os condutores que não possuem esse dispositivo devem pagar os débitos em até 15 dias, por meio de um dos canais disponíveis para essa finalidade.

O acordo firmado entre a EcoNoroeste e a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) prevê a substituição de todas as praças de pedágio por pórticos de cobrança de forma gradual até 2030. Ainda em 2024 outro pórtico free flow deve entrar em operação no km 110 da SP-333, na praça de Jaboticabal.

COMO PAGAR SEM A TAG. Os condutores que não usam tags devem quitar seus débitos em até 15 dias. Existem quatro diferentes formas de pagar o primeiro pedágio do tipo de São Paulo. Primeiro, é possível acessar o site da EcoNoroeste: econoroeste.com.br.

Os condutores também podem usar o aplicativo da concessionária, disponível para Android e iOS, ou fazer a compensação pelo WhatsApp, conversando com número 0800 326 3663. O pagamento também pode ser feito presencialmente em postos de Serviço de Atendimento aos Usuários na rodovia. Os totens aceitam cartão de crédito, débito e PIX.

A EcoNoroeste informa que não pagar o pedágio resulta em multa no valor de R$ 195,23 e soma de cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do condutor. Por isso, recomenda-se que os viajantes fiquem atentos ao passar pela rodovia.

DESCONTOS PARA USUÁRIOS. Motoristas que utilizam tags terão descontos que variam entre 5% e 96%. Já condutores de veículos comerciais e de passeio, incluindo reboques e semirreboques, têm desconto de 5% em todas as passagens ao usar tags de pagamento.

Veículos de passeio recorrentes terão descontos especiais, "aplicados a partir da segunda passagem por uma mesma praça de pedágio, no mesmo sentido e dentro do mesmo mês", informa a concessionária, em nota. O abatimento, que pode chegar a 96%, é progressivo até a trigésima passagem, quando se mantém no mesmo valor. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

INÊS 249



NECTA

Vencedores da edição 2024 do Ranking Connected Smart Cities

Levantamento

Pela segunda vez, Florianópolis lidera o ranking das 100 cidades brasileiras mais inteligentes

Lista é resultado de estudo que avaliou 74 indicadores de todos os municípios do País com população acima de 50 mil habitantes

REDAÇÃO MOBILIDADE

A 10ª edição do Ranking Connected Smart Cities foi apresentada na manhã de ontem, 3 de setembro, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. O único estudo brasileiro de cidades inteligentes avaliou 74 indicadores de mais de 650 municípios.

Repetindo a liderança em relação à edição do ano passado, Florianópolis (SC) manteve-se na primeira colocação do estudo, seguida por Vitória (ES), que subiu cinco posições, São Paulo (SP), que permaneceu na terceira colocação, Curitiba (PR) e Niterói (RJ).

Metodologia

Para elaborar o ranking foram avaliados indicadores coletados e também recebidos dos municípios

O estudo, elaborado pela Plataforma Connected Smart Cities e a consultoria Urban Systems, em parceria com **Mobilidade Estadão**, foi apresentado na abertura da 10ª edição do Connected Smart Cities.

O evento, que termina hoje, concentra especialistas, representantes do setor público em suas três esferas (municipal, estadual e federal) e membros da academia interessados em debater e estimular o desenvolvimento das cidades brasileiras. São mais de 250 palestrantes envolvidos em 60 painéis. O Centro de Convenções Frei Caneca recebeu ainda cerca de 60 expositores.

ESTUDO. O Ranking Connected Smart Cities analisa todas as cidades brasileiras com mais de 50 mil habitantes por meio de indicadores coletados e também recebidos de forma colaborativa dos municípios.

"Estamos construindo uma cidade para as pessoas. Investimento em tecnologia e inovação faz parte deste processo"
José Auricchio Júnior
Prefeito de São Caetano do Sul (SP)

"Implementamos ações que proporcionaram à cidade estar 100% saneada e ampliamos uso de tecnologias inovadoras para a gestão ambiental"
Fabrício Oliveira
Prefeito de Balneário Camboriú (SC)

Além do ranking geral das 100 cidades mais inteligentes do País, o estudo traz resultados segmentados por região geográfica, porte das cidades (de 50 mil a 100 mil habitantes, de 100 mil a 500 mil habitantes e de mais de 500 mil habitantes), além da avaliação em 11 eixos temáticos: Mobilidade, Urbanismo, Meio Ambiente, Educação, Saúde, Segurança, Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação, Energia, Governança e Economia (*confira todos os resultados nas tabelas a seguir*).

RECONHECIMENTO. Outra atração da edição deste ano do Connected Smart Cities foi a 10ª edição do Prêmio CSC, que reconheceu soluções operacionais e pré-operacionais inovadoras. Além disso, a terceira edição do Selo CSC de Boas Práticas em Cidades Inteligentes envolveu e reconheceu 45 cidades e seus representantes presentes em cinco níveis de desenvolvimento. Entre as que mais se destacaram no nível Diamante estão Salvador (BA) e Recife (PE). ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

Cidades 50 a 100 mil habitantes

	Município	UF	Nota
1	Jaguariúna	SP	35,17968
2	Pato Branco	PR	33,30758
3	Vinhedo	SP	32,62724
4	Louveira	SP	32,14346
5	São Sebastião	SP	31,15207
6	Primavera do Leste	MT	30,43674
7	Lençóis Paulista	SP	30,11149
8	Lucas do Rio Verde	MT	30,03946
9	Saquarema	RJ	29,36532
10	Cajamar	SP	29,2309

Cidades 100 a 500 mil habitantes

	Município	UF	Nota
1	Vitória	ES	37,51283
2	Niterói	RJ	36,76452
3	Balneário Camboriú	SC	36,69879
4	São Caetano do Sul	SP	36,16384
5	Barueri	SP	35,57927
6	Santana de Parnaíba	SP	35,04035
7	Santos	SP	34,9211
8	Jundiaí	SP	34,10124
9	Jaraguá do Sul	SC	34,05444
10	Maringá	PR	34,00448

Cidades + 500 mil habitantes

	Município	UF	Nota
1	Florianópolis	SC	37,52488
2	São Paulo	SP	36,82801
3	Curitiba	PR	36,80791
4	Belo Horizonte	MG	35,70526
5	Salvador	BA	35,36395
6	Rio de Janeiro	RJ	34,98814
7	Campo Grande	MS	34,8044
8	Fortaleza	CE	34,38824
9	Brasília	DF	34,07155
10	Campinas	SP	34,05195

INÊS 249

Ranking geral

	Município	UF	Nota
1	Florianópolis	SC	37,52488
2	Vitória	ES	37,51283
3	São Paulo	SP	36,82801
4	Curitiba	PR	36,80791
5	Niterói	RJ	36,76452
6	Balneário Camboriú	SC	36,69879
7	São Caetano do Sul	SP	36,16384
8	Belo Horizonte	MG	35,70526
9	Barueri	SP	35,57927
10	Salvador	BA	35,36395
11	Jaguariúna	SP	35,17968
12	Santana de Parnaíba	SP	35,04035
13	Rio de Janeiro	RJ	34,98814
14	Santos	SP	34,9211
15	Campo Grande	MS	34,8044
16	Fortaleza	CE	34,38824
17	Jundiaí	SP	34,10124
18	Brasília	DF	34,07155
19	Jaraguá do Sul	SC	34,05444
20	Campinas	SP	34,05195
21	Recife	PE	34,01712
22	Goiânia	GO	34,01128
23	Maringá	PR	34,00448
24	Londrina	PR	33,66733
25	Sorocaba	SP	33,46781
26	Pato Branco	PR	33,30758
27	Blumenau	SC	33,21551
28	Santo André	SP	33,14226
29	Itajaí	SC	32,92315
30	Vinhedo	SP	32,62724
31	Palmas	TO	32,62486
32	Vila Velha	ES	32,61914
33	Porto Alegre	RS	32,55312
34	Cuiabá	MT	32,41395
35	São José dos Campos	SP	32,40703
36	Joinville	SC	32,34172
37	Praia Grande	SP	32,28497
38	Foz do Iguaçu	PR	32,22047
39	Louveira	SP	32,14346
40	Ribeirão Preto	SP	32,10162
41	Cachoeiro de Itapemirim	ES	32,02596
42	Petrópolis	RJ	32,01229
43	Paulínia	SP	31,9543
44	Uberlândia	MG	31,75929
45	Varginha	MG	31,74379
46	Ponta Grossa	PR	31,71401
47	São Bernardo do Campo	SP	31,61104
48	Barretos	SP	31,55736
49	Indaiatuba	SP	31,53588
50	Cascavel	PR	31,46305
51	Anápolis	GO	31,36709
52	Caxias do Sul	RS	31,20492
53	São Sebastião	SP	31,15207
54	Rio Verde	GO	31,02374
55	Limeira	SP	31,00556
56	Criciúma	SC	30,80505
57	Apucarana	PR	30,79602
58	Mogi das Cruzes	SP	30,76382
59	Pinhais	PR	30,70255
60	Maceió	AL	30,65367
61	Pindamonhangaba	SP	30,58207
62	Três Lagoas	MS	30,46886
63	Itu	SP	30,46501
64	Primavera do Leste	MT	30,43674
65	Umuarama	PR	30,27869
66	Teresina	PI	30,17722
67	Betim	MG	30,16615
68	Atibaia	SP	30,12577
69	Chapecó	SC	30,11721
70	Taubaté	SP	30,11412
71	Lençóis Paulista	SP	30,11149
72	Uberaba	MG	30,09484
73	Valinhos	SP	30,09239
74	Serra	ES	30,06288
75	Itatiba	SP	30,04068
76	Aracaju	SE	30,04045
77	Lucas do Rio Verde	MT	30,03946
78	Piracicaba	SP	30,03431
79	João Pessoa	PB	29,93053
80	Osasco	SP	29,84315
81	Linhares	ES	29,81234
82	Aparecida de Goiânia	GO	29,8047
83	Araraquara	SP	29,79386
84	Caraguatatuba	SP	29,76987
85	São José do Rio Preto	SP	29,74564
86	Juiz de Fora	MG	29,67849
87	Boa Vista	RR	29,65016
88	Manaus	AM	29,55637
89	Presidente Prudente	SP	29,53133
90	Canoas	RS	29,48288
91	Itumbiara	GO	29,4821
92	Macaé	RJ	29,42396
93	Saquarema	RJ	29,36532
94	Diadema	SP	29,35318
95	Contagem	MG	29,33134
96	Jacareí	SP	29,32998
97	Cajamar	SP	29,2309
98	São Carlos	SP	29,20512
99	Americana	SP	29,16679
100	Guarujá	SP	29,15302

Mobilidade

	Município	UF	Nota
1	São Paulo	SP	4,788904
2	Santana de Parnaíba	SP	4,748398
3	Florianópolis	SC	4,635137

Urbanismo

	Município	UF	Nota
1	Santos	SP	7,569424
2	Niterói	RJ	7,559394
3	Jaguariúna	SP	7,520509

Meio Ambiente

	Município	UF	Nota
1	Balneário Camboriú	SC	6,587675465
2	Francisco Beltrão	PR	5,75504847
3	Umuarama	PR	5,696886406

Tecnologia e Inovação

	Município	UF	Nota
1	Curitiba	PR	6,280665
2	Rio de Janeiro	RJ	6,268868
3	Belo Horizonte	MG	6,259367

Educação

	Município	UF	Nota
1	São Caetano do Sul	SP	6,681616
2	Jaguariúna	SP	6,638506
3	Viçosa	MG	6,296808

Saúde

	Município	UF	Nota
1	Vitória	ES	5,669799
2	São Caetano do Sul	SP	5,592923
3	Balneário Camboriú	SC	5,440527

Segurança

	Município	UF	Nota
1	Santana de Parnaíba	SP	4,913004
2	Ipojuca	PE	4,898685
3	Florianópolis	SC	4,617612

Empreendedorismo

	Município	UF	Nota
1	Fortaleza	CE	2,616025
2	Rio de Janeiro	RJ	2,608011
3	Campinas	SP	2,590836

Economia

	Município	UF	Nota
1	Barueri	SP	5,737006
2	Cajamar	SP	5,237754
3	Campinas	SP	4,961108

Governança

	Município	UF	Nota
1	Niterói	RJ	8,92411
2	Vitória	ES	8,653795
3	Caraguatatuba	SP	8,451203

Região Norte

	Município	UF	Nota
1	Palmas	TO	32,62486
2	Boa Vista	RR	29,65016
3	Manaus	AM	29,55637
4	Rio Branco	AC	28,22384
5	Belém	PA	27,62626
6	Parauapebas	PA	27,52786
7	Porto Nacional	TO	27,3033
8	Macapá	AP	26,96012
9	Canaã dos Carajás	PA	26,38185
10	Gurupi	TO	26,33955

Região Nordeste

	Município	UF	Nota
1	Salvador	BA	35,36395
2	Fortaleza	CE	34,38824
3	Recife	PE	34,01712
4	Maceió	AL	30,65367
5	Teresina	PI	30,17722
6	Aracaju	SE	30,04045
7	João Pessoa	PB	29,93053
8	Cabedelo	PB	29,03422
9	Petrolina	PE	28,93177
10	Vitória da Conquista	BA	28,93012

Região Centro-Oeste

	Município	UF	Nota
1	Campo Grande	MS	34,8044
2	Brasília	DF	34,07155
3	Goiânia	GO	34,01128
4	Cuiabá	MT	32,41395
5	Anápolis	GO	31,36709
6	Rio Verde	GO	31,02374
7	Três Lagoas	MS	30,46886
8	Primavera do Leste	MT	30,43674
9	Lucas do Rio Verde	MT	30,03946
10	Aparecida de Goiânia	GO	29,8047

Região Sudeste

	Município	UF	Nota
1	Vitória	ES	37,51283
2	São Paulo	SP	36,82801
3	Niterói	RJ	36,76452
4	São Caetano do Sul	SP	36,16384
5	Belo Horizonte	MG	35,70526
6	Barueri	SP	35,57927
7	Jaguariúna	SP	35,17968
8	Santana de Parnaíba	SP	35,04035
9	Rio de Janeiro	RJ	34,98814
10	Santos	SP	34,9211

Região Sul

	Município	UF	Nota
1	Florianópolis	SC	37,52488
2	Curitiba	PR	36,80791
3	Balneário Camboriú	SC	36,69879
4	Jaraguá do Sul	SC	34,05444
5	Maringá	PR	34,00448
6	Londrina	PR	33,66733
7	Pato Branco	PR	33,30758
8	Blumenau	SC	33,21551
9	Itajaí	SC	32,92315
10	Porto Alegre	RS	32,55312

Com 74 indicadores avaliados, o Ranking CSC utiliza metodologia que pondera cada informação entre as cidades a fim de identificar as melhores em cada indicador. São três escalas de peso:

- Peso 0,5 para indicadores dicotômicos (sim ou não)
- Peso 0,8 para indicadores que abrangem uma escalade nota ou avaliação
- Peso 1 para os indicadores numéricos, de escala, crescimento ou percentual

Dessa forma, o Ranking Connected Smart Cities edição 2024 tem, no total, 69 pontos.
Para conhecer os resultados completos do ranking, acesse https://ranking.connectedsmartcities.com.br.

INÊS 249



Melina Amoni

Rodovias e riscos climáticos

As mudanças climáticas têm intensificado a frequência e a gravidade dos eventos extremos em todo o mundo, e o Brasil não é exceção. Nos últimos anos, o País tem registrado aumento significativo nas perdas econômicas e sociais causadas por inundações, deslizamentos, tempestades, ondas de calor e elevação do nível do mar.

Essas mudanças afetam diretamente infraestruturas críticas como as rodovias, que são ativos fundamentais para o funcionamento do País. Dados do governo federal indicam que o Brasil perdeu R$ 485 bilhões com desastres naturais nos últimos 11 anos.

Esse prejuízo poderia ser reduzido ou mitigado com maior atenção às questões climáticas, especialmente considerando que o custo de prevenção é, em geral, inferior ao necessário para lidar com os desastres.

Nesse contexto, as concessionárias e o poder concedente das rodovias devem priorizar um diagnóstico de riscos climáticos preciso e aprofundado, para orientar decisões importantes e de longo prazo em investimentos financeiros e desenvolvimento social.

Uma das principais estratégias para esse diagnóstico é a interpretação correta de informações com base em cenários climáticos e em dados específicos de cada trecho rodoviário.

As análises precisam ser abrangentes, considerando tanto o ativo quanto seu entorno, mapeando possíveis riscos do projeto e delineando medidas de adaptação.

Dados do governo federal indicam que o Brasil perdeu R$ 485 bilhões com desastres naturais apenas nos últimos 11 anos

CONTINGÊNCIA. Atualizações e reforços da infraestrutura existente são essenciais para tornar as rodovias mais resistentes a eventos climáticos extremos. Como melhorias nos sistemas de drenagem, construção de barreiras contra enchentes e reforço de estruturas para suportar ventos fortes e chuvas intensas.

Esses aprimoramentos devem estar associados a planos de contingência bem elaborados, com protocolos claros para respostas emergenciais, evacuação de áreas de risco e recuperação pós-evento, os quais, se bem mapeados no diagnóstico, têm maiores chances de sucesso. A análise de riscos deve ser contínua, recorrente e constantemente atualizada.

Cada rodovia possui características únicas. Por isso, uma avaliação de risco climático deve ser conduzida de forma individualizada, seguida de uma análise de portfólio. Quanto mais informações estiverem disponíveis, maior será a previsibilidade do projeto, proporcionando qualidade e segurança nas decisões estratégicas de longo prazo. Ampliando a perspectiva, os resultados do diagnóstico podem embasar discussões e revisões de regras e políticas junto aos órgãos regulatórios e outros interessados.

Recentes alterações nas normas da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) buscam abordar questões ambientais nas obras de infraestrutura de concessionárias e rodovias. Em julho, o Ministério dos Transportes publicou portaria definindo que ao menos 1% da receita bruta de contratos de concessões rodoviárias federais seja destinado a investimentos em infraestrutura sustentável nas rodovias.

Nos novos projetos de concessões rodoviárias, devem ser incluídas ações que promovam alternativas sustentáveis para coleta e descarte de recursos, conservação da fauna e flora, incentivo à eficiência energética e uso de fontes de energia renováveis. Para os contratos vigentes, a ANTT será responsável por realizar estudos técnicos para identificar áreas vulneráveis e mapear necessidades de ações que promovam a adequação dos contratos.

Há várias empresas que atuam no setor. Por meio de sistemas tecnológicos integrados e serviços consultivos, elas podem apoiar companhias da área de infraestrutura desde a fase de diagnóstico dos riscos climáticos até o desenvolvimento de planos de ação para enfrentá-los. Além disso, fornecer dados confiáveis para embasar tomadas de decisões e guiar as organizações com o objetivo de tornar as rodovias mais sustentáveis e resilientes aos eventos climáticos extremos. ●

MELINA AMONI É GERENTE DE RISCOS CLIMÁTICOS E ADAPTAÇÃO NA WAYCARBON

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores